

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	141
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	142
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	146
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	147
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

148

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	270.139
Preferenciais	0
Total	270.139
Em Tesouraria	
Ordinárias	160
Preferenciais	0
Total	160

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	21.942.000	30.286.000	0
1.01	Ativo Circulante	6.927.000	14.852.000	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.794.000	3.632.000	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	499.000	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	499.000	0	0
1.01.03	Contas a Receber	486.000	598.000	0
1.01.03.01	Clientes	420.000	344.000	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.000	254.000	0
1.01.04	Estoques	1.951.000	2.046.000	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.028.000	1.074.000	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	169.000	7.502.000	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	7.397.000	0
1.01.08.03	Outros	169.000	105.000	0
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	169.000	105.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.015.000	15.434.000	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.270.000	5.755.000	0
1.02.01.04	Contas a Receber	810.000	726.000	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	810.000	726.000	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.051.000	890.000	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	241.000	497.000	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.168.000	3.642.000	0
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.534.000	2.796.000	0
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	513.000	746.000	0
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.000	0	0
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	120.000	100.000	0
1.02.02	Investimentos	1.276.000	932.000	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.276.000	932.000	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.276.000	932.000	0
1.02.03	Imobilizado	6.562.000	6.826.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.465.000	3.816.000	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.097.000	3.010.000	0
1.02.04	Intangível	1.907.000	1.921.000	0
1.02.04.01	Intangíveis	1.907.000	1.921.000	0
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.586.000	1.602.000	0
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	321.000	319.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	21.942.000	30.286.000	0
2.01	Passivo Circulante	6.129.000	6.404.000	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	368.000	282.000	0
2.01.02	Fornecedores	3.201.000	3.110.000	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.201.000	3.110.000	0
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.677.000	2.515.000	0
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	524.000	595.000	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	404.000	340.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	972.000	1.001.000	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.184.000	1.444.000	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	206.000	446.000	0
2.01.05.02	Outros	978.000	998.000	0
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	112.000	112.000	0
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	37.000	27.000	0
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	356.000	371.000	0
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	473.000	488.000	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	227.000	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	227.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.096.000	12.337.000	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.302.000	4.862.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.571.000	4.765.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	23.000	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	23.000	0
2.02.02.02	Outros	4.571.000	4.742.000	0
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	69.000	55.000	0
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	270.000	0	0
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	410.000	282.000	0
2.02.02.02.08	Provisão para perdas de Investimentos em associadas	0	863.000	0
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.822.000	3.542.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.04	Provisões	2.148.000	2.613.000	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	75.000	97.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	4.717.000	11.545.000	0
2.03.01	Capital Social Realizado	1.807.000	5.861.000	0
2.03.02	Reservas de Capital	26.000	318.000	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.000	316.000	0
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	0	2.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	5.329.000	7.290.000	0
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	705.000	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	155.000	231.000	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.584.000	2.584.000	0
2.03.04.10	Reserva de Expansão	625.000	2.326.000	0
2.03.04.12	Transações com Acionistas	1.775.000	1.444.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.443.000	-172.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.000	-1.752.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.050.000	16.686.000	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.322.000	-12.561.000	0
3.03	Resultado Bruto	4.728.000	4.125.000	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.108.000	-4.822.000	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.105.000	-2.586.000	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-521.000	-533.000	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.214.000	-1.317.000	0
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-1.003.000	-899.000	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-211.000	-418.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	732.000	-386.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	620.000	-697.000	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.069.000	-737.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-449.000	-1.434.000	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	430.000	447.000	0
3.08.01	Corrente	-187.000	177.000	0
3.08.02	Diferido	617.000	270.000	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.000	-987.000	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.252.000	815.000	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.252.000	815.000	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.271.000	-172.000	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-8,41175	-0,63851	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-8,41791	-0,63851	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.271.000	-172.000	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.750.000	-2.326.000	0
4.02.02	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	1.772.000	-2.334.000	0
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	-22.000	8.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-521.000	-2.498.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.446.000	-614.000	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	653.000	1.074.000	0
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-2.271.000	-172.000	0
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 20.3)	-388.000	-339.000	0
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-27.000	-2.600.000	0
6.01.01.04	Depreciação / amortização	1.121.000	1.063.000	0
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	1.417.000	1.465.000	0
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	0	2.000	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.4)	-732.000	386.000	0
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	-78.000	1.502.000	0
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	16.000	27.000	0
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.2 e 9.1)	4.000	2.000	0
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.2)	37.000	-31.000	0
6.01.01.15	Receita a apropriar	-23.000	-19.000	0
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (Nota 22.2)	-138.000	-213.000	0
6.01.01.18	Perda (ganho) na venda de subsidiárias	1.715.000	1.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	793.000	-1.688.000	0
6.01.02.01	Contas a receber	-83.000	0	0
6.01.02.02	Estoques	57.000	316.000	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	308.000	-389.000	0
6.01.02.04	Outros ativos	150.000	-337.000	0
6.01.02.05	Partes relacionadas	-96.000	-406.000	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	216.000	-50.000	0
6.01.02.07	Fornecedores	90.000	-625.000	0
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	85.000	-112.000	0
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-70.000	-69.000	0
6.01.02.10	Demandas judiciais	-215.000	-352.000	0
6.01.02.11	Receita Diferida	11.000	33.000	0
6.01.02.12	Demais contas a pagar	100.000	-350.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	240.000	653.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.000	3.457.000	0
6.02.01	Aumento de capital em controladas	0	-1.000	0
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.4)	-717.000	-922.000	0
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15.3)	-119.000	-172.000	0
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	872.000	4.537.000	0
6.02.10	Caixa Líquido de Incorporações	0	15.000	0
6.02.11	Aplicação financeira	-17.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.303.000	-3.873.000	0
6.03.01	Aumento de capital	0	2.000	0
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 17.2)	484.000	474.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 17.2)	-1.279.000	-2.683.000	0
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-605.000	-635.000	0
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	-95.000	0
6.03.07	Aquisição de sociedades	-3.000	-3.000	0
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 22.2)	-900.000	-933.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-838.000	-1.030.000	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.632.000	4.662.000	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.794.000	3.632.000	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-4.054.000	-292.000	-1.961.000	0	0	-6.307.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.000	0	0	0	16.000
5.04.09	Desconsolidação Êxito	-6.659.000	0	5.000	0	0	-6.654.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	385.000	0	0	385.000
5.04.13	Valorização PUT subsidiária Disco	0	0	-54.000	0	0	-54.000
5.04.14	Transferência entre capital social e reservas de capital (Nota 24)	2.605.000	-308.000	-2.297.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.271.000	1.750.000	-521.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.271.000	0	-2.271.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.750.000	1.750.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.772.000	1.772.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.000	-22.000
5.07	Saldos Finais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.000	27.000	613.000	0	0	642.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.000	0	0	0	0	2.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.000	0	0	0	27.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	636.000	0	0	636.000
5.04.16	Outros	0	0	-9.000	0	0	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-172.000	-2.326.000	-2.498.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-172.000	0	-172.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.326.000	-2.326.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.334.000	-2.334.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.000	8.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-248.000	0	0	-248.000
5.06.05	Transações com acionistas	0	0	-248.000	0	0	-248.000
5.07	Saldos Finais	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.434.000	479.000	6.090.000	0	1.692.000	13.695.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.434.000	479.000	6.090.000	0	1.692.000	13.695.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	425.000	-188.000	114.000	-81.000	0	270.000
5.04.01	Aumentos de Capital	209.000	0	-200.000	0	0	9.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.000	0	0	0	26.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.000	6.000	0	0	8.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-81.000	0	-81.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-68.000	0	0	-68.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	388.000	0	0	388.000
5.04.14	Transferência entre capital social e reservas de capital (Nota 24)	216.000	-216.000	0	0	0	0
5.04.16	Outros	0	0	-12.000	0	0	-12.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802.000	-1.118.000	-316.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802.000	0	802.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.118.000	-1.118.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.116.000	-1.116.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	721.000	-721.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	681.000	-681.000	0	0
5.06.07	Apropriação do Lucro Líquido para Reserva Legal (Nota 24.2)	0	0	40.000	-40.000	0	0
5.07	Saldos Finais	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	21.326.000	17.986.000	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.410.000	17.861.000	0
7.01.02	Outras Receitas	913.000	127.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.000	-2.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.006.000	-14.504.000	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.086.000	-12.346.000	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.920.000	-2.158.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.320.000	3.482.000	0
7.04	Retenções	-1.118.000	-994.000	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.118.000	-994.000	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.202.000	2.488.000	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-944.000	1.268.000	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	732.000	-386.000	0
7.06.02	Receitas Financeiras	576.000	839.000	0
7.06.03	Outros	-2.252.000	815.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.258.000	3.756.000	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.258.000	3.756.000	0
7.08.01	Pessoal	2.579.000	2.234.000	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.494.000	1.312.000	0
7.08.01.02	Benefícios	344.000	326.000	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	137.000	118.000	0
7.08.01.04	Outros	604.000	478.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	266.000	81.000	0
7.08.02.01	Federais	-277.000	-677.000	0
7.08.02.02	Estaduais	423.000	622.000	0
7.08.02.03	Municipais	120.000	136.000	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.684.000	1.613.000	0
7.08.03.01	Juros	1.661.000	1.562.000	0
7.08.03.02	Aluguéis	23.000	51.000	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.271.000	-172.000	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.271.000	-186.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	22.050.000	43.839.000	0
1.01	Ativo Circulante	7.523.000	28.559.000	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.971.000	3.751.000	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	777.000	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	777.000	0	0
1.01.03	Contas a Receber	573.000	696.000	0
1.01.03.01	Clientes	458.000	417.000	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	115.000	279.000	0
1.01.04	Estoques	1.952.000	2.046.000	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.078.000	1.114.000	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	172.000	20.952.000	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	20.843.000	0
1.01.08.03	Outros	172.000	109.000	0
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	172.000	109.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.527.000	15.280.000	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.113.000	5.617.000	0
1.02.01.04	Contas a Receber	810.000	727.000	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	810.000	727.000	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.078.000	922.000	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	52.000	301.000	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.173.000	3.667.000	0
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.536.000	2.808.000	0
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	517.000	759.000	0
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.000	0	0
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	119.000	100.000	0
1.02.02	Investimentos	864.000	833.000	0
1.02.02.01	Participações Societárias	864.000	833.000	0
1.02.03	Imobilizado	6.577.000	6.844.000	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.476.000	3.829.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.101.000	3.015.000	0
1.02.04	Intangível	1.973.000	1.986.000	0
1.02.04.01	Intangíveis	1.973.000	1.986.000	0
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.652.000	1.667.000	0
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	321.000	319.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	22.050.000	43.839.000	0
2.01	Passivo Circulante	6.225.000	17.747.000	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	381.000	294.000	0
2.01.02	Fornecedores	3.253.000	3.123.000	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.253.000	3.123.000	0
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.729.000	2.528.000	0
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	524.000	595.000	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	410.000	363.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	972.000	1.001.000	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.209.000	1.479.000	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	85.000	335.000	0
2.01.05.02	Outros	1.124.000	1.144.000	0
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	112.000	112.000	0
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	168.000	156.000	0
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	370.000	386.000	0
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	474.000	490.000	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	11.487.000	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	11.487.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.103.000	12.359.000	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.302.000	4.862.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.575.000	4.771.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	23.000	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	23.000	0
2.02.02.02	Outros	4.575.000	4.748.000	0
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	69.000	55.000	0
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	270.000	0	0
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	410.000	283.000	0
2.02.02.02.08	Provisão para perdas de Investimentos em associadas	0	863.000	0
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.826.000	3.547.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.04	Provisões	2.151.000	2.629.000	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.151.000	2.629.000	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	75.000	97.000	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.722.000	13.733.000	0
2.03.01	Capital Social Realizado	1.807.000	5.861.000	0
2.03.02	Reservas de Capital	26.000	318.000	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.000	316.000	0
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	0	2.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	5.329.000	7.290.000	0
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	705.000	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	155.000	231.000	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.584.000	2.584.000	0
2.03.04.10	Reserva para Expansão	625.000	2.326.000	0
2.03.04.12	Transações com Acionistas	1.775.000	1.444.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.443.000	-172.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.000	-1.752.000	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.000	2.188.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.250.000	17.321.000	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.433.000	-13.019.000	0
3.03	Resultado Bruto	4.817.000	4.302.000	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.140.000	-4.867.000	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.104.000	-2.699.000	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-574.000	-598.000	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.230.000	-1.365.000	0
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-1.017.000	-931.000	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-213.000	-434.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	768.000	-205.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	677.000	-565.000	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.009.000	-750.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-332.000	-1.315.000	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	418.000	454.000	0
3.08.01	Corrente	-193.000	174.000	0
3.08.02	Diferido	611.000	280.000	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.000	-861.000	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.220.000	857.000	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.220.000	857.000	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.134.000	-4.000	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.271.000	-172.000	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	137.000	168.000	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-8,41175	-0,63851	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-8,41791	-0,63851	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.134.000	-4.000	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.016.000	-2.924.000	0
4.02.02	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	2.038.000	-2.930.000	0
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	-22.000	6.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-118.000	-2.928.000	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-521.000	-2.498.000	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	403.000	-430.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	563.000	-216.000	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.532.000	2.537.000	0
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-2.134.000	-4.000	0
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 20.3)	-282.000	-29.000	0
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-14.000	-2.569.000	0
6.01.01.04	Depreciação / amortização	1.136.000	1.902.000	0
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	1.670.000	1.696.000	0
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	0	2.000	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.4)	-699.000	247.000	0
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	-87.000	1.523.000	0
6.01.01.09	Provisão para baixas e perdas	0	33.000	0
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	16.000	27.000	0
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.2 e 9.1)	20.000	40.000	0
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.2)	43.000	-28.000	0
6.01.01.15	Receita a apropriar	-77.000	-26.000	0
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (nota 22.2)	-142.000	-278.000	0
6.01.01.18	Perda (ganho) na venda de subsidiárias	2.082.000	1.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-969.000	-2.753.000	0
6.01.02.01	Contas a receber	-20.000	-166.000	0
6.01.02.02	Estoques	147.000	-383.000	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	173.000	-509.000	0
6.01.02.04	Outros ativos	149.000	-336.000	0
6.01.02.05	Partes relacionadas	-136.000	-396.000	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	225.000	-51.000	0
6.01.02.07	Fornecedores	-1.512.000	-332.000	0
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	93.000	-67.000	0
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	265.000	274.000	0
6.01.02.10	Demandas judiciais	-222.000	-368.000	0
6.01.02.11	Receita Diferida	14.000	66.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.12	Demais contas a pagar	39.000	-195.000	0
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social, pagos	-204.000	-306.000	0
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	20.000	16.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.597.000	2.834.000	0
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.4)	-1.014.000	-1.398.000	0
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15.3)	-157.000	-228.000	0
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	876.000	4.560.000	0
6.02.08	Caixa na desconsolidação do Êxito	-1.257.000	0	0
6.02.09	Aquisição de propriedade para investimento	-31.000	-100.000	0
6.02.11	Aplicação financeira	-14.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.705.000	-4.703.000	0
6.03.01	Aumento de capital	0	2.000	0
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 17.2)	1.718.000	1.545.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 17.2)	-1.416.000	-3.824.000	0
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-729.000	-755.000	0
6.03.05	Pagamento de dividendos	-112.000	-265.000	0
6.03.07	Aquisição de sociedades	-3.000	-3.000	0
6.03.08	Transação com não controladores	3.000	-25.000	0
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 22.2)	-1.166.000	-1.378.000	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	89.000	-568.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.650.000	-2.653.000	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.621.000	8.274.000	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.971.000	5.621.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000	2.188.000	13.733.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000	2.188.000	13.733.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-4.054.000	-292.000	-1.961.000	0	0	-6.307.000	-2.586.000	-8.893.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.000	0	0	0	16.000	0	16.000
5.04.09	Desconsolidação Êxito	-6.659.000	0	5.000	0	0	-6.654.000	-2.549.000	-9.203.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	385.000	0	0	385.000	17.000	402.000
5.04.13	Valorização PUT subsidiária Disco	0	0	-54.000	0	0	-54.000	52.000	-2.000
5.04.14	Transferência entre capital social e reservas de capital (Nota 24)	2.605.000	-308.000	-2.297.000	0	0	0	0	0
5.04.15	Dividendos declarados aos não controladores	0	0	0	0	0	0	-106.000	-106.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.271.000	1.750.000	-521.000	403.000	-118.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.271.000	0	-2.271.000	137.000	-2.134.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.750.000	1.750.000	266.000	2.016.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.772.000	1.772.000	266.000	2.038.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.000	-22.000	0	-22.000
5.07	Saldos Finais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000	5.000	4.722.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000	2.731.000	16.380.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000	2.731.000	16.380.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.000	27.000	613.000	0	0	642.000	-118.000	524.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.000	0	0	0	0	2.000	0	2.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.000	0	0	0	27.000	0	27.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	636.000	0	0	636.000	73.000	709.000
5.04.13	Valorização PUT subsidiária Disco	0	0	0	0	0	0	43.000	43.000
5.04.15	Dividendos declarados aos não controladores	0	0	0	0	0	0	-225.000	-225.000
5.04.16	Outros	0	0	-9.000	0	0	-9.000	-9.000	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-172.000	-2.326.000	-2.498.000	-430.000	-2.928.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-172.000	0	-172.000	168.000	-4.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.326.000	-2.326.000	-598.000	-2.924.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.334.000	-2.334.000	-596.000	-2.930.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.000	8.000	-2.000	6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-248.000	0	0	-248.000	5.000	-243.000
5.06.05	Transações com acionistas	0	0	-248.000	0	0	-248.000	5.000	-243.000
5.07	Saldos Finais	5.861.000	318.000	7.290.000	-172.000	-1.752.000	11.545.000	2.188.000	13.733.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.434.000	479.000	6.090.000	0	1.692.000	13.695.000	3.112.000	16.807.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.434.000	479.000	6.090.000	0	1.692.000	13.695.000	3.112.000	16.807.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	425.000	-188.000	114.000	-81.000	0	270.000	-249.000	21.000
5.04.01	Aumentos de Capital	209.000	0	-200.000	0	0	9.000	0	9.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.000	0	0	0	26.000	0	26.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.000	6.000	0	0	8.000	0	8.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-81.000	0	-81.000	0	-81.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-68.000	0	0	-68.000	0	-68.000
5.04.11	Efeito ajuste economia hiperinflacionária	0	0	388.000	0	0	388.000	16.000	404.000
5.04.13	Valorização PUT subsidiária Disco	0	0	0	0	0	0	-70.000	-70.000
5.04.14	Transferência entre capital social e reservas de capital (Nota 24)	216.000	-216.000	0	0	0	0	0	0
5.04.15	Dividendos declarados aos não controladores	0	0	0	0	0	0	-207.000	-207.000
5.04.16	Outros	0	0	-12.000	0	0	-12.000	12.000	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802.000	-1.118.000	-316.000	-132.000	-448.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802.000	0	802.000	158.000	960.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.118.000	-1.118.000	-290.000	-1.408.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.116.000	-1.116.000	-289.000	-1.405.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.000	-2.000	-1.000	-3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	721.000	-721.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	681.000	-681.000	0	0	0	0
5.06.07	Apropriação do Lucro líquido para Reserva Legal (Nota 24.2)	0	0	40.000	-40.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.859.000	291.000	6.925.000	0	574.000	13.649.000	2.731.000	16.380.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	21.534.000	18.658.000	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.617.000	18.531.000	0
7.01.02	Outras Receitas	914.000	129.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.000	-2.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.151.000	-15.067.000	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.208.000	-12.800.000	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.943.000	-2.267.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.383.000	3.591.000	0
7.04	Retenções	-1.133.000	-1.026.000	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.133.000	-1.026.000	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.250.000	2.565.000	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-811.000	1.488.000	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	768.000	-205.000	0
7.06.02	Receitas Financeiras	641.000	836.000	0
7.06.03	Outros	-2.220.000	857.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.439.000	4.053.000	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.439.000	4.053.000	0
7.08.01	Pessoal	2.609.000	2.316.000	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.512.000	1.363.000	0
7.08.01.02	Benefícios	346.000	335.000	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	139.000	123.000	0
7.08.01.04	Outros	612.000	495.000	0
7.08.01.04.01	Participações	612.000	495.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	275.000	109.000	0
7.08.02.01	Federais	-265.000	-664.000	0
7.08.02.02	Estaduais	419.000	634.000	0
7.08.02.03	Municipais	121.000	139.000	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.689.000	1.632.000	0
7.08.03.01	Juros	1.663.000	1.571.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.02	Aluguéis	26.000	61.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.134.000	-4.000	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.271.000	-186.000	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	137.000	168.000	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T23

21 de fevereiro de 2024

PCAR
B3 LISTED NM

CBD
LISTED
NYSE



**Teleconferência sobre
os Resultados do 4T23**

Quinta-feira

22 de fevereiro de 2024

10h00 (horário de Brasília)

08h00 (NY)

13h00 (Londres)

Português (idioma original)

Videoconferência: www.gpari.com.br

Inglês (tradução simultânea)

Videoconferência: www.gpari.com.br/en/

Replay: www.gpari.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 4T23

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024. O GPA [B3: PCAR3; NYSE: CBD] anuncia o resultado do 4º trimestre de 2023.

Em consequência do processo de descontinuidade das atividades dos hipermercados Extra, em 2021, e do Almacenes Éxito S.A. ("Éxito"), em 2022, conforme divulgado em fatos relevantes e comunicados ao mercado, as atividades destes formatos passaram a ser tratadas contabilmente como operação descontinuada (IFRS 5 / CPC 31). Dessa forma, os efeitos das Demonstrações de Resultado foram ajustados retroativamente, conforme definido pela Deliberação CVM nº 598/09 – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas.

Em agosto de 2023, foi concluída a segregação do Éxito com a distribuição de, aproximadamente, 83% da participação detida pelo GPA aos seus acionistas. Desta forma, a partir desta data, o GPA passou a deter uma participação de 13,3% no capital do Éxito, que conseqüentemente passou a ser contabilizada na linha de aplicações financeiras no ativo circulante. Em janeiro de 2024, foi concluída a alienação pelo GPA da participação remanescente no Éxito.

Os comentários a seguir referem-se ao resultado das operações em continuidade, com a adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) e comparações relativas ao mesmo período de 2022, exceto onde indicado de outra forma.

Consistência e melhoria contínua dos resultados, com margem EBITDA Ajustado de 7,7% no trimestre – melhor resultado em oito trimestres, e geração de caixa operacional de R\$ 907 milhões em 2023

- **R\$ 907 milhões de geração de Caixa Operacional⁽¹⁾** em 2023, melhora de R\$ 1,4 bilhão vs. 2022, que apresentou deterioração de R\$ (532) milhões;
- **Crescimento de 6,3% da receita bruta** das operações vs. 4T22;
 - Aumento de 6,0% no Pão de Açúcar e 19,3% no formato Proximidade;
 - Forte crescimento acima de 20% na operação de e-commerce;
- **Aumento de 4,3% nas vendas mesmas lojas** vs. 4T22, suportada por **crescimento do volume** diante do cenário de deflação em categorias relevantes;
 - Crescimentos de 4,2% no Pão de Açúcar e 5,6% no formato Proximidade;
- **Quinto trimestre consecutivo de evolução do market share⁽²⁾** com **avanço de 0,3 p.p.** vs. 4T22;
- **Margem Bruta de 25,7%, evolução de 3,1 p.p. vs. 4T22 e 0,6 p.p. vs. 3T23;**
- **Margem EBITDA Ajustado⁽³⁾⁽⁴⁾ de 7,7%, aumento de 1,8 p.p. vs. 4T22 e 0,7 p.p. vs. 3T23;**
- **Redução de R\$ 0,7 bilhão da dívida líquida com diminuição de 0,8x da alavancagem⁽⁵⁾** vs. 3T23. **Posição de caixa de R\$ 3,0 bilhões**, correspondente a **3,1x a dívida de curto prazo**.

DRE (R\$ milhões, exceto quando indicado)	GPA					
	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Receita Bruta	5.627	5.295	6,3%	20.617	18.531	11,3%
Receita Líquida	5.257	4.900	7,3%	19.250	17.321	11,1%
Lucro Bruto	1.349	1.107	21,9%	4.817	4.302	12,0%
Margem Bruta	25,7%	22,6%	3,1 p.p.	25,0%	24,8%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(988)	(852)	15,9%	(3.678)	(3.296)	11,6%
% da Receita Líquida	18,8%	17,4%	1,4 p.p.	-19,1%	-19,0%	-0,1 p.p.
Equivalência Patrimonial Operações Nacionais	15	10	53,0%	51	44	15,6%
EBITDA Ajustado GPA Brasil⁽³⁾⁽⁴⁾	404	291	38,8%	1.305	1.146	13,9%
Margem EBITDA Ajustado GPA Brasil ⁽³⁾⁽⁴⁾	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	6,8%	6,6%	0,2 p.p.
Equivalência Patrimonial Operações Internacionais ⁽⁶⁾	0	(54)	n.d.	717	(249)	n.d.
EBITDA Ajustado GPA Consolidado⁽⁴⁾	404	236	70,7%	2.022	897	125,4%
Margem EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	7,7%	4,8%	2,9 p.p.	10,5%	5,2%	5,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(89)	(315)	-71,6%	(213)	(435)	-50,9%
Lucro Líquido Controladores - Operações Continuadas	(87)	(272)	-67,9%	85	(863)	n.d.
Margem Líquida - Controladores - Operações Continuadas	-1,7%	-5,6%	3,9 p.p.	0,4%	-5,0%	5,4 p.p.
Lucro Líquido Controladores - Operações Descontinuadas⁽⁷⁾	(216)	(830)	-74,0%	(2.356)	691	n.d.
Lucro Líquido Controladores Consolidado⁽⁸⁾	(303)	(1.102)	-72,5%	(2.271)	(172)	1222,1%

(1) Fluxo de Caixa Operacional Gerencial; (2) Em comparação com vendas totais do mercado de autosserviço Brasil medido pela consultoria Nielsen; (3) GPA Brasil exclui impactos do perímetro internacional (Cnova); (4) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado pelas Outras Desp. e Rec. Oper.; (5) Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado GPA Brasil últimos 12 meses; (6) No 4T23 venda da totalidade da participação detida na Cnova e conseqüente resultado nulo da equivalência internacional. No 3T23 efeito não recorrente e não caixa de R\$ 804 milhões com reversão da provisão de resultados negativos acumulados da Cnova; (7) Inclui resultado da operação descontinuada de hipermercados e do Grupo Éxito; (8) Considera resultados das operações continuadas e descontinuadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vendas de participações societárias

- Em 16 de outubro de 2023 o Conselho de Administração do GPA aprovou a celebração de um pré-acordo para a venda da totalidade da participação remanescente do GPA no Éxito de 13,3% por US\$ 156 milhões (R\$ 789 milhões) para o Grupo Calleja, detentor do grupo varejista de supermercados líder em El Salvador, no âmbito de uma Oferta Pública de Ações (OPA) lançada pelo Grupo Calleja na Colômbia e Estados Unidos. Acesse o fato relevante com mais detalhes no [link](#). Em janeiro de 2024, a OPA foi concluída e a Companhia anunciou o recebimento de R\$ 789 milhões. Dessa forma, a Companhia concluiu a venda da totalidade da participação remanescente de 13,3% detida no Éxito. Acesse o fato relevante com mais detalhes no [link](#);
- Em 27 de novembro de 2023 a Companhia concluiu a venda da totalidade da participação societária indireta de 34% do capital social da Cnova para seu acionista controlador Casino Guichard Perrachon. O valor da transação foi de R\$ 53,5 milhões. Acesse o fato relevante com mais detalhes no [link](#);

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem do CEO

O ano de 2023 foi de consolidação e confirmação da assertividade do projeto de *turnaround* do GPA iniciado um ano antes, com foco no “básico bem-feito”. Os resultados que atingimos em 2023 refletem, também, o engajamento de todos os nossos colaboradores para alcançarmos o objetivo de reconduzir nossa Companhia à posição de referência no varejo alimentar no Brasil. Com muito foco e disciplina, conseguimos evoluir em cada um dos seis pilares estratégicos – Top Line, Clientes, Digital, Expansão, Rentabilidade e ESG & Cultura – para termos uma operação cada vez mais rentável, colocarmos em prática os nossos valores e cumprimos com o nosso propósito de “Alimentar sonhos e vidas”.



Superamos desafios importantes, como a finalização da transição do extinto modelo de hipermercados. Realizamos um forte trabalho com foco em rentabilidade, com a redução de despesas e de quebra. Conduzimos um grande projeto de gestão de categorias, para colocar o produto certo na loja correta, chegando a um nível de disponibilidade do produto de 95%, *benchmark* para o varejo brasileiro. Definimos novas diretrizes para a nossa atuação multicanal, transformando a loja física em um *hub* de distribuição de produtos. Retomamos a expansão orgânica de lojas e fizemos o saneamento e a definição de metas únicas para toda a Companhia: assim, todos juntos, trabalhamos em uma única direção, para alcançar um único resultado.

A diretriz de colocar o(a) cliente verdadeiramente no centro das nossas decisões resultou em um avanço do nosso NPS em 10 pontos, vs. o 4T22, e em destaques em melhoria de serviço. Investimos em frentes variadas, a começar pelo treinamento de 100% da nossa equipe de lojas para que todos estejam conectados com a nossa cultura e estratégia.

Abrimos 61 novas lojas em 2023, sendo a maior parte delas de proximidade, com a bandeira Minuto Pão de Açúcar. No e-commerce, fizemos uma grande mudança operacional, migrando 100% dos pedidos para separação e entrega realizadas diretamente pelas lojas, integrando o e-commerce com a operação de lojas. Tivemos crescimento de mais de 20% da receita do e-commerce no 4T23 vs. 4T22 e margem de contribuição positiva, sustentado por um importante processo de ganho de eficiência, que nos permitiu reduzir despesas com crescimento de vendas.

Com tudo isso, temos observado um crescente reconhecimento dos(as) nossos(as) clientes, e consequente ganho de *market share*. Registramos, no 4T23, um acréscimo de 0,3 p.p. em relação ao 4T22, segundo dados da Nielsen no mercado de autosserviço – o quinto trimestre consecutivo de avanço. Importante ressaltar que esse avanço no *market share*, ocorreu concomitantemente ao aumento da nossa rentabilidade, demonstrando o reconhecimento da nossa proposta de valor pelo cliente.

Podemos celebrar o 4T23 também pela melhora de nossos indicadores de rentabilidade. Além do trabalho de controle de custos e despesas, redução de quebras e a adoção do Orçamento Base Zero, o sucesso do processo de venda de ativos não *core* foi fundamental para melhorar a estrutura de capital da Companhia. O EBITDA ajustado, totalizou R\$ 404 milhões, com margem de 7,7%, uma evolução de 1,8 p.p. vs. o ano anterior. Os indicadores financeiros demonstram que demos importantes passos em direção a um negócio cada vez mais saudável e com resultados consistentes e sustentáveis. Ainda, com a decisão de vendermos o restante de nossas ações no Éxito e a participação que detínhamos no capital da Cnova, voltamos a ser uma empresa 100% brasileira, focada no mercado alimentar nacional, muito mais preparada para continuar crescendo.

As realizações de 2023 ampliam nossa convicção de que estamos avançando no caminho certo. Com consistência e clareza sobre nosso objetivo estratégico, seguimos construindo uma cultura forte que vem sendo o alicerce de todo o nosso trabalho.

Vemos 2024 como o ano de aceleração de ganhos, consolidação da nossa posição no mercado *premium*, fortalecimento das nossas bandeiras de proximidade e de *mainstream*, ainda contabilizando os ganhos da melhoria da estrutura de capital. Chegamos neste ano mais fortes e com uma proposta de valor aprimorada, o que nos permitirá continuar entregando resultados consistentes aos(as) nossos(as) stakeholders.

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente do GPA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho de Vendas

Crescimento de vendas total e mesmas lojas superior ao mercado alimentar de autosserviço

RECEITA BRUTA (R\$ milhões)	4T23		Variação 4T23/4T22	
	Vendas totais	Participação das vendas (%)	Total lojas	Mesmas lojas ⁽³⁾
Pão de Açúcar	2.602	46,2%	6,0%	4,2%
Extra Mercado ⁽¹⁾	1.711	30,4%	1,0%	2,0%
Proximidade	870	15,5%	19,3%	5,6%
Outros negócios ⁽²⁾	70	1,2%	-16,2%	n.d
GPA ex Postos	5.254	93,4%	5,9%	3,6%
Postos	373	6,6%	12,0%	14,6%
GPA	5.627	100,0%	6,3%	4,3%

(1) As lojas remanescentes do Compre Bem foram convertidas para Extra Mercado entre julho e agosto de 2023; (2) Receitas provenientes principalmente do aluguel de galerias comerciais, Stix Fidelidade, Cheftime e James Delivery; (3) Para refletir o efeito calendário foi acrescido 0,7 p.p. no 4T23

As vendas totais atingiram R\$ 5,6 bilhões no 4T23, resultando em um aumento de 6,3%, impulsionado pelo aumento de 19,3% do formato de Proximidade com a abertura de 56 lojas em 2023 (sendo 11 lojas no 4T23) que apresentaram maturação acelerada (em média, sete meses). O crescimento foi mais uma vez superior ao crescimento do mercado de autosserviço, com aumento de 0,3 p.p. de *market share*, apesar da forte base de comparação em relação ao 4T22, no qual já tínhamos o efeito positivo das conversões de parte das lojas de hipermercados em supermercados.

Crescimento Mesmas Lojas	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Pão de Açúcar	0,1%	4,2%	5,5%	6,7%	7,5%	8,6%	7,2%	4,2%
Extra Mercado	0,6%	4,8%	2,0%	4,1%	2,2%	3,5%	2,5%	2,0%
Proximidade	5,5%	13,6%	21,7%	17,3%	12,4%	5,8%	7,7%	5,6%
Postos	-16,7%	-10,8%	-21,9%	-28,4%	-7,0%	-3,5%	18,6%	14,6%

No Pão de Açúcar, as vendas mesmas lojas cresceram 4,2%, continuando a sequência de evoluções positivas observadas desde o 1T22, sendo esse aumento, mais uma vez, impulsionado pelo volume das vendas. Assim como nos trimestres anteriores, as categorias de perecíveis foram o destaque da bandeira, impulsionada por FLV (frutas, verduras e legumes) e Padaria & Rotisserie. Em mercearia, categorias como Saúde & Beleza e Limpeza apresentaram forte aumento de vendas, como consequência direta da implementação do projeto de gestão de categorias e revisão de sortimento e preços, que resultou no aumento do *share of wallet* dos clientes com a bandeira. Por fim, vale mencionar o contínuo aumento da base de clientes Premium & Valiosos, pilar estratégico para o aumento de vendas e rentabilidade, com crescimento de 9,5% vs. o ano anterior.

No Extra Mercado, o aumento de vendas mesmas lojas atingiu 2,0%, refletindo a mesma tendência observada nas outras bandeiras no 4T23 em relação ao 3T23. Assim como no trimestre passado, as categorias de perecíveis apresentaram incremento acima da média, com crescimento de volume, apesar da forte deflação em itens do açougue. Em 2023, tivemos avanços relevantes na bandeira com a melhora expressiva da experiência dos clientes (+13 pontos no NPS), melhora da rentabilidade (conversão da bandeira Compre Bem e ganhos de eficiência em despesas) e o início da jornada de fortalecimento da marca. Em 2024, o nosso foco será no aumento do *share of wallet* dos clientes com a bandeira, por meio da implementação do projeto de gestão de categorias e revisão de sortimento e preços. Iniciamos a implementação do projeto no Extra Mercado no 4T23 e, ao longo do primeiro semestre de 2024 teremos a execução comercial, junto aos fornecedores, e operacional, com ajustes nas lojas, objetivando a captura de ganhos em ruptura, estoque e, principalmente, experiência do cliente com melhor imagem de preço e aumento da competitividade da bandeira.

No formato de Proximidade, apresentamos um forte crescimento no total lojas de 19,3% quando comparado ao 4T22, alavancado pela boa performance das novas lojas. **Na comparação mesmas lojas, apresentamos aumento de 5,6%**, em cima de uma forte base de comparação do 4T22. A revisão completa de sortimento ainda está em curso no formato de Proximidade e deverá ser concluída no primeiro semestre de 2024. Esta revisão permitirá uma melhoria expressiva na assertividade do produto oferecido ao cliente e acreditamos que contribuirá positivamente com as vendas do formato. O formato de proximidade está em posição privilegiada, com avanço da expansão orgânica, escala operacional e proposta de valor diferenciada, para acelerar ainda mais seu crescimento com a retomada das condições de mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em Postos, observamos um forte avanço mesmas lojas de 14,6% vs. 4T22. Este resultado é consequência, principalmente, do crescimento de volume (+9,1%), impactado, também, pela reabertura de algumas lojas de hipermercado vendidas ao Assaí (nos postos que estão dentro do complexo destas lojas).

Consistência do ganho de *market share* em todos os formatos

Cinco trimestres consecutivos de aumento do *market share*

Desde abril de 2022, com o início do plano de *turnaround* da Companhia, temos mantido a disciplina e a consistência na execução para as entregas dos objetivos baseados nos seis pilares estratégicos, resultando em um crescente reconhecimento dos nossos clientes, o que pode ser observado pelos avanços relevantes em ganhos de *market share*.

No 4T23, crescemos 0,3 p.p. nosso *market share* em relação ao ano anterior, sendo este o quinto trimestre

consecutivo de aumento, segundo dados da consultoria Nielsen, considerando o mercado de autosserviço Brasil. Em 2023, acumulamos ganho de 0,5 p.p. no *market share* na comparação com o mercado de autosserviço, sendo a maior parte deste avanço conquistado na bandeira Pão de Açúcar, onde colocamos o maior foco na execução dos planos estratégicos durante o ano. Cabe ressaltar a perenidade da evolução do *market share*, que além dos avanços sequenciais observados nos últimos cinco trimestres, ocorre concomitantemente ao aumento da rentabilidade operacional, demonstrando, assim, a melhoria na experiência do cliente e a aderência da nossa proposta de valor.

O Pão de Açúcar apresentou uma evolução de 0,2 p.p. vs. o mercado de autosserviço no 4T23 em comparação com o ano anterior. A consistência no aumento do *market share* é resultado, principalmente, de avanços nas categorias de perecíveis, com a captura de novos clientes e crescimento da base de clientes Premium & Valiosos. O Extra Mercado, por sua vez, permaneceu estável na comparação com a mesma base. O formato de proximidade, com as bandeiras Minuto Pão de Açúcar e Mini Extra, é o maior destaque na conquista de *market share*, com ganho de 2,9 p.p. na comparação com os supermercados de pequeno porte na grande SP, reforçando o sucesso da proposta de valor entregue aos clientes neste formato.

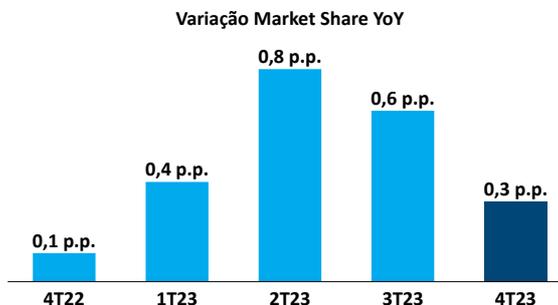
Expansão: 61 lojas inauguradas em 2023, sendo 12 lojas no 4T23

R\$ 673 milhões de venda incremental no trimestre gerada pelas lojas inauguradas desde 2022

O foco da nossa expansão de lojas é o formato de proximidade, com a bandeira Minuto Pão de Açúcar. Esta bandeira já possui formato maduro, escalável e com maior potencial de capilaridade, prevendo o adensamento e verticalização da cidade e região metropolitana de São Paulo. As lojas, focadas no público A/B, estão em pontos de alta qualidade, e apresentam rápida maturação, em média de sete meses, e alta performance, com as safras de 2022 e 2023 superando as margens das lojas antes inauguradas, e com rentabilidade média superior à rentabilidade consolidada da Companhia.

No 4T23, inauguramos 12 lojas, sendo: (i) 11 no formato proximidade, 9 do Minuto Pão de Açúcar e 2 do Mini Extra; e (ii) 1 do Pão de Açúcar, localizada na cidade de Itu, SP. Ao final de 2023, acumulamos 61 novas lojas, sendo: (i) 56 no formato proximidade, 49 do Minuto Pão de Açúcar e 7 do Mini Extra; e (ii) 5 do Pão de Açúcar.

Destacamos que 2023 representou a retomada da expansão da bandeira Pão de Açúcar após anos sem novas aberturas. Esse é um movimento importante para a bandeira, que volta a oferecer sua proposta de valor em regiões com grande potencial de crescimento.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

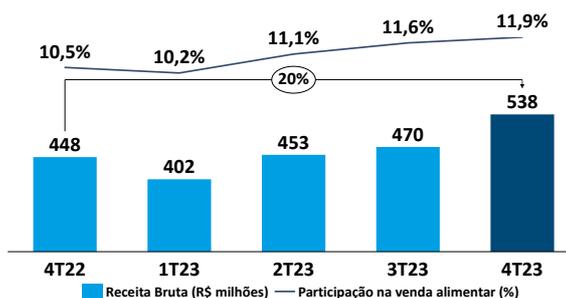
Forte crescimento do e-commerce e sucesso do modelo 100% *ship from store*

20% de aumento da receita, a melhor taxa de crescimento dos últimos seis trimestres

No 4T23, apresentamos crescimento de 20% na receita do e-commerce, uma aceleração em relação aos trimestres anteriores. A penetração atingiu 11,9% da venda alimentar total, representando um aumento de 1,4 p.p. em relação ao ano anterior. Ambos os canais, 1P e 3P, apresentaram forte aumento das vendas de dois dígitos.

Em 2023, atingimos R\$ 1,9 bilhão em vendas no e-commerce, consolidando o GPA como líder no varejo alimentar digital no Brasil. Dentre os avanços conquistados em 2023, destacamos a migração de 100% das vendas para *ship from store*, o que tem nos possibilitado a aumentar a penetração de perecíveis no canal 1P, que passou de 27% (4T22) para 33% (4T23), sendo este um pilar fundamental de diferenciação da nossa proposta de valor.

O e-commerce passou por um processo relevante de ganho de eficiência nos últimos trimestres, o que permitiu uma redução das despesas sem impacto no crescimento das vendas, resultando em uma evolução positiva da margem de contribuição. Dentre as iniciativas, destacamos: (i) incorporação da plataforma James como roteador das nossas entregas 1P (4T22); (ii) redução de *sellers* com menor rentabilidade no *marketplace* (1T23); e (iii) migração de 100% das vendas dos Centros de Distribuição para as lojas (2T23). Essa última iniciativa permitiu uma integração completa entre o e-commerce e a operação nas lojas, com venda incremental para as lojas e redução relevante da estrutura de despesas.



Clientes & NPS: Significativa melhoria na satisfação do cliente

Maior satisfação do cliente é traduzida em maior fluxo e recorrência

A consistência do foco no cliente no centro das decisões continua produzindo avanços importantes no NPS em todas as nossas bandeiras. **No 4T23, atingimos 76 pontos no NPS**, considerando todas as bandeiras, **uma forte evolução de 10 pontos nos últimos 12 meses**, com destaques para as melhorias alcançadas na percepção de preço e tempo de espera na fila dos caixas. Cabe ressaltar também a excelente percepção dos clientes em relação à qualidade dos produtos e do atendimento em loja. Essa forte evolução do NPS permeia todas as nossas bandeiras e, portanto, continuamos a enxergar oportunidades para continuarmos evoluindo ao longo de 2024.

No Pão de Açúcar, após o relançamento do **Programa Mais**, continuamos observamos crescimento de clientes Gold e Black, classificações com maior nível de fidelização. Esse aumento continua impulsionando avanços do número de clientes Premium & Valiosos, grupo com maior frequência de compra e maior gasto mensal, que apresentou aumento de 9,5%, evidenciando a efetividade do novo programa na geração de valor para o cliente. Continuamos avançando na nossa comunicação com os clientes com o investimento na ferramenta CDP – *Customer Data Platform*, que vai nos permitir personalizar ainda mais a experiência do cliente em maior escala, e potencializar a nossa base de clientes Premium & Valiosos e as vendas no e-commerce.

Ainda no tema fidelização do cliente, temos uma posição privilegiada em **Marcas Próprias** e um grande potencial para o desenvolvimento desta plataforma, que está conectada com a forte confiança que os nossos clientes têm em nossas bandeiras. A proposta de valor em Marcas Próprias tem como objetivo entregar ao cliente produtos de alta qualidade, comparáveis ao líder da categoria, com preço extremamente competitivo. Em 2023, aceleramos o desenvolvimento de novos produtos, o que culminou em mais de 300 lançamentos, aumentamos as vendas em 14,3% vs. 2022, atingindo a marca de R\$ 4,2 bilhões em vendas, e alcançamos a penetração de 21,6% na venda total das nossas bandeiras. A alta fidelização gerada com os clientes pode também ser medida na relevante participação que as Marcas Próprias têm nas cestas dos clientes, sendo que 8 em cada 10 clientes consomem as nossas marcas, com destaque para a frequência média 2,4 vezes maior destes clientes em relação àqueles que ainda não compram Marca Própria.

Destacamos também a **Stix, a plataforma de coalizão de fidelidade do GPA em sociedade com a Raia Drogasil**, que reúne os parceiros Pão de Açúcar, Extra, Droga Raia e Drogasil, Sodimac e C&A e que fechou 2023 com 5,5 milhões de clientes ativos, sendo que 62% destes utilizam pontos em dois ou mais parceiros. Em 2023, foram 20 bilhões de pontos resgatados, dos quais 8 bilhões no GPA. Ressaltamos que 82% dos pontos resgatados no GPA foram utilizados como forma de pagamento (“Stix no caixa”), demonstrando o forte potencial de fidelização da plataforma.

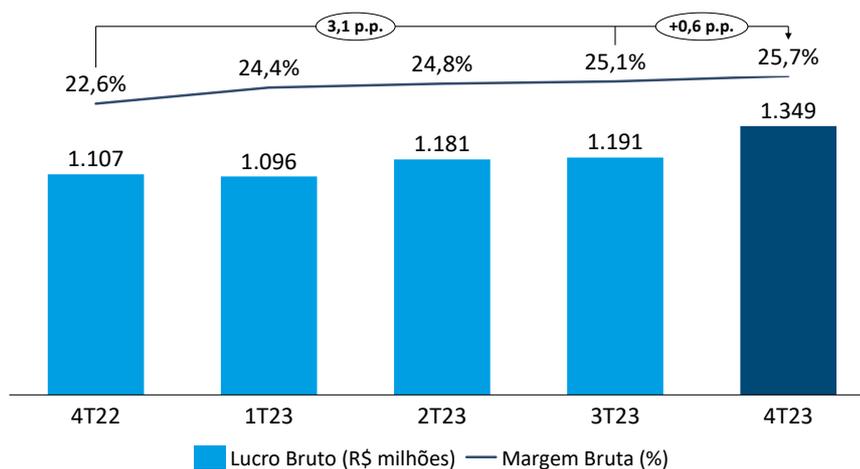
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em dezembro de 2023, a Stix firmou uma nova parceria estratégica com a Livelu, maior programa de recompensas do Brasil, com mais de 40 milhões de inscritos, desta forma os clientes Livelu estão habilitados, por meio do PagStix, para fazerem resgates de seus pontos nos parceiros Stix. Essa nova parceria estratégica tem grande potencial para GPA, sendo que, já em seu primeiro mês de operação, foi responsável por dobrar os pontos Stix resgatados em compras no GPA.

Desempenho Financeiro

Aceleração dos ganhos na margem bruta

Sólida expansão de 0,6 p.p. na comparação com 3T23 e 3,1 p.p. vs. 4T22



O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 1,3 bilhão no 4T23, com margem de 25,7%, demonstrando melhora de 3,1 p.p. e 0,6 p.p. em relação ao 4T22 e 3T23, respectivamente. A contínua evolução do Lucro Bruto na comparação com o ano anterior é resultado, principalmente, de uma melhora expressiva nas negociações comerciais, redução da quebra e ganhos de eficiência em custos de operação. Em relação ao 3T23, além da melhora em negociações comerciais, apresentamos uma maior diluição dos custos logísticos, com ganhos de escala decorrentes do aumento do volume da operação.

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 988 milhões no trimestre, representando 18,8% da receita líquida, sendo esse o menor patamar alcançado no ano, refletindo uma redução de 0,2 p.p. em comparação ao 3T23. Na comparação com o 4T22, houve um aumento de 1,4 p.p. como percentual da receita líquida, principalmente relacionado com despesas de loja para a melhora da experiência dos clientes.

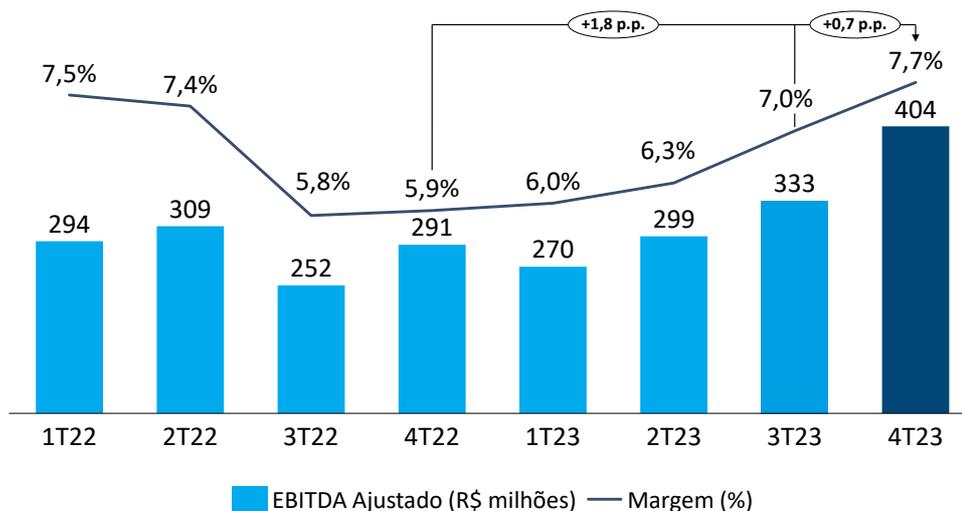
A **Equivalência Patrimonial** totalizou R\$ 15 milhões no 4T23, um aumento de R\$ 5 milhões, devido substancialmente à mudança do programa de pontos do cartão Pão de Açúcar, e redução de custos com PDD e *funding* (FIC). Cabe ressaltar que, a partir do 4T23, com a venda da participação detida pelo do GPA na Cnova, a equivalência patrimonial consolidada passou a não apresentar mais o impacto dos prejuízos gerados pela Cnova, passando a refletir apenas os resultados gerados pela FIC.

Como resultado dos efeitos mencionados acima, o **EBITDA Ajustado** do GPA foi de R\$ 404 milhões, representando um crescimento de 39% vs. 4T22, e margem EBITDA Ajustado de 7,7%, apresentando melhora de 0,7 p.p. vs. 3T23. Na comparação com o 4T22, a margem EBITDA Ajustado apresentou avanço de 1,8 p.p., em consonância com o processo de *turnaround* da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Melhor margem EBITDA Ajustado dos últimos oito trimestres

Sólida expansão de 0,7 p.p. na comparação com o 3T23 e 1,8 p.p. vs. 4T22



Com relação à rentabilidade, o ano de 2023 foi caracterizado pela reversão no processo de compressão de margens observado em 2022. As iniciativas implementadas no contexto do plano de *turnaround* foram críticas neste sentido e começaram a apresentar resultados a partir do último trimestre de 2022. Desde então, a Companhia vem reportando expansão sequencial na margem EBITDA Ajustado, evidenciando, assim, a eficácia e consistência das iniciativas implementadas. Para os próximos trimestres, continuaremos avançando: (i) na negociação com nossos fornecedores sobre aspectos comerciais; (ii) na finalização dos projetos que trarão impacto no reequilíbrio das categorias diante da nova proposta de valor do GPA; (iii) na captura da redução de despesas baseada no projeto de implementação da metodologia de Orçamento Base Zero; e (iv) no melhor equilíbrio promocional com a percepção crescente da nova proposta de valor das bandeiras pelos clientes.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADA CONTINUADA

No trimestre, as Outras Receitas e Despesas atingiram R\$ (89) milhões. Esse resultado deve-se, principalmente, a provisões relacionadas com: (i) reestruturações e fechamentos de lojas; e (ii) encerramento de um contrato para compra de energia elétrica no mercado livre, com objetivo de refletir o atual preço de mercado deste insumo.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO CONTINUADO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	GPA					
	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Receitas financeiras	215	305	-29,5%	633	778	-18,6%
Despesas financeiras	(267)	(267)	0,0%	(1.187)	(1.135)	4,6%
Custo da dívida	(182)	(202)	-9,9%	(851)	(863)	-1,4%
Custo de antecipação de recebíveis	(18)	(18)	0,0%	(74)	(53)	39,6%
Outras despesas financeiras	(67)	(47)	42,6%	(262)	(219)	19,6%
Resultado Financeiro Líquido	(52)	38	n.d.	(554)	(357)	55,2%
% Receita Líquida	-1,0%	0,8%	n.d.	-2,9%	-2,1%	-0,8 p.p.
Juros sobre passivo de arrendamento	(117)	(110)	6,4%	(455)	(393)	15,8%
Resultado Financeiro Líquido - Pós IFRS 16	(169)	(72)	134,7%	(1.009)	(750)	34,5%
% Receita Líquida - Pós IFRS 16	-3,2%	-1,5%	-1,7 p.p.	-5,2%	-4,3%	-0,9 p.p.

Ao final do 4T23 o resultado financeiro líquido da Companhia totalizou R\$ (52) milhões, representando -1,0% da receita líquida. Adicionando os juros sobre o passivo de arrendamento, o montante alcançou R\$ (169) milhões, equivalente a -3,2% da receita líquida.

Os principais destaques do resultado financeiro do trimestre foram:

- Receitas financeiras atingiram R\$ 215 milhões, variação negativa de R\$ 90 milhões vs. 4T22. Essa variação ocorre, principalmente, por efeitos excepcionais de R\$ 186 milhões, referente a atualização de créditos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

fiscais, e R\$ 36 milhões, pela correção monetária relacionada a cessão do Extra Hiper, ocorridos no 4T22, que foram parcialmente compensados por R\$ 139 milhões de ganhos com a marcação a mercado da participação remanescente de 13,3% detida pelo GPA no Êxito ao final do 4T23.

- Despesas financeiras, incluindo custo de antecipação de recebíveis, totalizaram R\$ (267) milhões, em patamar estável vs. 4T22.

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO CONTINUADO E DESCONTINUADO

O **Prejuízo Líquido Continuada** atingiu R\$ (87) milhões no 4T23, vs. um prejuízo de R\$ (272) milhões no mesmo período do ano passado. A redução do prejuízo deve-se à melhora do EBITDA Ajustado e das Outras Receitas e Despesas Operacionais.

O **Prejuízo Líquido Descontínuado** alcançou R\$ (216) milhões, principalmente, devido ao impacto do provisionamento para: (i) contingências trabalhistas do Extra Hiper; e (ii) encerramento de um contrato para compra de energia elétrica no mercado livre, referente ao excedente de energia contratada relacionada a atividades descontinuadas.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

O GPA apresentou uma redução da dívida líquida de R\$ 721 milhões no 4T23 vs. o 4T22, principalmente devido a um Fluxo de Caixa Livre Operacional (Fluxo de Caixa Operacional deduzido do CAPEX), de R\$ 981 milhões e à venda de ativos não *core* totalizando R\$ 113 milhões, contrabalanceados, parcialmente, por um consumo de caixa de R\$ (200) milhões em outras receitas e despesas operacionais e por R\$ (174) milhões de custo financeiro líquido.

No ano de 2023, a Companhia também apresentou Fluxo de Caixa Livre Operacional positivo de R\$ 181 milhões, uma melhora de R\$ 1.769 milhões em comparação com o ano de 2022. Em 2023, houve também uma geração de caixa de R\$ 792 milhões com vendas de ativos não *core* e R\$ 250 milhões com dividendos recebidos do Êxito. Esses valores foram absorvidos por R\$ (681) milhões de outras receitas e despesas operacionais e R\$ (735) milhões de custo financeiro líquido, resultando em um aumento na dívida líquida de R\$ 192 milhões.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA - ABERTURA GERENCIAL (R\$ milhões)	GPA					
	4T23	4T22	Δ R\$	12M23	12M22	Δ R\$
Fluxo de Caixa Operacional antes do IR e Capital de Giro ⁽¹⁾	169	52	117	416	4	412
Imposto de Renda Pago	(0)	(0)	0	(0)	(0)	0
Variação do capital de giro de mercadorias	728	810	(82)	206	(383)	588
Variação em Estoques	43	(64)	107	95	270	(175)
Variação em Fornecedores	801	958	(156)	162	(591)	752
Variação em Recebíveis	(116)	(84)	(32)	(51)	(62)	11
Variação em outros ativos e passivos operacionais	248	264	(16)	286	(153)	439
Fluxo de Caixa Operacional	1.145	1.126	20	907	(532)	1.439
Capex ajustado por BTS ⁽²⁾	(164)	(289)	125	(726)	(1.056)	330
Fluxo de Caixa Livre Operacional	981	836	145	181	(1.588)	1.769
Outras receitas e despesas operacionais	(200)	(450)	250	(681)	(1.542)	861
Dividendos	0	0	0	250	603	(353)
Fluxo de Caixa Livre Operacional Ajustado	781	387	395	(250)	(2.526)	2.277
Vendas de ativos ⁽³⁾	113	1.233	(1.120)	792	4.280	(3.488)
Fluxo de Caixa depois da venda de ativos	894	1.619	(725)	542	1.754	(1.212)
Custo financeiro líquido⁽⁴⁾	(174)	(198)	25	(735)	(841)	106
Variação da dívida líquida	721	1.421	(700)	(193)	913	(1.106)

(1) considera lucro bruto e SG&A, incluindo alugueis e atividades descontinuadas do Extra Hiper (que impactam principalmente 2022); não considera depreciação e equivalência patrimonial; (2) líquido de financiamento no formato *built to suit* para as novas lojas do Pão de Açúcar; (3) inclui receitas com vendas de ativos e com projetos estratégicos, como a venda das lojas de hipermercado e a venda das participações no Êxito; (4) inclui juros da dívida bruta, rentabilidade do caixa, custos com fianças bancárias e custos com descontos de recebíveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO DE MERCADORIAS (R\$ milhões)	GPA						
	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T23 vs 4T22	4T23 vs 3T23
(+) Fornecedores	2.859	2.127	2.197	2.219	3.020	162	801
(-) Estoques	(2.045)	(2.079)	(1.965)	(1.992)	(1.950)	95	43
(-) Recebíveis	(417)	(322)	(292)	(352)	(468)	(51)	(116)
(=) Capital de giro após recebíveis	397	(273)	(59)	(126)	603	206	728
Dias de CMV							
(+) Fornecedores	74	54	55	54	73	0	19
(-) Estoques	(53)	(53)	(49)	(49)	(47)	5	1
(-) Recebíveis	(11)	(8)	(7)	(9)	(11)	-1	-3
(=) Capital de giro após recebíveis	10	(7)	(1)	(3)	15	4	18

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA CONTINUADA

Cabe ressaltar que a dívida líquida consolidada do GPA considera, em ambos os períodos, as operações do GPA Brasil, excluindo, portanto, as operações do Éxito, que estão consideradas como operações descontinuadas.

A dívida líquida, incluindo o saldo de recebíveis não antecipados, alcançou R\$ 2,2 bilhões, aumento de R\$ 159 milhões vs. o mesmo período do ano anterior. A alavancagem financeira, medida pela dívida líquida dividida pelo EBITDA Ajustado do GPA Brasil, apresentou redução de 0,1x na comparação com o 4T22, atingindo 1,7x.

Ao final do 4T23, o GPA apresentou posição de caixa de R\$ 3,0 bilhões, equivalente a 3,1x a dívida de curto prazo da Companhia.

ENDIVIDAMENTO (R\$ milhões)	GPA		
	31.12.2023	31.12.2022	Δ R\$
Dívida de Curto Prazo	972	1.001	(29)
Empréstimos e Financiamentos	941	980	(39)
Debêntures	31	21	10
Dívida de Longo Prazo	4.302	4.861	(559)
Empréstimos e Financiamentos	983	2.204	(1.221)
Debêntures	3.319	2.657	662
Total da Dívida Bruta	5.274	5.862	(588)
Caixa e Equivalentes	(2.971)	(3.752)	781
Dívida Líquida	2.303	2.110	193
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	(118)	(84)	(34)
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	2.185	2.027	159
EBITDA Ajustado GPA Brasil (últimos 12 meses)	1.305	1.146	160
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado GPA Brasil (últimos 12 meses)	1,7x	1,8x	-0,1x

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

No 4T23, o CAPEX ajustado para as operações de *built to suit* ("CAPEX Ajustado") atingiu R\$ 164 milhões, com redução de R\$ 125 milhões vs. o 4T22, principalmente em Novas Lojas e Aquisição de Terrenos e Reformas, Conversões e Manutenção. Na visão anual, o CAPEX Ajustado atingiu R\$ 726 milhões, com redução de R\$ 330 milhões vs. 2022, principalmente em Reformas, Conversões e Manutenção, que em 2022 apresentou maior concentração de investimentos em reformas das lojas Pão de Açúcar e conversões de hipermercado em supermercados.

CAPEX AJUSTADO ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	GPA					
	4T23	4T22	Δ R\$	12M23	12M22	Δ R\$
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	25	86	(61)	127	146	(19)
Reformas, Conversões e Manutenções	59	107	(48)	261	459	(198)
TI, Digital e Logística	80	97	(17)	339	452	(113)
Total	164	289	(125)	726	1.056	(330)

(1) líquido de financiamento no formato *built to suit* para as novas lojas do Pão de Açúcar.

ESG NO GPA

Agenda de iniciativas sociais e de meio ambiente no 4T23

Promoção da diversidade e inclusão: concluímos o ano de 2023 com 41% de mulheres em cargos de liderança (gerência e acima) vs. 38% em 2022, reflexo dos programas desenvolvimento que vem sendo realizados e que, desde o início do ano, possibilitou que 78 mulheres fossem promovidas, se juntando a mais 44 mulheres contratadas para cargos de liderança. Fechamos o ano com 63% de colaboradores autodeclarados pretos e pardos e, destes, 48% ocupando posições de liderança (gerentes e acima). No final do ano, lançamos a terceira edição do Programa de Estágio Exclusivo para pessoas pretas e pardas com a abertura de 30 vagas, ampliando em 15% o número de posições na comparação com o programa do ano anterior.

Combate às mudanças climáticas: finalizamos o ano de 2023 com redução de mais de 10% nas emissões de escopo 1 e 2 em comparação com o ano anterior, resultado dos projetos de substituição de gases e *retrofit* de equipamentos. Estamos em linha com o nosso compromisso público de reduzir as emissões de escopo 1 e 2 em 50% até 2025 (ano-base 2015), contribuindo de forma mais ativa para uma economia de baixo carbono.

Bem-estar animal na cadeia de valor: para alcançar a melhoria contínua e contribuir com as práticas de bem-estar animal, promovemos em novembro um evento multissetorial de engajamento para nossos fornecedores de proteínas animais. O evento contou com apresentações de especialistas, sociedade civil, certificadoras e consultorias de ciência de dados de consumidores. Ao total, tivemos a participação de mais de 60 parceiros comerciais, onde discutimos, juntos, maneiras de avançar a agenda de bem-estar com soluções mais éticas e sustentáveis.

Impacto social: em 2023 completaram-se seis anos desde que iniciamos o projeto Mãos na Massa, que promove a capacitação básica em panificação e confeitaria por meio do Instituto GPA para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Fechamos o ano com a capacitação de 207 pessoas abrindo novas oportunidades de geração de renda para essas famílias. Além disso, promovemos pelo Programa Parceria Contra o Desperdício a doação de 1,8 mil toneladas de alimentos para 255 organizações sociais parceiras, impactando 3,2 milhões de refeições.

Ética e Transparência: reforçamos o nosso compromisso com a transparência divulgando informações sobre o nosso impacto ambiental por meio do CDP (Carbon Disclosure Project) com atingimento de nota "A-" no questionário de Mudanças Climáticas. No ranking do CDP Florestas, evoluímos de B para A- na cadeia de carne bovina, sendo a única empresa do setor apresentando essa nota, reforçando nossos compromissos no combate ao desmatamento. Além disso, o nosso relatório anual de sustentabilidade foi reconhecido entre um dos 10 melhores do mercado de acordo com o Relatório Reporting Matters Brasil 2023, realizado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e que analisou 77 relatórios de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

sustentabilidade. Esse é mais um reconhecimento a todo o trabalho que a Companhia vem realizando na transparência da divulgação de suas informações.

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRAS

No 4T23 abrimos 12 novas lojas:

- 11 do formato proximidade (9 Minuto Pão de Açúcar e 2 Mini Extra)
- 1 Pão de Açúcar, na cidade de Itu

Além disso, foram fechadas 7 lojas de supermercado e 4 de proximidade.

Lojas por Bandeira	3T23	4T23					Nº de lojas	Área de vendas m ² (mil)
	Nº de Lojas	Abertas	Abertas por conversão	Fechadas	Fechadas para conversão			
GPA	766	12	0	-11	0	767	645	
Pão de Açúcar	197	1	0	-4	0	194	267	
Extra Mercado	181	0	0	-3	0	178	212	
Compre Bem	0	0	0	0	0	0	0	
Mini Extra	147	2	0	-2	0	147	36	
Minuto Pão de Açúcar	169	9	0	-2	0	176	44	
Postos de combustíveis	71	0	0	0	0	71	83	
Lojas em Conversão / Análise	1	0	0	0	0	1	2	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL		
(R\$ milhões)	ATIVO	
	Consolidado	
	30.12.2023	30.12.2022
Ativo Circulante	7.523	28.559
Caixas e Equivalentes de Caixa	2.971	3.752
Aplicações financeiras	777	0
Contas a Receber	458	417
Cartões de Crédito	118	84
Tickets de vendas e duplicatas a receber	311	293
Provisão para Devedores Duvidosos	(3)	(2)
Provenientes de Acordos Comerciais	32	42
Estoques	1.952	2.046
Tributos a Recuperar	1.078	1.114
Créditos com Controladores - CP	11	0
Ativos Disponíveis para Venda	0	20.843
Créditos com Partes Relacionadas	0	0
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	276	387
Ativo Não Circulante	14.528	15.281
Realizável a Longo Prazo	5.113	5.618
Contas a Receber	0	0
Cartões de Crédito	0	0
Tributos a Recuperar	2.535	2.808
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.078	922
Partes Relacionadas	52	301
Depósitos para Recursos Judiciais	517	759
Despesas Antecipadas e Outros	931	828
Investimentos	864	833
Propriedades para Investimento	0	0
Imobilizado	6.577	6.844
Intangível	1.974	1.986
TOTAL DO ATIVO	22.050	43.840

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL		
(R\$ milhões)	PASSIVO	
	Consolidado	
	30.12.2023	30.12.2022
Passivo Circulante	6.225	17.747
Fornecedores	2.730	2.527
Fornecedores - convênio	524	596
Empréstimos e Financiamentos	941	980
Debêntures	31	21
Passivo de Arrendamento	474	490
Salário e Encargos Sociais	381	294
Impostos e Contribuições a Recolher	411	364
Financiamento Compra de Imóveis	112	112
Partes Relacionadas	85	335
Propaganda	13	14
Provisão para Reestruturação	11	11
Receitas a apropriar	168	156
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	11.487
Outros	345	360
Passivo Não Circulante	11.104	12.359
Empréstimos e Financiamentos	983	2.204
Debêntures	3.319	2.657
Passivo de Arrendamento	3.826	3.547
Imposto de renda e contribuição social a recolher	270	0
Financiamento por compra de ativos	0	0
Partes Relacionadas	0	23
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1
Impostos Parcelados	69	55
Provisão para Demandas Judiciais	2.152	2.629
Receitas a apropriar	75	97
Provisão para perda de investimento em associadas	0	863
Outros	410	283
Patrimônio Líquido	4.722	13.733
Atribuído aos Acionistas Controladores	4.717	11.545
Capital Social	1.807	5.861
Reservas de Capital	26	318
Reservas de Lucro	2.886	7.118
Outros resultados Abrangentes no Patrimônio	(2)	(1.752)
Participação de Acionistas não Controladores	5	2.188
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.050	43.839

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – 4º TRIMESTRE DE 2023

(R\$ Milhões)	Consolidado		
	4T23	4T22	Δ
Receita Bruta	5.627	5.295	6,3%
Receita Líquida	5.257	4.900	7,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.880)	(3.766)	3,0%
Depreciação (Logística)	(28)	(27)	5,4%
Lucro Bruto	1.349	1.107	21,9%
Despesas com Vendas	(835)	(702)	18,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(153)	(150)	1,9%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(988)	(852)	15,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	15	(45)	n.d.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(89)	(315)	-71,6%
Depreciação e Amortização	(257)	(245)	4,9%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	29	(350)	n.d.
Receitas Financeiras	216	305	-29,2%
Despesas Financeiras	(384)	(377)	1,9%
Resultado Financeiro Líquido	(168)	(72)	134,2%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	(139)	(422)	-67,0%
Imposto de Renda	54	150	-64,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(85)	(272)	-68,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(216)	(789)	-72,7%
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(301)	(1.061)	-71,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	(87)	(272)	-67,9%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas	(216)	(830)	-74,0%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	(303)	(1.102)	-72,5%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	2	0	4947,2%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	0	41	-100,0%
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	2	41	-94,5%
EBITDA - Lucro oper. antes da deprec. resultado financeiro e impostos	314	(79)	n.d.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	404	236	70,7%

% da Receita Líquida	Consolidado		
	4T23	4T22	Δ
Lucro Bruto	25,7%	22,6%	3,1 p.p.
Despesas com Vendas	-15,9%	-14,3%	-1,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-2,9%	-3,1%	0,2 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-18,8%	-17,4%	-1,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,3%	-0,9%	n.d.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1,7%	-6,4%	4,7 p.p.
Depreciação e Amortização	-4,9%	-5,0%	0,1 p.p.
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	0,6%	-7,1%	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	-3,2%	-1,5%	-1,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	-2,6%	-8,6%	6,0 p.p.
Imposto de Renda	1,0%	3,1%	-2,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	-1,6%	-5,6%	3,9 p.p.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	-5,7%	-21,7%	15,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	-1,7%	-5,6%	3,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	-5,8%	-22,5%	16,7 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	0,0%	0,8%	-0,8 p.p.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	6,0%	-1,6%	n.d.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	7,7%	4,8%	2,9 p.p.

(1) EBITDA Ajustado exclui Outras Receitas e Despesas Operacionais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – 2023

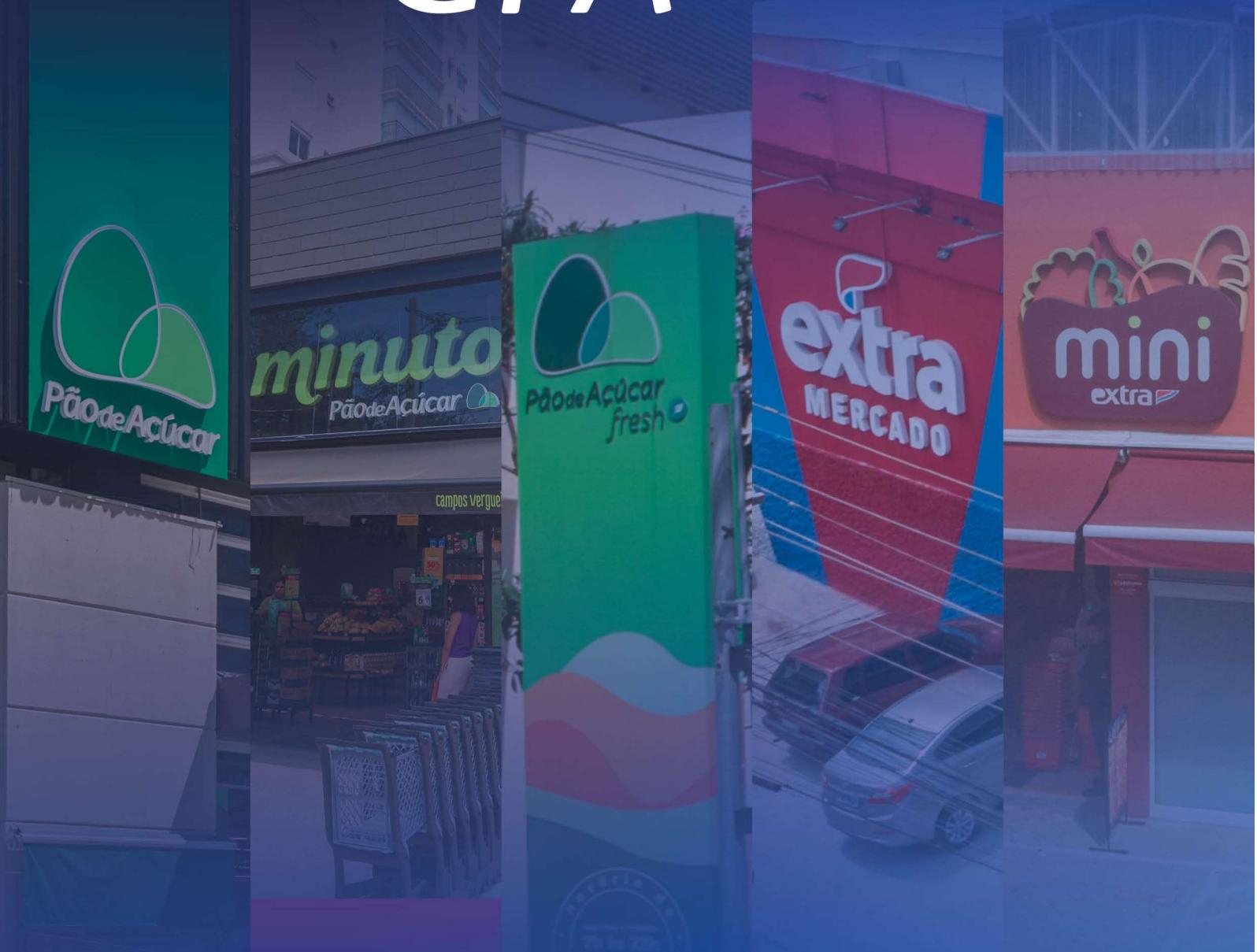
R\$ Milhões	Consolidado		
	2023	2022	Δ
Receita Bruta	20.617	18.531	11,3%
Receita Líquida	19.250	17.321	11,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(14.317)	(12.923)	10,8%
Depreciação (Logística)	(116)	(96)	20,5%
Lucro Bruto	4.817	4.302	12,0%
Despesas com Vendas	(3.104)	(2.699)	15,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(574)	(597)	-3,9%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(3.678)	(3.296)	11,6%
Resultado da Equiv. Patrimonial	768	(205)	-475,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(213)	(435)	-50,9%
Depreciação e Amortização	(1.017)	(931)	9,2%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	676	(565)	-219,7%
Receitas Financeiras	633	778	-18,6%
Despesas Financeiras	(1.642)	(1.528)	7,4%
Resultado Financeiro Líquido	(1.008)	(750)	34,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	(332)	(1.315)	-74,7%
Imposto de Renda	419	454	-7,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	87	(861)	-110,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(2.220)	857	-359,0%
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(2.133)	(4)	55077,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	85	(863)	-109,8%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas	(2.356)	691	-441,1%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	(2.271)	(172)	1222,1%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	2	2	57,9%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	136	166	-18,3%
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	138	168	-17,6%
EBITDA - Lucro oper. antes da deprec. resultado financeiro e impostos	1.809	462	291,1%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	2.022	897	125,4%

% da Receita Líquida	Consolidado		
	2023	2022	Δ
Lucro Bruto	25,0%	24,8%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	-16,1%	-15,6%	-0,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-3,0%	-3,4%	0,5 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-19,1%	-19,0%	-0,1 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	4,0%	-1,2%	n.d
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1,1%	-2,5%	1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-5,3%	-5,4%	0,1 p.p.
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	3,5%	-3,3%	n.d
Resultado Financeiro Líquido	-5,2%	-4,3%	-0,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	-1,7%	-7,6%	5,9 p.p.
Imposto de Renda	2,2%	2,6%	-0,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	0,5%	-5,0%	n.d
Lucro Líquido Companhia Consolidado	-11,1%	0,0%	-11,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	0,4%	-5,0%	n.d
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	-11,8%	-1,0%	-10,8 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	0,7%	1,0%	-0,3 p.p.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	9,4%	2,7%	6,7 p.p.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	10,5%	5,2%	5,3 p.p.

(1) EBITDA Ajustado exclui Outras Receitas e Despesas Operacionais

Notas Explicativas

GPA *alimentando sonhos e vidas*



*Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia” ou “CBD”), diretamente ou por meio de suas subsidiárias (“Grupo” ou “GPA”), atua no segmento varejista de alimentos, e outros produtos por meio de sua cadeia de supermercados e lojas especializadas, principalmente sob as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Minuto Pão de Açúcar”, “Mercado Extra” e “Minimercado Extra”. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia também operava em outros países da América Latina por meio da controlada Almacenes Éxito S.A. (“Éxito”), empresa colombiana operando neste país sob as bandeiras de supermercados e hipermercados Éxito, Carulla, Super Inter, Surtimax e Surtimayorista, na Argentina sob a bandeira Libertad e no Uruguai sob as bandeiras Disco e Devoto. Adicionalmente, o Éxito opera na Colômbia shopping centers sob a marca Viva. O processo de segregação e descontinuidade das atividades do Éxito no GPA foi concluído no terceiro trimestre de 2023, vide nota nº1.2.

As ações da Companhia são negociadas no nível de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”)) denominado Novo Mercado, sob o código “PCAR3”, e na Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível III), sob o código “CBD”.

A Companhia é controlada de forma direta pela Ségisor, tendo como controlador final o Casino Guichard-Perrachon (“Casino”), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris.

1.1 Descontinuidade do negócio das lojas Extra Hiper e transação de venda de ativos com Sendas

Como parte do segmento reportável Varejo, a Companhia opera diferentes formatos de lojas, conforme destacado na nota 1, incluindo 103 lojas Extra Hiper, que operavam no modelo de hipermercados. Em linha com a estratégia de otimizar sua plataforma de lojas e alocar recursos relevantes para acelerar o crescimento das bandeiras mais lucrativas, a Administração optou por descontinuar a operação de lojas com a bandeira Extra Hiper.

Conforme fatos relevantes publicados em 14 de outubro de 2021 e em 16 de dezembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e de Sendas Distribuidora S.A. (“Assaí” ou “Sendas Distribuidora”), contando apenas com o voto dos conselheiros independentes, os termos e condições do contrato definitivo de cessão de direitos de exploração de 70 pontos comerciais entre a Companhia e Sendas, localizados em diversos estados, envolvendo imóveis próprios e locados de terceiros.

A transação foi definitivamente realizada, após aditivo de 26 de dezembro de 2022, da seguinte forma: (i) transferência do fundo de comércio de 66 (anteriormente 70) lojas ao Assaí pelo valor de R\$3,928 bilhões (anteriormente R\$3,973 bilhões) e (ii) venda de 17 imóveis ao fundo imobiliário Barzel Properties, com garantia e posterior locação diretamente pelo Assaí por um período de 25 anos, renováveis por um período adicional de 15 anos, no valor de R\$1,200 bilhão, conforme contrato celebrado em 25 de fevereiro de 2022.

Em 17 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de contratos de cessão de créditos com instituições financeiras para cessão definitiva desses recebíveis com Assaí, no valor de até R\$2 bilhões referente as parcelas devidas entre 2023 e 2024. As parcelas residuais no montante de R\$1,2 bilhão com vencimento em 2023 e R\$700 milhões com vencimento em janeiro de 2024 reajustadas pelo CDI +1,2% foram cedidas de forma definitiva, com anuência do Assaí e sem direito de regresso durante o terceiro trimestre de 2022. O custo dessa cessão foi de R\$2,4 milhões e está alocado no resultado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu e já antecipou a totalidade dos recebíveis da Transação.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda, em complemento a esta transação, das 37 lojas remanescentes Extra Hiper, a Companhia converteu as 25 lojas para outras bandeiras de maior rentabilidade (Pão de Açúcar e Mercado Extra) e encerrou, ou vendeu para terceiros, as 12 lojas.

Face a transação acima descrita, em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou o processo de desmobilização e descontinuidade das operações da bandeira Extra Hiper e, até 31 de dezembro de 2021 a transação foi implementada parcialmente, com a descontinuidade de 31 fundos do comércio e a transferência efetiva ao Assai de 20 desses fundos de comércio, dos quais 6 imóveis próprios da Companhia.

As operações das demais lojas Extra Hiper representado pelos 50 fundos de comércio remanescentes, incluindo 11 imóveis próprios, foram descontinuadas no primeiro trimestre de 2022 e mais 40 fundos de comércio foram entregues ao Assai nesse período. No segundo trimestre foi entregue mais um fundo de comércio e no terceiro trimestre foram entregues mais 5 fundos de comércio. Os ativos e passivos relacionados à estas lojas (substancialmente imobilizado, direito de uso e passivo correspondente e o intangível) foram classificados como ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2021 e realizados ao longo de 2022 com a entrega efetiva dos fundos de comércio ao Assai.

A Administração avaliou a transação à luz do IFRS5/CPC31 – “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada” e concluiu que a descontinuação das 103 lojas Extra Hiper (transação completa) resulta em abandono de uma linha importante de negócio no segmento de Varejo, com posterior venda de ativos livres de operação (imobilizado, direito de uso e passivo correspondente e intangível) ao Assai.

Conforme anteriormente mencionado, até 31 de dezembro de 2021 a Companhia abandonou parcialmente as lojas Extra Hiper (21% da receita bruta da linha de negócio Extra Hiper) e concluiu que não houve abandono substancial da linha de negócio de hipermercados naquela data, uma vez que, de acordo com IFRS5/CPC31, uma operação abandonada deve ser considerada descontinuada quando for substancialmente completada, o que ocorreu no primeiro trimestre de 2022, com o abandono e entrega de 86% do total de lojas ao Assai. Portanto desde o primeiro trimestre de 2022, o ganho líquido na alienação dos ativos e o resultado da linha de negócios de hipermercados estão sendo apresentados como operação descontinuada (linha de negócio Extra Hiper), bem como as demonstrações financeiras comparativas estão sendo reapresentadas, em uma única linha na demonstração do resultado, conforme previsto no IFRS5/CPC31.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou receita no valor de R\$3,9 bilhões, além das baixas de ativos correspondentes ao montante de R\$1.035 e despesas de R\$1.345 (sendo R\$566 relacionadas à demissão de colaboradores, R\$95 cancelamento de contratos e R\$684 outras despesas relacionadas a transação – custos relacionados a transação, baixa de saldos de outras contas dos balanços relacionadas as lojas e de desmobilização), gerando o resultado líquido da transação no valor de R\$1.564 registrado no resultado de Operações Descontinuadas (Nota nº 33).

1.2 Transação de segregação e descontinuação das operações da Controlada Êxito na Companhia.

Em 5 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia tomou conhecimento do resultado de estudos preliminares para eventual segregação do GPA e do Êxito, autorizando a Administração a finalizar os estudos acerca dessa transação, bem como a avaliar as medidas necessárias para a sua respectiva formalização, incluindo todas as providências para a criação dos programas de BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*) e ADRs (*American Depositary Receipts*) do Êxito no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente.

Em 30 de dezembro de 2022 o Êxito apresentou o pedido de registro de companhia aberta categoria “A”, o pedido de registro do programa de *Brazilian Depositary Receipts* Nível I (“BDR”) perante a CVM, e o pedido para listagem dos BDRs perante a B3.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia concluiu também as autorizações prévias necessárias dos principais credores financeiros durante o exercício findo de 2022.

A Administração cumpriu os principais requisitos do processo de segregação da sua controlada Éxito em 2022, e de acordo com o CPC 31/IFRS 5 (Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuadas), a controlada Éxito e suas subsidiárias foram apresentadas como ativos mantidos para distribuição no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e operações descontinuadas no resultado daquele exercício. Nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023, o resultado da controlada Éxito e suas subsidiárias foi apresentado em operações descontinuadas no resultado do exercício, até a perda efetiva de controle pelo GPA, ocorrida em 31 de julho de 2023 (nota 32).

Em 03 e 04 de abril de 2023, a CVM e a B3 deferiram o pedido de registro do Éxito como companhia aberta categoria "A" e o pedido para listagem do Éxito e a admissão à negociação dos Brazilian Depositary Receipts Nível II ("BDRs") de sua emissão perante a B3, respectivamente.

Em 03 de julho de 2023, foi realizado o pedido público para o registro do Éxito, por meio da declaração contida em seu formulário 20-F, perante a U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") e em 25 de julho de 2023 a SEC declarou a efetividade do formulário 20-F do Éxito. Com isso foi encerrado o processo de revisão do pedido de registro perante a SEC e o Éxito passou a ser registrado como companhia aberta nos três mercados (Brasil, Colômbia e Estados Unidos).

Em 08 de agosto de 2023 foi informada a obtenção da autorização da Superintendência Financeira de Colômbia (SFC), órgão regulador colombiano, para a transferência das ações do Éxito que foram entregues aos acionistas do GPA no âmbito da Transação. A Companhia deixou de exercer o controle sobre no Éxito nesta data, consolidando o mesmo até o período findo em 31 de julho de 2023.

A segregação da ação ocorreu após o encerramento do pregão de 22 de agosto de 2023 da B3. Os detentores de ações ordinárias de emissão do GPA receberam 1 BDR para cada ação do GPA. A partir de 23 de agosto de 2023, as ações passaram a ser negociadas "ex-direito" ao recebimento de BDRs" e os BDRs passaram a ser negociados na B3 sob o código "EXCO". O crédito dos BDRs ocorreu no dia 25 de agosto. Os detentores de ADRs do GPA, por sua vez, receberam um ADR de Éxito para cada 2 ADRs de GPA, sendo que os ADRs de Éxito começaram a ser negociadas normalmente ("regular way") na NYSE a partir de 29 de agosto de 2023 sob o código "EXTO".

As ações distribuídas representam aproximadamente 83% da participação do GPA no capital social do Éxito. O GPA manteve uma participação minoritária no Éxito de 13,31%.

Em 30 de outubro de 2023, a AGE aprovou a ratificação do montante da redução de capital social do GPA em R\$ 6.659 (vide nota 24), sem mudança na quantidade de ações de Éxito a ser entregue. Anteriormente, em AGE ocorrida em 14 de fevereiro de 2023 foi aprovada a redução de capital do GPA no valor de R\$ 7.133 mediante a entrega aos acionistas do GPA de 1.080.556.276 ações ordinárias de emissão do Éxito de propriedade do GPA, sendo 4 ações de emissão do Éxito para cada ação do GPA.

A Companhia aplicou o CPC 36/IFRS10 para o registro da perda de controle, cujos efeitos são detalhados na nota 32 de operações descontinuadas, e incluem principalmente (i) a reciclagem do ajuste acumulado de conversão do balanço no valor de R\$ (1.360) e (ii) o efeito da re-mensuração a valor justo da participação remanescente líquida da baixa do investimento no valor de R\$ (746) na data da perda de controle.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou também a contabilização da participação remanescente a luz do CPC 18 /IAS28, considerando todos os fatores tal como o acordo de acionista assinado em 09 de agosto de 2023, e concluiu na ausência de influência significativa. Desta forma, a participação remanescente está sendo registrada como um ativo financeiro por meio de resultado (FVTPL) em aplicação do CPC 48/IFRS9, na rubrica “Aplicações financeiras”. Além do efeito de remensuração na data da perda de controle em aplicação do CPC 36/IFRS10, a Companhia registrou a variação do valor justo do ativo financeiro entre a perda de controle e o período findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 153, no resultado financeiro, na categoria de rentabilidade de equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Em 13 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a celebração de um pré-acordo com o Grupo Calleja (“Pré-Acordo”), detentor do grupo varejista de supermercados líder em El Salvador que opera sob a marca Super Selectos (“Comprador”), para venda da totalidade da participação remanescente do GPA no Éxito, correspondente a 13,31% do capital social do Éxito, no âmbito de uma oferta pública de aquisição a ser lançada pelo Comprador na Colômbia e nos Estados Unidos da América para aquisição de 100% das ações do Éxito, sujeita à aquisição mínima de 51% das ações (“OPA”). Sociedades do grupo Casino, que possuem 34,05% do capital social do Éxito, também são partes do Pré-Acordo e se comprometeram a vender sua participação na OPA. O valor da OPA, considerando a totalidade das ações do Éxito, é de US\$1.175 milhões equivalente a US\$0,9053 por ação, sendo US\$156 milhões (correspondente a R\$790 milhões na data da aprovação da operação) referente à participação do GPA.

Em 31 de outubro de 2023, a administração da Companhia contratou operação de hedge (*NDF – Non-Deliverable Forward*) para proteção da exposição cambial referente à venda da totalidade da participação remanescente do GPA no Éxito, correspondente a 13,31% do capital social do Éxito. Em 31 de dezembro de 2023 o valor justo do derivativo é R\$20. Esse valor é apresentado na nota de aplicação financeira.

Em 23 de janeiro de 2024 após a conclusão da OPA lançada pelo comprador para a aquisição das ações do Éxito, na Colômbia e Estados Unidos, o GPA recebeu o montante de US\$156 milhões (correspondente a R\$789 milhões em 23 de janeiro de 2024, incluído nesse valor o efeito positivo no valor de R\$ 12 do hedge contratado no dia 31 de outubro) pela venda da totalidade da participação remanescente do GPA no capital social do Éxito.

1.3 Transação Sale and Leaseback

Em junho de 2023 a Companhia celebrou uma transação de Sale and Leaseback mediante a assinatura de Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis para subsequente locação tendo como objeto a venda de 11 lojas próprias de supermercados do GPA a um fundo privado com valor total de R\$330, dos quais R\$ 140 foram recebidos em 30 de junho de 2023 e R\$ 190 em 7 de julho de 2023. Os Contratos de Locação foram celebrados com prazo inicial de 15 anos, com exceção de 3 Lojas que foram locadas com prazo inicial de 18 anos, renováveis por um prazo adicional de respectivo igual período, assegurando a continuidade das operações do GPA nas Lojas em condições financeiras sustentáveis. O ganho nessa operação de sales and leaseback foi de R\$85 em junho de 2023. O direito de uso aumentou em R\$81 e o passivo de arrendamento aumentou em R\$183 em junho de 2023.

1.4 Alienação de imóvel – Barra da Tijuca

Em setembro de 2023 a Companhia alienou definitivamente o imóvel de sua propriedade localizado na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, onde anteriormente funcionava um hipermercado da bandeira Extra. Tal transação foi celebrada pelo valor de R\$ 247, integralmente recebido em 30 de setembro de 2023. O ganho sobre a operação foi de R\$ 66.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.5 Venda da participação na Cnova

O GPA detinha uma participação societária indireta de 34% no capital social da Cnova N.V. ("Cnova"). Em 8 de setembro de 2023, o Casino propôs iniciar negociações para a venda da participação societária indireta detida pela Companhia na Cnova para uma entidade do grupo Casino, por um preço a ser definido e acordado pelas partes, com base em metodologias usuais de avaliação financeira.

A luz deste evento, em aplicação do CPC18/IAS28, e considerando as provisões contidas no CPC25/IAS37, a Companhia avaliou se ainda restava obrigação legal ou construtiva frente a sua investida, bem como sua intenção em manter o apoio financeiro nesta investida. Considerando a ausência de obrigação legal de recapitalização da investida pelo GPA, bem como as discussões que culminaram na alienação do investimento e, conseqüentemente a intenção da Companhia em não manter o apoio financeiro nesta investida, a Companhia reverteu a provisão para perda de investimento no período findo em 30 de setembro de 2023, no valor de R\$ 872.

A Administração concluiu as negociações para a venda de sua participação societária indireta na Cnova e em 25 de novembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia, com base na recomendação do Comitê Especial Independente constituído em 8 de setembro de 2023, aprovou a proposta de € 10 milhões (R\$ 53,5 milhões) submetida pelo Casino, com base em *fairness opinion* elaborado por instituição financeira independente, para a aquisição da totalidade da participação detida pela Companhia na Cnova. O valor da transação tem pagamento em duas parcelas, tendo sido a primeira parcela quitada à vista, representado 80% do montante devido, correspondente a € 8 milhões (R\$ 42,8 milhões), e a segunda parcela representado o restante do preço no valor de € 2 milhões (R\$ 10,7 milhões), a ser paga até 30 de junho de 2024. A liquidação desta transação ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Além dos valores acima, foi acordado o pagamento de parcela variável ("*Equalization Payment*") no caso de uma transação subsequente envolvendo a venda da participação detida pelo Casino em Cnova ou uma reorganização societária da Cnova no prazo de 18 (dezoito) meses, contado a partir da data de liquidação. O objetivo do *Equalization Payment* é possibilitar à Companhia capturar a potencial valorização suplementar do ativo em uma transação subsequente, visando o melhor interesse da companhia e de seus acionistas. Não há impacto de valor justo a ser registrado referente ao tema em 31 de dezembro de 2023.

1.6 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de a Companhia continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº6.404/76, e pronunciamentos técnicos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (“demonstrações financeiras”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhões de reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o real – R\$. A moeda funcional das controladas e associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2024.

As demonstrações dos fluxos de caixa incluem as operações continuadas e descontinuadas em linha com o pronunciamento técnico CPC31/ IFRS 5.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. A determinação de quais subsidiárias são controladas pela Companhia e os procedimentos para consolidação integral seguem os conceitos e princípios estabelecidos pelo CPC 36 (R3)/ IFRS 10.

As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento dos exercícios da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais, as participações são calculadas considerando o percentual detido pela Companhia em suas subsidiárias. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia consolida integralmente todas as suas controladas, mantendo a participação dos não controladores destacada em linha específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado.

3. Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas materiais e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as práticas contábeis abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas subsidiárias assumem direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e/ou suas subsidiárias assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e suas subsidiárias comprometem-se a comprar ou vender o ativo.

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados ("VJORA") – ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado, VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao VJORA - Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

(ii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, conforme o caso, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Expiram os direitos de recebimento de fluxos de caixa.
- A Companhia e suas subsidiárias transferem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou assumem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu, nem reteve substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o seu controle.

Quando a Companhia e suas subsidiárias cedem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa de um ativo ou celebra acordo de repasse, sem ter transferido ou retido substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferido o controle do ativo, o ativo é mantido e reconhece um passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas subsidiárias.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente ao passivo é quitada, cancelada ou expirada.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal substituição ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, se, e somente se, houver o direito de compensação dos valores reconhecidos e intenção de liquidar em base líquida ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para limitar a exposição à variação não relacionada ao mercado local como *swaps* de taxas de juros e *swaps* de variação cambial. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento dos exercícios. Os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando negativo. Os ganhos ou perdas resultantes das alterações do valor justo dos derivativos são contabilizados diretamente no resultado do exercício.

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar à contabilização de *hedge*, e o seu objetivo e a estratégia de gestão de risco para contratá-lo. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou operação protegida, a natureza do risco protegido e o modo como a Companhia deverá avaliar a eficácia das alterações do valor justo do instrumento de *hedge* na neutralização da exposição a alterações do valor justo do item protegido ou do fluxo de caixa atribuível ao risco protegido. A expectativa é de que esses *hedges* sejam altamente eficazes na neutralização das alterações do valor justo ou do fluxo de caixa, sendo avaliados permanentemente para determinar se realmente estão sendo altamente eficazes ao longo de todos os exercícios dos relatórios financeiros para os quais foram designados.

São registrados como *hedges* de valor justo, adotando os seguintes procedimentos:

- A alteração do valor justo de um instrumento financeiro derivativo classificado como *hedge* de valor justo é reconhecida como resultado financeiro. A alteração do valor justo do item protegido é registrada como parte do valor contábil do item protegido, sendo reconhecido na demonstração do resultado do exercício.
- No cálculo de valor justo, as dívidas e os *swaps* são mensurados por meio de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento. A taxa de desconto utilizada para o cálculo pelo método de interpolação dos empréstimos em moeda estrangeira é desenvolvida por meio das curvas DDI, Cupom limpo e DI, índices divulgados pela B3 e, para os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados limitados a 100% do valor desses riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, para a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos são registrados como hedge de fluxo de caixa, adotando os seguintes procedimentos:

- A parte eficaz do ganho, ou perda, do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, e caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia deve ajustar “reequilibrar” o índice de *hedge* para atender os critérios de qualificação.
- Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de *hedge* (inclusive decorrentes do “reequilíbrio” do índice de *hedge*) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de *hedge* ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de *hedge* somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção).
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Perda no valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações) ou ativos financeiros mensurados a VJR.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral): estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço, e subsequentemente, caso haja uma deterioração do risco de crédito, para a vida inteira do instrumento
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado): estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro
- Expediente prático: estas são perdas de crédito esperadas e consistentes com informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras, que permitam verificar a perda provável futura baseada na perda de crédito histórica ocorrida de acordo com o vencimento dos títulos.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mensura provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja a carteira de recebíveis é pulverizada, alugueis a receber, contas a receber atacado e contas a receber de transportadoras, é aplicado o expediente pratico por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações de projeções.

A Companhia presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

A Companhia determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de rating quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração de perdas de crédito esperadas - Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito - Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA tem indícios de perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiro possui indícios de perda por redução ao valor recuperável” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto negativo nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Apresentação da perda por redução ao valor recuperável - Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

Para instrumentos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA, em vez de reduzir o valor contábil do ativo.

As perdas por redução ao valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA. As perdas dos valores recuperáveis de outros ativos financeiros são apresentadas em ‘despesas com vendas’.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber e ativos contratuais - A Companhia considera o modelo e algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa.

As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como:

- Nível de risco de crédito e histórico de perdas - para clientes atacadistas e locação de imóveis; e
- Status de inadimplência risco de default e histórico de perdas - para administradoras de cartão de crédito e outros clientes.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente, calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Ativos e passivos de curto prazo não são ajustados a valor presente.

3.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data em que a transação se qualifica para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para o Real, de acordo com a cotação das respectivas moedas no encerramento dos exercícios. Diferenças oriundas no pagamento ou na tradução de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

3.3 Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

A Companhia apresenta os ativos e passivos na demonstração financeira baseada na classificação de circulante e não circulante.

O ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade
- está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado
- espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço
- é caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço

Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

O passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade
- está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado
- deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço
- a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os outros passivos devem ser classificados como não circulantes.

Os impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes”, líquidos por entidade legal, conforme prevê o CPC32/ IAS12.

3.4 Conversão de subsidiárias e associadas localizadas em outros países

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade determina sua moeda funcional e todas suas transações financeiras são mensuradas naquela moeda.

As demonstrações financeiras das subsidiárias localizadas em outros países que usam uma moeda funcional diferente da controladora são traduzidas para reais, na data do balanço, de acordo com o seguinte critério:

- Ativos e passivos, incluindo ágio e ajustes de valor de mercado, são traduzidos em reais à taxa de câmbio da data do balanço.
- Demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa são traduzidas em reais utilizando a taxa média, exceto se variações significativas ocorrerem, quando então é utilizada a taxa da data da transação.
- Contas de patrimônio líquido são mantidas ao saldo histórico em reais e a variação é registrada na rubrica de variação cambial de investimento no exterior como outros resultados abrangentes.

As diferenças de variações cambiais na conversão de moeda estrangeira são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido. Quando uma operação estrangeira é vendida, o valor acumulado de ajuste de variação cambial no patrimônio líquido é lançado para o resultado do exercício.

3.5 Hiperinflação

A partir de setembro de 2018 a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Conforme CPC 42/ IAS 29 – “Contabilidade em Economia Hiperinflacionária” baseadas na abordagem de custo corrente, os ativos e passivos não monetários, patrimônio líquido e resultados operacionais da subsidiária indireta Libertad, sediada na Argentina, uma subsidiária direta do Éxito, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo ajustados para que os valores sejam divulgados na unidade monetária de mensuração no final do exercício.

Esta unidade considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) na Argentina a partir de 1º de janeiro de 2017 e Índice de Preços no Varejo Doméstico da Argentina (“IPIM”) até 31 de dezembro de 2016.

3.6 Contabilização de participações societárias a custo decorrente de reestruturações societárias e efetuadas com partes relacionadas

A Companhia contabiliza a custo histórico as participações decorrentes de reestruturações societárias adquiridas de partes relacionadas sem essência econômica. A diferença entre o saldo do custo e o valor adquirido é registrada no patrimônio líquido, quando a transação é feita entre empresas sobre o controle comum. As transações não se qualificam como combinação de negócio nos termos do CPC 15R/IFRS 3R.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme a IFRS.

A referida demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia e suas subsidiárias, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as demais receitas e os efeitos das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custos das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes sobre o valor da aquisição, dos efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. **Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC.**

4.1 Alterações e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

Em 2023, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 26 /IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2023
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Tributos sobre o lucro – CPC 32. Imposto diferido relacionado a Ativos e Passivos resultante de uma única transação;	01/01/2023
Adoção ao CPC 50 / IFRS 17	Contratos de seguros – CPC 50. Impactos para seguradoras e resseguradoras	01/01/2023
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Alterações à IAS 12 quanto ao Pillar 2	01/01/2023

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não vigentes.

A Companhia não adotou antecipadamente as novas normas do CPCs e IFRSs. A seguir as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7	Definição e divulgação de informações adicionais para financiamento de fornecedores	01/01/2024
Alterações no CPC 26 / IAS 1	Definição da mudança na divulgação de passivos de longo prazo com Covenants e classificação do passivo como circulante ou não circulante	01/01/2024
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de cambiabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	Tratamento do passivo de arrendamento nas transações de Sale and Leaseback	01/01/2024
Adoção ao IFRS S1	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2024
Adoção ao IFRS S2	Divulgações relacionadas ao clima	01/01/2024
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em virtude dessas alterações.

5. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Descontinuidade de negócios – Nota nº 1.1 e 1.2
- Redução ao valor recuperável – *impairment* e vida útil de imobilizado e intangível: Notas nº 8.2, 9.1, 14.1, 15.1 e 15.2
- Estoques: Constituição de provisões por estimativas de perda: Nota nº 10
- Tributos a recuperar: Expectativa de realização dos créditos tributários: Nota nº11
- Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros: Mensuração do valor justo dos derivativos: Nota nº18

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Provisão para demandas judiciais: Constituição de provisão para causas que representem expectativas de perdas prováveis e estimadas com um certo grau de razoabilidade: Nota nº 21
- Imposto de renda: Constituição de provisões com base em estimativas razoáveis: Nota nº 20
- Arrendamento: determinação do termo de contrato do *leasing* e da taxa de juros incremental – Nota nº 22
- Pagamentos com base em ações: Estimativa do valor justo das operações com base em um modelo de avaliação - Nota nº 24

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, as contas bancárias e as aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados em até 90 dias a partir da data da aplicação.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e contas bancárias – Brasil	245	98	246	99
Caixa e contas bancárias – Exterior (*)	74	79	74	79
Aplicações financeiras – Brasil (**)	2.475	3.455	2.651	3.573
	2.794	3.632	2.971	3.751

(*) Em 31 de dezembro de 2023 referem-se aos recursos da Companhia aplicados no exterior, em dólares norte-americanos no montante de R\$74 (R\$79 em 31 de dezembro de 2022).

(**) As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, constituem, substancialmente, operações compromissadas e em CDB, remuneradas pela média ponderada de 100,15% (101,38% em 31 de dezembro de 2022) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

7. Aplicações Financeiras

A companhia possui determinadas aplicações financeiras classificadas separadamente do caixa e equivalentes de caixa em função de características específicas desses títulos. O montante de R\$499 na controladora e R\$777 no consolidado é composto por R\$482 na controladora e R\$760 no consolidado (no qual inclui o efeito positivo do derivativo no valor de R\$ 20) referente a participação remanescente de 13,31% no Grupo Êxito (nota 1.2) e R\$17 na controladora em CDB (Certificado de Depósito Bancário).

Em 23 de janeiro de 2024 o GPA liquidou a participação remanescente no Grupo Êxito correspondente à 13,31%, por meio do recebimento de US\$156 (correspondente a R\$789 nesta data líquido do derivativo), (nota 1.2).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber

Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda, e são subsequentemente mensurados conforme a carteira: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), no caso dos recebíveis de administradoras de cartão de crédito e (ii) custo amortizado, para as demais carteiras.

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

Para instrumentos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA, em vez de reduzir o valor contábil do ativo.

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado ou VJORA tem indícios de perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiro possui indícios de perda por redução ao valor recuperável quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Os valores a receber são considerados incobráveis e, portanto, baixados da carteira de contas a receber, quando o pagamento não é efetuado após 360 dias da data do vencimento. A cada fechamento anual dos balanços, a Companhia e suas subsidiárias avaliam se os ativos ou grupos de ativos financeiros apresentaram perda de seu valor recuperável.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Administradoras de cartões de crédito	109	79	109	79
Administradoras de cartões de crédito – partes relacionadas (nota nº 12.2)	8	4	8	4
<i>Tickets</i> de vendas e duplicatas a receber	223	182	272	255
Cartão de crédito próprio	30	34	30	34
Contas a receber de partes relacionadas (nota nº12.2)	21	5	9	5
Contas a receber de fornecedores	32	42	32	42
Provisão para perdas de crédito esperada (nota nº8.2)	(3)	(2)	(2)	(2)
	420	344	458	417

8.1 Administradoras de cartões de crédito

A Companhia e suas subsidiárias, mediante estratégia de gerenciamento de caixa, vendem parte dos recebíveis, sem qualquer direito de regresso ou de obrigação relacionada, tendo seus custos financeiros reconhecidos no resultado financeiro.

8.2 Provisão para perdas de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
No início do exercício	(2)	-	(2)	(35)
Perdas registradas no exercício	(4)	(2)	(20)	(40)
Baixas de contas a receber	3	-	25	38
Operações descontinuadas	-	-	(7)	25
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	-	2	10
No fim do exercício	(3)	(2)	(2)	(2)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo apresentamos a composição do saldo consolidado de contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos - Consolidado			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
31.12.2023	460	447	9	1	1	2
31.12.2022	419	404	10	1	1	3

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Contas a receber – GCB (*)	588	603	588	603
Contas a receber – Sendas (**)	108	-	108	-
Contas a receber por venda de sociedades	61	72	61	72
Aluguéis a receber	15	21	15	21
Venda de imóveis	11	61	11	61
Outras (***)	97	230	146	256
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota nº 9.1)	(4)	(7)	(4)	(7)
	876	980	925	1.006
Circulante	66	254	115	279
Não circulante	810	726	810	727

(*) Valores a receber do Grupo Casas Bahia S.A. (“GCB”), subsidiária alienada em 2019. No montante de R\$588 está incluindo o valor de R\$573 correspondente ao direito do GPA de receber de GCB o reembolso do crédito tributário decorrente do tema relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS de sua antiga subsidiária Globex. Após a obtenção de transitado em julgado do processo, o GPA faz jus aos créditos referentes ao período de 2003 a 2010.

(**) O valor a receber de Sendas foi reclassificado do grupo de Partes Relacionadas uma vez que Sendas deixou de ser considerado uma parte relacionada do GPA em função da alienação total de sua participação pelo controlador Casino, ocorrida em junho de 2023.

(***) Inclui o montante de R\$24 (R\$ 139 em 31 de dezembro de 2022) remanescentes a receber do Fundo Imobiliário Barzel pela venda dos 7 imóveis relacionados a desmobilização dos Hipermercados (Nota nº1.1). A Companhia irá repassar os montantes recebidos para Sendas, uma vez que a Companhia já recebeu da mesma o adiantamento pela alienação dos imóveis.

9.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
No início do exercício	(7)	(15)	(7)	(15)
Baixas de contas a receber	3	8	3	8
No fim do exercício	(4)	(7)	(4)	(7)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

São contabilizados inicialmente pelo valor do custo e reavaliados ao seu valor líquido de realização. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de acordos comerciais recebidos de fornecedores.

O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda, tais como: (i) tributos incidentes sobre a venda; (ii) despesas de pessoal atreladas diretamente à venda; (iii) custo da mercadoria; e (iv) demais custos necessários para trazer a mercadoria em condição de venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas para perdas, quebras, sucateamento, giro lento de mercadorias e estimativa de perda para mercadorias que serão vendidas com margem bruta negativa, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

Os acordos comerciais recebidos de fornecedores são mensurados e reconhecidos com base nos contratos e acordos assinados, e registradas ao resultado à medida em que os correspondentes estoques são vendidos. Compreendem acordos por volume de compras, logística e negociações pontuais para recomposição de margem, reembolso de despesas, entre outros, e são registradas como redutoras dos saldos a pagar aos respectivos fornecedores, quando contratualmente a Companhia possui o direito de liquidar os passivos com fornecedores pelo líquido dos valores a receber de acordos comerciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Lojas	1.190	1.286	1.191	1.286
Centrais de distribuição	847	809	847	809
Perdas com obsolescência e quebras (nota nº10.2)	(86)	(49)	(86)	(49)
	1.951	2.046	1.952	2.046

10.1 Acordos comerciais nos estoques e custos de armazenagem

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de acordos comerciais não realizados, apresentado como redutor do saldo de estoques totalizou R\$42 (R\$40 em 31 de dezembro de 2022).

10.2 Perdas com obsolescência e quebras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
No início do exercício	(49)	(78)	(49)	(96)
Adições	(37)	(112)	(43)	(113)
Baixas/reversões	-	143	-	141
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	5
Operações descontinuadas	-	-	6	14
Incorporação	-	(2)	-	-
No final do exercício	(86)	(49)	(86)	(49)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos a recuperar

A Companhia registra créditos tributários no curso normal de suas operações e todas as vezes em que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização, sendo o ICMS reconhecido como redutor de “custo das mercadorias vendidas” e o PIS e COFINS como redutor das contas de resultado sobre as quais são calculados os créditos.

A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas empresas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ICMS (nota nº11.1)	660	856	660	856
PIS e COFINS (nota nº11.2)	2.153	2.218	2.190	2.253
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (nota nº11.3)	274	247	276	250
Imposto de renda e contribuição social	408	509	419	521
Outros	67	40	69	42
Total	3.562	3.870	3.614	3.922
Circulante	1.028	1.074	1.078	1.114
Não circulante	2.534	2.796	2.536	2.808

11.1 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

Desde o ano 2008, os Estados têm modificado substancialmente suas legislações internas visando à implantação e ampliação da sistemática da substituição tributária do ICMS. Referida sistemática implica na antecipação do recolhimento do ICMS, de toda a cadeia comercial, no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, ou na sua entrada no Estado. A ampliação dessa sistemática para uma gama cada vez maior de produtos comercializados no varejo baseia-se na premissa de que o ciclo de comercialização desses produtos se concretizará dentro do próprio Estado, de modo que o ICMS é integralmente a ele devido.

Para abastecimento de suas lojas, a Companhia mantém centros de distribuição localizados estrategicamente em determinados Estados e no Distrito Federal, os quais recebem mercadorias com o ICMS de toda a cadeia comercial já antecipado (por força da substituição tributária) pelos fornecedores ou pela própria Companhia e, então, as enviam para estabelecimentos localizados em outros Estados. Essa remessa interestadual garante a Companhia o direito ao ressarcimento do ICMS anteriormente antecipado, ou seja, o ICMS da cadeia comercial pago na aquisição se transforma em crédito de imposto a ser ressarcido, nos termos da legislação interna de cada estado.

O processo de ressarcimento requer a comprovação, por meio de documentos fiscais e arquivos digitais das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Apenas após sua homologação pelo Fisco Estadual e/ou o cumprimento de obrigações acessórias específicas que visam tal comprovação é que os créditos podem ser utilizados pela Companhia, o que ocorre em períodos subsequentes ao da sua geração.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tendo em vista que grande volume dos itens comercializados no varejo é sujeito à substituição tributária e que, posteriormente, parte do imposto antecipado é objeto de ressarcimento, a Companhia tem realizado referidos créditos com a autorização para compensação imediata em virtude de sua operação, pela obtenção de regime especial, e por meio de outros procedimentos regulados por normativos estaduais.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, o qual foi elaborado considerando a expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados anualmente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela abaixo. Em 31 de dezembro de 2023, não foram necessárias quaisquer modificações nos planos anteriormente elaborados.

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	399	399
De 1 a 2 anos	105	105
De 2 a 3 anos	53	53
De 3 a 4 anos	42	42
De 4 a 5 anos	16	16
Após 5 anos	45	45
	660	660

No exercício de 2023 foi registrado o montante de R\$ 221 referente a atualização monetária do ressarcimento de ICMS-ST; sendo R\$133 na operação continuada e R\$88 na operação descontinuada.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Créditos de PIS e COFINS

As evidências que conduzem a Companhia a concluir sobre o direito ao crédito de PIS e COFINS incluem i) interpretação da legislação tributária, ii) fatores internos e externos como jurisprudências e interpretações do mercado que fizeram parte da análise, iii) análise de assessores jurídicos externos a respeito dos temas e iv) avaliação contábil sobre o tema.

Em junho de 2022, a 2ª Turma do STJ reconheceu a ilegalidade da revogação antecipada do incentivo fiscal previsto na Lei 11.196/05. A Lei zerou as alíquotas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas na venda de determinados produtos de tecnologia. Como resultado deste julgamento a Companhia registrou créditos no montante de R\$160 no segundo trimestre de 2022.

Em 6 setembro de 2022, a Companhia obteve decisão favorável em processo relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS que transita separadamente de outros processos do mesmo tema cujos créditos já foram reconhecidos nas demonstrações financeiras em 2020. Em função da decisão favorável, a Companhia registrou um crédito adicional no montante de R\$106, dos quais R\$71 no resultado financeiro.

A realização do saldo de PIS e COFINS é apresentada a seguir:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	497	534
De 1 a 2 anos	369	369
De 2 a 3 anos	493	493
De 3 a 4 anos	481	481
De 4 a 5 anos	313	313
	2.153	2.190

Além dos créditos registrados, a companhia possui ativos fiscais contingentes na ordem de R\$194 relacionados a créditos de PIS e COFINS.

11.3 INSS

Em 28 de agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral, reconheceu ser constitucional a incidência de contribuições previdenciárias (INSS) sobre o terço constitucional de férias. A Companhia vem acompanhando o desenvolvendo destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não impactam a expectativa de realização dos respectivos créditos. O montante envolvido na controladora e consolidado equivale a R\$161 em 31 de dezembro de 2023 (R\$151 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Partes relacionadas****12.1 Remuneração da Administração e dos comitês de assessoramento**

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração e os respectivos Comitês de assessoramento) do exercício findo em 2023 e 2022, foram as seguintes:

(Valores expressos em milhares de reais)

	Salário base(**)		Remuneração variável		Plano de opção de compra de ações - Nota nº24		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Conselho de Administração (*)	22.701	48.323	-	-	837	13.646	23.538	61.969
Diretoria	22.506	29.368	3.900	-	2.052	2.383	28.458	31.751
Conselho Fiscal	186	432	-	-	-	-	186	432
	45.393	78.123	3.900	-	2.889	16.029	52.182	94.152

(*) A remuneração dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração (de Recursos Humanos e Remuneração, de Auditoria, Financeiro, de Desenvolvimento Sustentável e de Governança Corporativa) está inclusa nesta linha.

(**) Incluindo custas rescisórias.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.2 Saldos e transações com partes relacionadas**

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

	Controladora									
	Saldos								Transações	
	Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Receitas (Despesas)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>Controlador:</u>										
Casino (i)	-	-	11	-	6	-	4	10	(23)	(30)
Euris (i)	-	-	-	-	-	-	1	1	(3)	(3)
Helicco Participações	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
<u>Controladas:</u>										
Éxito (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Novasoc Comercial	-	-	46	47	-	-	1	1	5	4
SCB Distribuição e Comércio (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Stix Fidelidade (x)	12	-	-	18	13	11	-	5	(83)	(141)
Cheftime (ix)	-	-	-	5	-	-	-	1	-	3
James Intermediação (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
GPA M&P	-	-	-	-	-	-	8	8	-	-
GPA Logística	-	-	143	126	-	-	112	96	12	8
<u>Associadas:</u>										
FIC (iii)	8	4	50	35	4	4	-	-	22	19
<u>Outras Partes Relacionadas:</u>										
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. (Greenyellow) (iv)	-	-	-	-	-	-	76	86	(107)	(92)
Sendas Distribuidora S.A.(viii)	-	-	-	264	-	18	-	259	-	4.230
Grupo Casino (vii)	9	5	-	-	-	-	-	-	1	3
Wilkes	-	-	-	1	-	-	3	2	(7)	(8)
Outros	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Total	29	9	252	497	23	33	206	469	(183)	4.047

(*) Incorporadas pelo GPA em 2022

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado									
	Saldos								Transações	
	Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Receitas (despesas)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>Controlador:</u>										
Casino(i)	-	-	11	-	6	-	4	10	(23)	(30)
Euris(i)	-	-	-	-	-	-	1	1	(3)	(3)
Helicco Participações	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
<u>Coligadas:</u>										
FIC(iii)	8	4	50	35	4	4	-	-	22	19
<u>Outras partes relacionadas:</u>										
Greenyellow(iv)	-	-	-	-	-	-	76	86	(107)	(92)
Sendas Distribuidora(viii)	-	-	-	264	-	18	-	259	-	4.230
Grupo Casino(vii)	9	5	-	-	-	-	-	-	1	3
Wilkes	-	-	-	1	-	-	3	2	(7)	(8)
Outros	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Total	17	9	63	301	10	22	85	358	(117)	4.119

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes.

As principais operações da Companhia com partes relacionadas são:

- (i) **Casino:** Celebração de (a) *Cost Sharing e Cost Reimbursement Agreement*: celebrados entre a Companhia, Sendas, Helicco Participações Ltda., Foncière Euris, Casino Services e Casino Guichard-Perrachon S.A. ("Casino") em 10 de agosto de 2014 e 25 de julho de 2016, respectivamente, conforme aditado, para regular o reembolso pela Companhia de despesas incorridas pelas empresas do Grupo Casino decorrentes de atividades de transferência de *know-how* à Companhia e também o reembolso de despesas de colaboradores franceses (expatriados) ao Casino; (b) *Insurance Agreement*: entre a Companhia e Casino para intermediar renovações de determinadas apólices de seguro da Companhia; (c) *Agency Agreement*: entre a Companhia, Sendas, Groupe Casino Limited e Casino Internancional S.A. em 25 de julho de 2016, conforme aditado, para prestação de serviços de *global sourcing* (prospecção de fornecedores globais e intermediação de compras) pelo Casino e negociação comercial de produtos a serem adquiridos pela Companhia de fornecedores internacionais e (d) *Purchase Agreement*: entre a Companhia, Sendas e E.M.C. Distribution Limited em 6 de junho de 2019 para importação de produtos perecíveis e não perecíveis, em caráter não-exclusivo.
- (ii) **Éxito e controladas:** celebração de (a) *Agreement on Establishment of Business Relokations*: entre a Companhia, Sendas, Éxito e suas controladas em 27 de julho de 2016 para regular a prospecção de fornecedores em seus países; (b) contratos de licença de uso de marca e de direitos autorais: entre a Companhia e Éxito para a produção, publicidade, promoção, comercialização e distribuição de produtos do segmento têxtil das marcas Bronzini e Arkitect pela Distribuidora de Textiles y Confecciones S.A. (Didetexto), controlada por Éxito; (c) *Cost Reimbursement Agreement*: entre a Companhia e Éxito em 2019 e 2020 para reembolso de uma parte à outra dos custos incorridos para transferência de colaboradores e prestação de serviços; e (d) *Separation Agreement* celebrado entre a Companhia e Éxito visando a segregação dos negócios, com Éxito deixando de ser uma controlada da Companhia. Os contratos foram encerrados em virtude da operação de segregação do Éxito (nota 1.2).
- (iii) **FIC:** contratos comerciais para regular as regras para a promoção e venda dos serviços financeiros ofertados pela FIC nas lojas da Companhia e para implementação da parceria financeira entre a Companhia e o Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú").
- (iv) **Greenyellow:** celebração de (a) contratos com a Companhia para regular os termos da instalação de equipamentos e a prestação de serviços pela Greenyellow de soluções de eficiência energética nos estabelecimentos da unidade de negócios multivarejo da Companhia para redução de energia, (b) contratos com a Companhia para a compra de energia comercializada em mercado livre e (c) contrato com a Companhia para venda de equipamentos de sistemas de refrigeração alimentar e suas respectivas instalações, monitoramento, manutenção e automação.
- (v) **Puntos Colombia:** Programa de Fidelidade a clientes do Éxito. Saldo relacionado a resgate de pontos e outros serviços. Essas empresas deixaram de ser partes relacionadas em virtude da operação de segregação do Éxito (nota 1.2).
- (vi) **Tuya:** Entidade financeira investida do Éxito. Saldo relacionado a participação em acordos de colaboração empresarial e reembolso de despesa, cupons de desconto e outros. Essas empresas deixaram de ser partes relacionadas em virtude da operação de segregação do Éxito (nota 1.2).
- (vii) **Grupo Casino:** Saldos a receber por despesas de expatriados com Casino International, Distribution Casino e Casino Services. Prestação de serviços na importação de mercadorias por outras companhias do grupo Casino.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (viii) **Sendas:** Em 31 de dezembro de 2020, a Sendas deixou de ser subsidiária da Companhia. A Companhia é responsável pelos procedimentos legais da Sendas Distribuidora antes do aporte das operações do Assai. A Companhia assinou com a Sendas um acordo de separação, cujos principais termos estão relacionados com as etapas operacionais para a separação das atividades realizadas em conjunto. Além disso, este acordo de separação estabelece os direitos e responsabilidades de indenização, sobre os quais a Companhia é responsável pelas despesas relacionadas às perdas causadas pelas atividades de varejo anteriores ao aporte das operações do Assai, bem como possui o direito sobre eventuais ganhos relacionados. Em 2021 celebraram Contrato de Cessão Onerosa de Direitos de Exploração de Pontos Comerciais e Outras Avenças, que consiste na alienação pela Companhia à Sendas, de 70 pontos comerciais, que são eram operados pela Companhia em 17 imóveis próprios e os demais em imóveis locados de terceiros. Em 2023 o valor a receber de Sendas foi reclassificado do grupo de Partes Relacionadas uma vez que Sendas deixou de ser considerado uma parte relacionada da Companhia em função da alienação total de sua participação pelo controlador Casino, ocorrida em junho de 2023.
- (ix) **Cheftime:** Celebração de (a) *Contrato Guarda-Chuva* entre a Companhia e Cheftime para regular os termos e condições dos mútuos que vierem a ser concedidos pela Companhia à Cheftime; e (b) *Contrato de Compartilhamento:* entre a Companhia e Cheftime, para que sejam compartilhados recursos materiais e humanos, bem como o rateio, sem qualquer propósito de lucro, das despesas e custos incorridos no efetivo uso de tais recursos compartilhados. O contrato foi encerrado devido a aquisição total do Cheftime pela Companhia.
- (x) **Stix:** Celebração de *Contrato Operacional* firmado entre a Companhia, Stix e Raia Drogasil, com o escopo de estabelecer regras gerais para a operação do Programa Stix.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Investimentos em controladas e associadas**

13.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Grupo	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %			
			31.12.2023		31.12.2022	
			Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
	Controladas					
	Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	Brasil	100,00	-	100,00	-
	GPA 2 Empreend. e Participações Ltda. ("GPA 2")	Brasil	100,00	-	100,00	-
CBD	GPA Logística e Transporte Ltda. ("GPA Logística")	Brasil	100,00	-	100,00	-
	GPA Holding Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA Holding")	Brasil	100,00	-	100,00	-
	Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Stix")	Brasil	66,67	-	66,67	-
	Cheftime Comércio de Refeições S/A ("Cheftime")	Brasil	100,00	-	100,00	-
	GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	Brasil	100,00	-	100,00	-
	Fronteira Serviços Imobiliários Ltda. ("Fronteira")	Brasil	-	100,00	-	100,00
	Place2B Serviços Imobiliários Ltda. ("Place2B")	Brasil	-	100,00	-	100,00
	Companhia Brasileira de Distribuição Luxembourg Holding S.à.r.l. ("CBDLuxco") (**)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
	Companhia Brasileira de Distribuição Netherlands Holding B.V. ("CBDDutchco") (**)	Holanda	-	-	-	100,00

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Grupo	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %			
			31.12.2023		31.12.2022	
			Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
Éxito(*)	Almacenes Éxito S.A. ("Éxito")	Colômbia			91,52	5,00
	Éxito Industrias S.A.S.	Colômbia	-	-	-	94,54
	Fideicomiso Lote Girardot	Colômbia	-	-	-	96,52
	Éxito Viajes y Turismo S.A.S.	Colômbia	-	-	-	49,22
	Almacenes Éxito Inversiones S.A.S. (Móvil Éxito)	Colômbia	-	-	-	96,52
	Transacciones Energéticas S.A.S (antes Gemex O & W S.A.S.)	Colômbia	-	-	-	96,52
	Marketplace Internacional Éxito y Servicios S.A.S. (MPI)	Colômbia	-	-	-	96,52
	Logística, Transporte y Servicios Asociados S.A.S. (LTSA)	Colômbia	-	-	-	96,52
	Depósitos y Soluciones Logísticas S.A.S.	Colômbia	-	-	-	96,52
	Patrimonio Autónomo Iwana	Colômbia	-	-	-	49,22
	Patrimonio Autónomo Viva Malls	Colômbia	-	-	-	49,22
	Patrimonio Autónomo Viva Sincelejo	Colômbia	-	-	-	25,10
	Patrimonio Autónomo Viva Villavicencio	Colômbia	-	-	-	25,10
	Patrimonio Autónomo San Pedro Etapa I	Colômbia	-	-	-	25,10
	Patrimonio Autónomo Centro Comercial	Colômbia	-	-	-	25,10
	Patrimonio Autónomo Viva Laureles	Colômbia	-	-	-	39,38
	Patrimonio Autónomo Viva Palmas	Colômbia	-	-	-	25,10
	Patrimonio Autónomo Centro Comercial Viva Barranquilla	Colômbia	-	-	-	44,30
	Spice investment Mercosur	Uruguai	-	-	-	96,52
	Larenco S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Geant Inversiones S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Lanin S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	5 Hermanos Ltda.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Sumelar S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Gestión Logística S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Supermercados Disco del Uruguay S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Maostar S.A.	Uruguai	-	-	-	30,16
	Ameluz S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Fandale S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Odaler S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	La Cabaña S.R.L.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Ludi S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Semin S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Randicor S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Setara S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Hiper Ahorro S.R.L.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Ciudad del Ferrol S.C.	Uruguai	-	-	-	59,11
	Mablicor S.A.	Uruguai	-	-	-	30,76
	Tipset S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Tedocan S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Vía Artika S. A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Grupo Disco del Uruguay S.A.	Uruguai	-	-	-	60,31
	Devoto Hermanos S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52
	Mercados Devoto S.A.	Uruguai	-	-	-	96,52

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Grupo	Sociedades	País	Companhia	Participação nos investimentos - %		
				31.12.2023	31.12.2022	
				Participação indireta	Companhia	Participação indireta
	Libertad S.A.	Argentina	-	-	-	96,52
	Onper Investment 2015 S.L	Espanha	-	-	-	96,52
	Spice España de Valores Americanos S.L.	Espanha	-	-	-	96,52
	Gelase S. A.	Bélgica	-	-	-	96,52

(*) A companhia perdeu o controle do Éxito em julho de 2023 devido ao processo de segregação com a entrega de ações do Éxito aos acionistas do GPA, vide nota nº1.2. A companhia remanesceu com a participação de 13,31%, avaliado como investimento *Fair Value* por não ter influência significativa e liquidado em janeiro de 2024.

(**) A companhia perdeu a influência significativa nas empresas Companhia Brasileira de Distribuição Netherlands Holding B.V. ("CBDDutchco") e Companhia Brasileira de Distribuição Luxembourg Holding S.à.r.l. ("CBDLuxco") devido a alienação ao Casino da participação detida na Cnova (vide nota 1.5).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir são apresentados os detalhes das associadas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Grupo	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %			
			31.12.2023		31.12.2022	
			Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
FIC	Bellamar Empreend. e Participações S.A. ("Bellamar")	Brasil	50,00	-	50,00	-
	Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	Brasil	-	17,88	-	17,88
	FIC Promotora de Vendas Ltda. ("FIC Promotora")	Brasil	-	-	-	17,88
Cnova N.V. (*)	Cnova N.V. ("Cnova Holanda")	Holanda	-	-	-	33,98
	Cdiscount Afrique SAS ("Cdiscount Afrique")	França	-	-	-	33,98
	Cdiscount International BV The Netherlands ("Cdiscount Internacional")	Holanda	-	-	-	33,98
	Cnova France SAS ("Cnova France")	França	-	-	-	33,98
	Cdiscount S.A. ("Cdiscount")	França	-	-	-	33,87
	Cdiscount Sénégal SAS ("Cdiscount Sénégal")	Senegal	-	-	-	33,98
	Cdiscount Cameroun SAS ("Cdiscount Cameroun")	Camarões	-	-	-	33,98
	CLatam AS Uruguay ("CLatam")	Uruguai	-	-	-	23,79
	Cdiscount Uruguay S.A. ("Cdiscount Uruguay")	Uruguai	-	-	-	23,79
	Ecdiscoc Comercializadora S.A. (Cdiscount Ecuador) ("Ecdiscoc Comercializadora")	Equador	-	-	-	23,78
	Cnova Pay	França	-	-	-	33,98
	BeezUP SAS ("BezzUp")	França	-	-	-	25,29
	CARYA	França	-	-	-	33,87
	HALTAE	França	-	-	-	33,87
	C-Logistics	França	-	-	-	28,56
	NEOSYS	França	-	-	-	17,33
	Neotech Solutions	Marrocos	-	-	-	17,33
	NEOSYS Tunisie	Tunísia	-	-	-	17,33
	C Chez Vous	França	-	-	-	1,70
	C-SHIELD	França	-	-	-	33,87
MAAS	França	-	-	-	33,87	
C-TECHNOLOGY (antiga C-PAYMENT)	França	-	-	-	33,87	
CLR	França	-	-	-	28,56	
Éxito (**)	Puntos Colombia S.A.S ("Puntos")	Colômbia	-	-	-	48,26
	Compañia de Financiamento Tuya S.A. ("Tuya")	Colômbia	-	-	-	48,26
	Cnova N.V. ("Cnova Holanda")	Holanda	-	-	-	0,18
	Sara ANB S.A.S	Colômbia	-	-	-	48,26

(*) A companhia perdeu a influência significativa na empresa Cnova N.V devido a alienação ao Casino da participação detida vide nota 1.5.

(**) A companhia perdeu o controle do Éxito em julho de 2023 devido ao processo de segregação com a entrega de ações do Éxito aos acionistas do GPA, vide nota nº1.2.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13.2 Informações contábeis das associadas**

Os investimentos em associadas são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma parcela dos administradores e tendo direito de veto em certas decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas são: i) FIC administradas pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"), ii) Cnova N.V. que opera principalmente no comércio eletrônico na França e (iii) Tuya, financeira investida do Éxito. Em julho de 2023 devido ao processo de segregação com a entrega de ações do Éxito aos acionistas do GPA, vide nota 1.2, a Tuya deixou de ser uma associada. Em novembro de 2023, em consequência da venda da participação na Cnova, vide nota 1.5, a Cnova N.V também deixou de ser uma associada.

Não há quaisquer restrições por parte das associadas em transferir recursos para a Companhia, como por exemplo em forma de dividendos.

As informações contábeis resumidas são as seguintes:

	FIC		Cnova N.V.		Tuya	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativo circulante	9.649	11.682	-	2.304	-	5.355
Ativo não circulante	1	32	-	3.591	-	144
Ativo total	9.650	11.714	-	5.895	-	5.499
Passivo circulante	7.804	9.963	-	5.351	-	2.329
Passivo não circulante	88	174	-	2.677	-	2.588
Patrimônio líquido	1.758	1.577	-	(2.133)	-	582
Total passivo e patrimônio líquido	9.650	11.714	-	5.895	-	5.499
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demonstração do resultado:						
Receitas	1.378	1.411	4.846	9.345	52	490
Resultados operacionais	486	412	(128)	(279)	(247)	(121)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	293	245	(476)	(716)	(142)	(89)

O cálculo do investimento da FIC considera o patrimônio líquido da investida deduzido da reserva especial de ágio no valor de R\$122, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco. A Companhia reavaliou a participação remanescente indireta na FIC na ocasião da perda de controle na Bellamar ocorrida em dezembro de 2020 em R\$573.

13.3 Composição de investimentos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Participações em controladas e coligadas	1.276	932	864	833
Provisão para perdas de investimentos -Cnova N.V(*)	-	(863)	-	(863)
Investimento	1.276	69	864	(30)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Dado o cenário de alienação do investimento na Cnova N.V, a Companhia reverteu a provisão para perda de investimento no período findo em 30 de setembro de 2023. No final de novembro a negociação para a venda indireta da participação na Cnova N.V para o controlador Casino Guichard Perrachon foi concluída pelo valor de € 10 milhões (R\$ 53,5 milhões) (vide nota1.5).

13.4 Movimentação dos investimentos

	Controladora				Total
	Éxito	Bellamar	GPA2	Outros	
Saldo em 31.12.2021	9.427	788	518	(377)	10.356
Equivalência patrimonial	(110)	44	(13)	(307)	(386)
Dividendos e juros s/ capital próprio	(276)	-	-	-	(276)
Recompra de ações (nota nº13.4.1)	(378)	-	-	-	(378)
Aumento de capital	-	-	-	88	88
Incorporação (nota nº1.3)	-	-	-	(270)	(270)
Baixa de investimento	-	-	-	(1)	(1)
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	(1.680)	-	(93)	74	(1.699)
Ativo mantido para distribuição	(6.981)	-	(382)	-	(7.363)
Outras movimentações	(2)	-	-	-	(2)
Saldo em 31.12.2022	-	832	30	(793)	69
Equivalência patrimonial	243	51	(286)	724	732
Dividendos e juros s/ capital próprio	(220)	(20)	-	-	(240)
Aumento de capital	-	-	-	5	5
Baixa de investimento	-	-	-	91	91
Outras movimentações	-	-	-	1	1
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	573	-	30	55	658
Desconsolidação Éxito	(596)	-	556	-	(40)
Saldos em 31.12.2023	-	863	330	83	1.276

	Consolidado				Total
	Bellamar	Tuya	Cnova N.V	Outros	
Saldos em 31.12.2021	789	439	(678)	15	565
Equivalência patrimonial – continuada	44	-	(249)	-	(205)
Equivalência patrimonial – descontinuada	-	(44)	-	2	(42)
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	-	(95)	72	(3)	(26)
Aumento de capital	-	54	-	1	55
Baixa de investimento	-	-	-	(1)	(1)
Ativos mantidos para venda (nota nº1.2)	-	(354)	(8)	(14)	(376)
Saldos em 31.12.2022	833	-	(863)	-	(30)
Equivalência patrimonial – continuada	51	-	717	-	768
Equivalência patrimonial – descontinuada	-	(71)	-	2	(69)
Dividendos e juros s/ capital próprio	(20)	-	-	-	(20)
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	-	44	56	2	102
Aumento de capital	-	39	-	-	39
Baixa de investimento	-	-	91	-	91
Desconsolidação Éxito	-	(12)	(1)	(4)	(17)
Saldos em 31.12.2023	864	-	-	-	864

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13.4.1 Recompra de ações

Em 24 de março de 2022 foi aprovada a proposta de distribuição dos resultados do Grupo Éxito no montante de 487 bilhões de pesos colombianos, dos quais 237 bilhões de pesos colombianos foram pagos em 31 de março de 2022 e o saldo remanescente no montante de 250 bilhões de pesos colombianos (equivalentes a R\$315 em 31 de março de 2022) foram destinados para o programa de recompra de ações do Grupo Éxito. Foi aprovada também a destinação de 147 bilhões de pesos colombianos (equivalentes a R\$186 em 31 de março de 2022) da reserva de expansão, correspondente ao lucro de 2020, para o programa de recompra de ações do Grupo Éxito.

Em 1º de junho de 2022, os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram a adesão ao plano proposto de Recompra de ações da controlada Éxito, para venda de 3,4% das ações detidas pela Companhia e por sua controlada GPA2 em Éxito, o qual foi concluído em 22 de junho de 2022, com o recebimento de R\$398 pelo GPA, sendo R\$378 pela Companhia e R\$20 pelo GPA2. A Companhia teve sua participação alterada de 91,57% para 91,52% e GPA2 manteve a participação de 5%.

13.4.2 Teste de recuperação dos investimentos

O valor recuperável dos investimentos é determinado por meio de cálculo com base no valor em uso. Foram considerados os negócios existentes (crescimento orgânico, sem aquisição) e as projeções foram baseadas no plano de negócio preparado e aprovado pela Alta Administração para os próximos três anos. Foram utilizadas premissas de crescimento da carteira equivalente à taxa de juros, manutenção/queda da inadimplência e manutenção das despesas administrativas.

A avaliação econômico-financeira foi baseada na abordagem de fluxo de dividendos descontados (DDM) sendo os fluxos de dividendos projetados e descontados a valor presente pelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) em um horizonte de projeção e valor residual até 2034. Foi considerada a taxa de desconto em termos nominais de 13%.

O teste foi realizado para verificar se o investimento poderia não ser recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável do investimento detido na FIC.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação, se houver. O custo inclui o montante de aquisição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Categoria dos ativos	Vida útil (em anos)
Edifícios	40
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	Entre 24 e 40
Máquinas e equipamentos	Entre 10 e 20
Instalações	11
Móveis e utensílios	Entre 3 e 12
Outros	Entre 3 e 5

Itens do imobilizado e eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2023 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

14.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O teste de recuperação (*impairment test*) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo. A realização pode ser de forma direta ou indireta, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades da Companhia e suas subsidiárias.

Anualmente a Companhia e suas subsidiárias efetuam o teste de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o seu valor justo ou o valor em uso de sua unidade geradora de caixa - UGC, exceto se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão a fim de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia (*WACC*) que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O teste de vida útil dos intangíveis incluindo ágio são apresentados na nota nº 15.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

*Teste de recuperação dos ativos operacionais das lojas*

O procedimento para verificação de não realização consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis (como fundo de comércio) diretamente atribuíveis às lojas. Os passos do teste foram os seguintes:

- Passo 1: comparou-se o valor contábil em imóveis das lojas alugadas com um múltiplo de venda (35%) representativo de transações observáveis de mercado entre empresas de varejo. Para as lojas com valor de múltiplo inferior ao valor contábil, passamos a um método mais detalhado, descrito no Passo 2.
- Passo 2: a Companhia considera o maior valor entre os fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de crescimento de 5,7% (5,4% em 2022) e taxa de desconto de 8,4% (11,6% em 2022) limitado pelo prazo médio da vida econômica remanescente dos ativos operacionais de cada UGC ou laudos de avaliação preparados por especialistas independentes para as lojas próprias.

A Companhia efetuou teste para verificar os ativos operacionais das lojas que poderiam não ser recuperáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nos testes efetuados, foi necessário registrar uma perda no valor de R\$8 no consolidado (R\$8 no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente.

	Controladora						Saldo em: 31.12.2023	
	Saldo em: 31.12.2022	Adições	Remen- suração	Impairment	Deprecia- ção	Baixas (*)		Transfe- rências (**)
Terrenos	417	-	-	-	-	(190)	-	227
Edifícios	444	9	-	(8)	(17)	(71)	4	361
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.446	64	-	-	(142)	(180)	210	1.398
Máquinas e equipamentos	905	116	-	-	(155)	(48)	99	917
Instalações	117	3	-	-	(21)	(12)	16	103
Móveis e utensílios	337	54	-	-	(52)	(18)	7	328
Imobilizado em andamento	118	429	-	-	-	(17)	(460)	70
Outros	32	41	-	-	(10)	(1)	(1)	61
Total	3.816	716	-	(8)	(397)	(537)	(125)	3.465
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>								
Edifícios	3.010	472	260	-	(427)	(218)	-	3.097
	3.010	472	260	-	(427)	(218)	-	3.097
Total	6.826	1.188	260	(8)	(824)	(755)	(125)	6.562

(*) As principais baixas são relacionadas a transação de Sales and Leaseback descrita na nota 1.3 e a alienação do imóvel na Barra da Tijuca (nota 1.4).

(**) Dos R\$125, R\$134 foram transferidos para intangíveis e (R\$9) de ativo mantido para venda.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							Saldo em: 31.12.2022
	Saldo em: 31.12.2021	Adições	Remen- suração	Deprecia- ção	Baixas	Transfe- rências (*)	Incorpora- ção (**)	
Terrenos	398	-	-	-	(4)	-	23	417
Edifícios	430	34	-	(18)	(12)	-	10	444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.230	62	-	(147)	(40)	218	123	1.446
Máquinas e equipamentos	732	161	-	(140)	(65)	163	54	905
Instalações	116	8	-	(22)	(5)	15	5	117
Móveis e utensílios	300	75	-	(48)	(24)	13	21	337
Imobilizado em andamento	101	561	-	-	(9)	(535)	-	118
Outros	24	11	-	(9)	(3)	8	1	32
Total	3.331	912	-	(384)	(162)	(118)	237	3.816
Arrendamento – direito de uso:								
Edifícios	2.736	217	573	(412)	(104)	-	-	3.010
	2.736	217	573	(412)	(104)	-	-	3.010
Total	6.067	1.129	573	(796)	(266)	(118)	237	6.826

(*) R\$125 foram transferências para intangíveis.

(**) Vide nota nº 1.3.

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2023			Saldo em 31.12.2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	227	-	227	417	-	417
Edifícios	683	(322)	361	811	(367)	444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.949	(1.551)	1.398	3.017	(1.571)	1.446
Máquinas e equipamentos	2.466	(1.549)	917	2.398	(1.493)	905
Instalações	370	(267)	103	381	(264)	117
Móveis e utensílios	926	(598)	328	915	(578)	337
Imobilizado em andamento	70	-	70	118	-	118
Outros	157	(96)	61	124	(92)	32
	7.848	(4.383)	3.465	8.181	(4.365)	3.816
Arrendamento – direito de uso:						
Edifícios	6.155	(3.058)	3.097	5.795	(2.785)	3.010
Equipamentos	-	-	-	37	(37)	-
	6.155	(3.058)	3.097	5.832	(2.822)	3.010
Total	14.003	(7.441)	6.562	14.013	(7.187)	6.826

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Saldo em: 31.12.2022	Adições	Remen- suração	Impairment	Depreciação	Baixas	Trans- ferências (*)	Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Desconso lidação Êxito (**)	Saldo em: 31.12.2023
Terrenos	422	-	-	-	-	(191)	(2)	198	(195)	232
Edifícios	445	26	-	(8)	(17)	(71)	7	251	(272)	361
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.454	87	-	-	(142)	(184)	231	24	(64)	1.406
Máquinas e equipamentos	905	200	-	-	(156)	(55)	95	85	(157)	917
Instalações	117	5	-	-	(21)	(12)	18	(2)	(2)	103
Móveis e utensílios	338	82	-	-	(52)	(19)	(12)	30	(39)	328
Imobilizações em andamento	116	477	-	-	-	(17)	(480)	(1)	(26)	69
Outros	32	42	-	-	(10)	(2)	-	2	(4)	60
Total	3.829	919	-	(8)	(398)	(551)	(143)	587	(759)	3.476
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>										
Edifícios	3.015	487	382	-	(428)	(221)	-	181	(315)	3.101
Equipamentos	-	4	-	-	-	-	-	1	(5)	-
Total	3.015	491	382	-	(428)	(221)	-	182	(320)	3.101
Total	6.844	1.410	382	(8)	(826)	(772)	(143)	769	(1.079)	6.577

(*) R\$134 foram transferidos para intangíveis R\$(9) para ativo mantido para venda e R\$18 outros.

(**) Vide Nota nº 1.2

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Saldo em: 31.12.2021	Adições	Remen- suração	Inpairment	Depreciação	Baixas	Trans- ferências (*)	Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Ativos mantidos para venda (**)	Saldo em: 31.12.2022
Terrenos	3.125	15	-	-	-	(5)	(14)	(437)	(2.262)	422
Edifícios	4.008	69	-	-	(126)	(14)	(5)	(653)	(2.834)	445
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.809	143	-	(2)	(197)	(43)	227	(41)	(442)	1.454
Máquinas e equipamentos	1.616	385	-	-	(295)	(73)	139	(167)	(700)	905
Instalações	197	11	-	-	(33)	(7)	30	5	(86)	117
Móveis e utensílios	614	176	-	-	(121)	(27)	23	(59)	(268)	338
Imobilizações em andamento	171	644	-	-	-	(13)	(615)	(17)	(54)	116
Outros	33	13	-	-	(12)	(3)	9	(2)	(6)	32
Total	11.573	1.456	-	(2)	(784)	(185)	(206)	(1.371)	(6.652)	3.829
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>										
Edifícios	4.728	430	716	(6)	(736)	(168)	-	(360)	(1.589)	3.015
Equipamentos	38	10	-	-	(9)	-	-	(7)	(32)	-
Terrenos	5	-	-	-	(1)	-	-	-	(4)	-
Total	4.771	440	716	(6)	(746)	(168)	-	(367)	(1.625)	3.015
Total	16.344	1.896	716	(8)	(1.530)	(353)	(206)	(1.738)	(8.277)	6.844

(*) Desse montante, os principais efeitos são R\$126 transferidos para intangíveis e R\$33 para estoque de imóveis – Grupo Éxito.

(**) Vide Nota nº 1.2

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2023			Saldo em 31.12.2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	232	-	232	422	-	422
Edifícios	683	(322)	361	812	(367)	445
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.962	(1.556)	1.406	3.032	(1.578)	1.454
Máquinas e equipamentos	2.470	(1.553)	917	2.403	(1.498)	905
Instalações	371	(268)	103	382	(265)	117
Móveis e utensílios	927	(599)	328	915	(577)	338
Imobilizado em andamento	69	-	69	116	-	116
Outros	157	(97)	60	125	(93)	32
	7.871	(4.395)	3.476	8.207	(4.378)	3.829
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Edifícios	6.164	(3.063)	3.101	5.805	(2.790)	3.015
Equipamentos	-	-	-	37	(37)	-
	6.164	(3.063)	3.101	5.842	(2.827)	3.015
Total	14.035	(7.458)	6.577	14.049	(7.205)	6.844

14.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas subsidiárias possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas judiciais, conforme divulgado na nota nº 21.8.

14.3 Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$9 (R\$37 em 31 de dezembro de 2022). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 175,90% (177,29% em 31 de dezembro de 2022) do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

14.4 Adições ao ativo imobilizado para fins de fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Adições (i)	1.188	1.129	1.410	1.896
Arrendamento	(472)	(217)	(491)	(431)
Juros capitalizados	(9)	(37)	(9)	(37)
Financiamento de imobilizado – Adições(ii)	(634)	(803)	(874)	(1.474)
Financiamento de imobilizado – Pagamentos(ii)	644	850	978	1.444
Total	717	922	1.014	1.398

(i) As adições efetuadas pela Companhia referem-se à compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas,

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



modernização das centrais de distribuição existentes, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.

- (ii) As adições e os pagamentos do imobilizado anteriormente mencionados estão ordenados para demonstrar somente as aquisições do ano, de forma a conciliar com a demonstração dos fluxos de caixa e o total das adições que consta no quadro.

14.5 Outras Informações

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas subsidiárias contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$115 na controladora (R\$95 em 31 de dezembro de 2022) e de R\$116 no consolidado (R\$95 em 31 de dezembro de 2022), referente à depreciação de caminhões, maquinários, edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidos pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício que foram incorridos.

Os ativos intangíveis compreendem principalmente software adquiridos de terceiros, software desenvolvido para uso interno, fundo de comércio (direito de uso das lojas), lista de clientes, contratos vantajosos de aluguel, contratos vantajosos de fornecimento de móveis e marcas.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento do exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os custos de desenvolvimento de software reconhecido como ativo são amortizados ao longo de sua vida útil definida (5 a 10 anos), iniciando a amortização quando se tornam operacionais.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento do exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida. Caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

	Controladora						Saldo 31.12.2023
	Saldo 31.12.2022	Adições	Remensu- ração	Amorti- zação	Baixas	Transfe- rências	
Ágio	519	-	-	-	-	-	519
Marcas	3	-	-	-	(3)	-	-
Fundo de comércio	47	-	-	-	-	-	47
Softwares e implantação	1.033	119	-	(262)	(4)	134	1.020
	1.602	119	-	(262)	(7)	134	1.586
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Direito de uso Paes Mendonça	305	-	97	(32)	(60)	-	310
Softwares	14	-	-	(3)	-	-	11
	319	-	97	(35)	(60)	-	321
Total	1.921	119	97	(297)	(67)	134	1.907

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							Saldo 31.12.2022
	Saldo 31.12.2021	Adições	Remen- suração	Amorti- zação	Baixas	Transfe- rências (*)	Incorpo- ração(*)	
Ágio	502	-	-	-	-	-	17	519
Marcas	-	-	-	-	-	-	3	3
Fundo de comércio	47	-	-	(3)	-	3	-	47
Softwares e implantação	945	174	-	(214)	(15)	125	18	1.033
	1.494	174	-	(217)	(15)	128	38	1.602
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>								
Direito de uso Paes Mendonça	414	-	20	(47)	(79)	(3)	-	305
Softwares	27	-	-	(3)	(10)	-	-	14
	441	-	20	(50)	(89)	(3)	-	319
Total	1.935	174	20	(267)	(104)	125	38	1.921

(*) Vide nota nº 1.3.

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2023			Saldo em 31.12.2022		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	519	-	519	519	-	519
Marcas	-	-	-	3	-	3
Fundo de comércio	47	-	47	47	-	47
Softwares e implantação	2.301	(1.281)	1.020	2.058	(1.025)	1.033
	2.867	(1.281)	1.586	2.627	(1.025)	1.602
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Direito de uso Paes Mendonça(*)	515	(205)	310	478	(173)	305
Softwares	120	(109)	11	120	(106)	14
	635	(314)	321	598	(279)	319
Total	3.502	(1.595)	1.907	3.225	(1.304)	1.921

(*) Vinculado aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

Notas Explicativas da Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Saldo 31.12.2022	Adições	Amortização	Baixas	Remensuração	Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Transfe- rências	Desconsolida- ção (*)	Saldo 31.12.2023
Ágio	541	-	-	-	-	19	-	(19)	541
Marcas	5	6	-	(5)	-	312	-	(318)	-
Fundo de comércio	47	-	-	-	-	-	-	-	47
Direitos contratuais	1	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Software	1.073	151	(275)	(4)	-	14	133	(28)	1.064
	1.667	157	(275)	(9)	-	344	133	(365)	1.652
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>									
Direito de uso Paes Mendonça	305	-	(32)	(60)	97	-	-	-	310
Softwares	14	-	(3)	-	-	-	-	-	11
	319	-	(35)	(60)	97	-	-	-	321
Total	1.986	157	(310)	(69)	97	344	133	(365)	1.973

(*) Vide Nota nº 1.2

Consolidado

	Saldo 31.12.2021	Adições	Impairment	Amortização	Baixas	Remensuração	Ajuste de conversão para moeda de apresentação	Transfe- rências	Ativos mantidos para venda (*)	Saldo 31.12.2022
Ágio	729	-	-	-	-	-	(40)	-	(148)	541
Marcas	3.385	-	(19)	-	18	-	(686)	-	(2.693)	5
Fundo de comércio	51	-	-	(3)	-	-	(1)	3	(3)	47
Direitos contratuais	3	-	-	(1)	-	-	1	1	(3)	1
Software	1.144	230	-	(268)	(20)	-	(28)	125	(110)	1.073
	5.312	230	(19)	(272)	(2)	-	(754)	129	(2.957)	1.667
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>										
Direito de uso Paes Mendonça	413	-	-	(47)	(78)	20	-	(3)	-	305
Softwares	28	-	-	(3)	(11)	-	-	-	-	14
	441	-	-	(50)	(89)	20	-	(3)	-	319
Total	5.753	230	(19)	(322)	(91)	20	(754)	126	(2.957)	1.986

(*) Vide Nota nº 1.2

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2023			Saldo em 31.12.2022		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	541	-	541	541	-	541
Marcas	-	-	-	5	-	5
Fundo de comércio	47	-	47	47	-	47
Direitos contratuais	2	(2)	-	2	(1)	1
Software	2.376	(1.312)	1.064	2.116	(1.043)	1.073
	2.966	(1.314)	1.652	2.711	(1.044)	1.667
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Direito de uso Paes						
Mendonça(*)	514	(204)	310	478	(173)	305
Software	120	(109)	11	120	(106)	14
	634	(313)	321	598	(279)	319
Total intangível	3.600	(1.627)	1.973	3.309	(1.323)	1.986

(*) Vinculado aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

15.1 Teste de recuperação do ágio

O teste de recuperação (impairment test) dos intangíveis utiliza-se as mesmas práticas descritas na nota nº14.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio adquirido por meio de combinações de negócios com duração indefinida foi alocado às UGCs, que também é o segmento operacional da Companhia.

O valor recuperável do segmento é determinado por meio de cálculo com base no valor em uso, a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração para os próximos cinco anos. As receitas foram projetadas considerando o histórico de vendas e projeção da inflação, sem considerar a expansão. O lucro bruto e as despesas operacionais foram projetadas considerando o percentual histórico ajustado com ganhos operacionais, eficiência e expectativa de inflação. O capital de giro considera a melhoria operacional em dias de custo da mercadoria vendida. Os investimentos(CAPEX) necessários para manutenção das UGCs foram baseados no plano de investimento para o ano de 2024 e no histórico médio de investimento no longo prazo. A taxa de desconto nominal aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 8,4% (11,7% em 2022), e os fluxos de caixa que excedem o período de cinco anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 5,7% (5,4% em 31 de dezembro de 2022). Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

Análise de sensibilidade

Com base no cenário provável, foi construída uma análise de sensibilidade para um aumento/diminuição de 0,5% na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Sendo que em qualquer combinação o valor do fluxo de caixa do segmento é superior ao seu valor contábil. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio é o direito de operar as lojas, que se refere a direitos adquiridos ou alocados em combinações de negócios.

No entendimento da Administração, os valores de fundo de comércio são recuperáveis, seja pelo valor retornado do fluxo de caixa das lojas ou pela possibilidade de negociação dos fundos de comércio com terceiros.

Os fundos de comércio são testados seguindo as mesmas premissas utilizada nos demais testes de recuperabilidade da Companhia seguindo o prazo de utilização destes ativos.

15.3 Adições ao ativo intangível para fins de fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Adições	119	174	157	230
Arrendamento	-	(2)	-	(2)
Total	119	172	157	228

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Fornecedores e Fornecedores - Convênios

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de produtos	2.845	2.610	2.891	2.618
Fornecedores de serviços	211	242	217	247
Acordos comerciais (nota nº16.2)	(379)	(337)	(379)	(337)
	2.677	2.515	2.729	2.528
Fornecedores – convênios (nota nº16.1)	524	595	524	595

16.1 Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia. Geralmente, essas transações são denominadas "forfait" / "confirming" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no IAS7/CPC3(R2) e IFRS7/CPC40(R1), avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para mensuração e divulgação.

Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - Convênios" e os fluxos de caixa advindos destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras) relacionadas.

A Companhia tem o direito de receber um prêmio pela indicação dos fornecedores para essas operações de antecipação de títulos, a qual é reconhecida diretamente ao resultado, no valor de R\$ 11 em 31 de dezembro de 2023 (R\$18 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$ 524 (R\$ 595 em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de Fornecedores e Fornecedores – Convênio, são similares e não ultrapassam o prazo de 65 dias de vencimento em 31 de dezembro de 2023.

16.2 Acordos Comerciais

Incluem acordo comercial e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de *marketing* conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Empréstimos e financiamentos

17.1 Composição da dívida

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<u>Debêntures e nota promissória</u>					
Debêntures e Certificados de recebíveis de imobiliário e Notas promissórias (nota nº17.4)	CDI + 1,60%a.a.	3.350	2.679	3.350	2.679
		3.350	2.679	3.350	2.679
<u>Empréstimos e financiamentos</u>					
<u>Em moeda local</u>					
Capital de giro	CDI + 1,84% a.a.	1.753	2.721	1.753	2.721
Capital de giro	TR + 9,80%	7	9	7	9
Contratos de swap (nota nº 17.7)	CDI - 0,11% a.a	(1)	-	(1)	-
Custo de captação		(6)	(7)	(6)	(7)
		1.753	2.723	1.753	2.723
<u>Em moeda estrangeira</u> (nota nº17.5)					
Capital de giro	USD + 1,87 % a.a.	142	403	142	403
Contratos de swap (nota nº17.7)	CDI + 1,20 % a.a	28	58	28	58
		170	461	170	461
Total		5.273	5.863	5.273	5.863
Ativo Não circulante		1	-	1	-
Passivo circulante		972	1.001	972	1.001
Passivo não circulante		4.302	4.862	4.302	4.862

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	5.863	5.863
Captações	484	1.718
Provisão de juros	804	952
Contratos de derivativos	12	26
Marcação a mercado	-	42
Variação cambial e monetária	(21)	(19)
Custo de captação	15	15
Amortizações de juros	(605)	(729)
Amortizações de principal	(1.250)	(1.375)
Amortizações de derivativos	(29)	(68)
Ajuste na conversão para moeda de apresentação	-	209
Desconsolidação Éxito	-	(1.361)
Em 31 de dezembro de 2023	5.273	5.273

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	7.805	9.051
Captações	474	1.545
Provisão de juros	835	971
Contratos de derivativos	82	76
Marcação a mercado	1	(4)
Variação cambial e monetária	(29)	(29)
Custo de captação	13	13
Amortizações de juros	(635)	(755)
Amortizações de principal	(2.635)	(3.852)
Amortizações de derivativos	(48)	(54)
Passivos mantidos para venda	-	(851)
Ajuste na conversão para moeda de apresentação	-	(248)
Em 31 de dezembro de 2022	5.863	5.863

17.3 Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos incluindo derivativos reconhecidos no ativo e passivo não circulante

<u>Ano</u>	Controladora	Consolidado
De 1 a 2 anos	1.872	1.872
De 2 a 3 anos	1.422	1.422
De 3 a 4 anos	260	260
De 4 a 5 anos	637	637
Após 5 anos	138	138
Subtotal	4.329	4.329
Custo de captação	(28)	(28)
Total	4.301	4.301

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17.4 Debêntures, nota promissória e certificados de recebíveis de agronegócio**

	Tipo	Valor de emissão	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em reais)	Controladora e Consolidado	
				Emissão	Vencimento			31.12.2023	31.12.2022
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 1ª série(*)	Sem preferência	980	952.670	14/05/21	10/05/26	CDI + 1,70% a.a.	1.017	969	1.000
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 2ª série(*)	Sem preferência	520	520.000	14/05/21	10/05/28	CDI + 1,95% a.a.	1.018	529	531
5ª Emissão de Notas Promissórias – CBD – 1ª série	Sem preferência	500	500	30/07/21	30/07/25	CDI + 1,55% a.a.	1.354.095	677	590
5ª Emissão de Notas Promissórias – CBD – 2ª série	Sem preferência	500	500	30/07/21	30/07/26	CDI + 1,65% a.a.	1.357.304	679	591
19ª Emissão de Debêntures CRI 1ª Série - CBD	Sem preferência	377	376.616	24/02/23	11/02/28	CDI + 1,00% a.a.	1.050	395	-
19ª Emissão de Debêntures CRI 2ª Série - CBD	Sem preferência	123	123.384	24/02/23	13/02/30	CDI + 1,20% a.a.	1.120	138	-
Custo de captação								(37)	(33)
								3.350	2.679
Passivo circulante								31	21
Passivo não circulante								3.319	2.658

(*) O vencimento de cada série da 1ª emissão se dá em duas parcelas, sendo os vencimentos da 1ª série em 10/05/25 e 10/05/26 e da 2ª série em 10/05/27 e 10/05/28.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O GPA utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações, não possuem cláusulas de repactuação e não possuem garantia.

Em 2021 ocorreu a 18ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 séries, com prazo de vencimento entre 5 e 7 anos, no montante de R\$1.500 para distribuição pública com esforços restritos de colocação, o qual será utilizado no reforço do capital de giro e/ou alongamento do perfil de endividamento.

Em 20 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 5ª emissão de notas promissórias comerciais, em 2 séries, com prazo de vencimento entre 4 e 5 anos, no montante total de R\$1.000 para distribuição pública com esforços restritos de colocação, o qual será utilizado no reforço do capital de giro e/ou alongamento do perfil de endividamento.

Em 24 de janeiro de 2023, a CBD realizou a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, as quais foram colocadas de forma privada junto à Virgo Companhia de Securitização, que por sua vez, subscreveu, integralizou e emitiu duas cédulas de crédito imobiliário para vinculá-los como lastro de operação de securitização para a emissão dos certificados de recebíveis imobiliários das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 80ª (octogésima) emissão. Os recursos captados por meio das Debêntures foram destinados diretamente ao reembolso, pela Companhia, de gastos, custos e despesas decorrentes do pagamento de aluguéis já incorridos de determinados imóveis, na forma prevista nesta Escritura de Emissão.

A amortização da 1ª série da 18ª emissão de debentures ocorre com pagamentos em duas parcelas em 2025 e 2026 com a remuneração semestral e a 2ª série da 18ª emissão ocorre com pagamentos em duas parcelas em 2027 e 2028 com a remuneração semestral. A amortização da 1ª série da 19ª emissão ocorrerá com pagamento exclusivo no vencimento com a remuneração semestral e a amortização e remuneração da 2ª série da 19ª emissão ocorrerão com pagamento exclusivo no vencimento. A amortização e remuneração da 5ª emissão de notas promissórias ocorrerão com um pagamento exclusivo no vencimento.

Em 07/08/23 a Companhia realizou uma operação de aquisição facultativa de debêntures da 1ª série da 18ª emissão no mercado secundário, seguindo preços de mercado e inferior ao seu valor nominal unitário no momento da emissão. O total desembolsado foi de R\$ 21 para a aquisição de 27.330 debêntures, equivalente ao valor nominal total atualizado de R\$ 28 da emissão, representando 1,8% das debêntures em circulação desta Emissão. As debêntures objeto desta recompra foram canceladas em dezembro de 2023. O ganho na transação no valor de R\$ 7 está registrado no resultado financeiro.

17.5 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2023, o GPA possuía empréstimos em moeda estrangeira (dólar) que, originalmente, foram contratados para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento. A variação cambial desses empréstimos é protegida através da contratação de instrumentos financeiros derivativos.

17.6 Garantias

A Companhia assinou notas promissórias para alguns contratos de empréstimos.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.7 Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de swap de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). Esses contratos têm o mesmo prazo da dívida e protegem os juros e o principal e são assinados com o mesmo grupo econômico. A taxa média ponderada anual do CDI em dezembro de 2023 foi de 13.04% (12,39% em 31 de dezembro de 2022).

17.8 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures e notas promissórias efetuadas e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira e capital de giro, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 31 de dezembro de 2023, o GPA estava adimplente em relação a esses índices.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.794	3.632	2.971	3.751
Partes relacionadas	241	497	52	301
Contas a receber e outras contas a receber	1.137	1.216	1.224	1.314
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros-Hedge de valor justo	1	-	1	-
Outros ativos (Aplicações financeiras avaliadas a valor justo)	499	-	777	-
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Contas a receber com administradoras de cartão de crédito e tickets de vendas	159	108	159	109
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas	(206)	(469)	(85)	(358)
Fornecedores	(2.677)	(2.515)	(2.729)	(2.528)
Fornecedores Convênio	(524)	(595)	(524)	(595)
Financiamento por compra de ativo	(112)	(112)	(112)	(112)
Debêntures e notas promissórias	(3.350)	(2.679)	(3.350)	(2.679)
Empréstimos e financiamentos	(1.747)	(2.714)	(1.747)	(2.714)
Arrendamento financeiro	(4.295)	(4.030)	(4.300)	(4.037)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos (Objeto de Hedge accounting)	(149)	(412)	(149)	(412)
Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo - Ponta Passiva Derivativos	(28)	(58)	(28)	(58)

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela anterior se aproxima do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota nº18.3.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.1 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias

(i) Risco de crédito

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro da Companhia, considerando-se os limites monetários e as avaliações das instituições financeiras, os quais são constantemente atualizados.
- Contas a receber: o risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito. Parte desses recebíveis são vendidos aos bancos e às administradoras de cartões de crédito, com o objetivo de prover o capital de giro e isso proporciona o desconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos. Adicionalmente, principalmente para as contas a receber parceladas, a Companhia monitora o risco pela concessão de crédito e pela análise constante dos saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos, esse risco é mitigado efetuando transações de acordo com as políticas aprovadas pelos órgãos de governança.
- Não há saldos a receber da operação ou vendas a clientes que sejam, individualmente, superiores a 5% das contas a receber ou receitas.
- Os saldo de Outros Contas a receber são considerados incobráveis e, portanto, baixados da carteira de contas a receber, quando o pagamento não é efetuado após 360 dias da data do vencimento. A cada fechamento anual dos balanços, a Companhia avalia se os ativos ou grupos de ativos financeiros apresentaram perda de seu valor recuperável.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras para atender às necessidades de caixa para suportar os investimentos. Consequentemente, a Companhia e suas subsidiárias estão expostas, principalmente, ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente a taxa relativa à parte passiva das operações com derivativos (*hedge* de exposição cambial) e às dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de flutuações na taxa de juros.

(iii) Risco da taxa de câmbio

As flutuações nas taxas de câmbio podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira, por isso a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps* e *NDF (Non-Deliverable Forward)*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2023. A estrutura de capital está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	2.794	3.632	2.971	3.751
Contas a receber	420	344	458	417
Instrumentos financeiros derivativos	(27)	(58)	(27)	(58)
Empréstimos e financiamentos	(5.246)	(5.805)	(5.246)	(5.805)
Dívida líquida	(2.059)	(1.887)	(1.844)	(1.695)
Patrimônio líquido	(4.717)	(11.545)	(4.722)	(13.733)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	44%	16%	39%	12%

(v) Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

a) Controladora

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.220	5.049	269	6.538
Passivo de arrendamento	957	3.245	3.509	7.711
Fornecedores	2.677	-	-	2.677
Fornecedores convênio	524	-	-	524
Total	5.378	8.294	3.778	17.450

b) Consolidado

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.220	5.049	269	6.538
Passivo de arrendamento	959	3.248	3.510	7.717
Fornecedores	2.729	-	-	2.729
Fornecedores Convênio	524	-	-	524
Total	5.432	8.297	3.779	17.508

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros e moeda locais.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de referência dos contratos era R\$189 (R\$469 em 31 de dezembro de 2022). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e realizadas com instituição financeira do mesmo grupo econômico, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas da tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações para quaisquer fins: de swaps com limitadores (“caps”), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos swaps ou forwards tradicionais para proteção de dívidas.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* é aplicada, quando de sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de proteção (*hedge accounting*), conforme o CPC 48 (IFRS 9), a dívida objeto da proteção é também ajustada a valor justo.

	Consolidado			
	Valor de referência		Valor justo	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<i>Swap</i> com contabilização de <i>hedge</i>				
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	189	469	149	412
<u>Posição ativa (comprada)</u>				
Taxa prefixada	TR + 9,80% a.a.	22	7	9
US\$ + fixa	USD + 1,87% a.a.	167	142	403
		189	149	412
<u>Posição passiva (vendida)</u>				
	CDI + 1,16% a.a.	(189)	(176)	(470)
Posição de <i>hedge</i> - ativo		-	1	-
Posição de <i>hedge</i> - passivo		-	(28)	(58)
Posição de <i>hedge</i> líquida		-	(27)	(58)

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo seu valor justo é de R\$27 (R\$58 em 31 de dezembro de 2022), o ativo está registrado na rubrica de “Instrumentos financeiros” e o passivo em “Empréstimos e financiamentos”.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vii) Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para *swap*, que são divulgadas pela B3.

Os valores a mercado dos *swaps* cupons cambiais “versus” CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as demonstrações financeiras são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda.

Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3.

Dessa maneira, no cenário provável (I) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Administração considera um acréscimo de 10% e um decréscimo de 10%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Para o cenário provável, a taxa de câmbio ponderada definida foi de R\$4,95 por dólar no vencimento, e a taxa de juros ponderada foi de 10,41% ao ano.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

(i) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco (variação do CDI)	Saldo em 31.12.2023	Projeção de mercado		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de <i>swap</i> de taxa pré-fixada (ponta passiva)	CDI - 0,11% a.a.	(6)	(1)	(1)	(0)
Contrato de <i>swap</i> cambial (ponta passiva)	CDI + 1,20% a.a.	(170)	(15)	(16)	(14)
Debêntures e notas promissórias	CDI + 1,60% a.a.	(3.387)	(398)	(432)	(364)
Empréstimos bancários – CBD	CDI + 1,84% a.a.	(1.753)	(175)	(189)	(160)
Exposição total a empréstimos e financiamentos		(5.316)	(588)	(638)	(538)
Caixa e equivalentes de caixa (*)	100,15% do CDI	2.651	277	305	250
Aplicações Financeiras (*)	100,15% do CDI	17	2	2	2
Aplicações Financeiras		760	29	29	29
Exposição líquida:		(1.888)	(280)	(302)	(257)

(*) média ponderada

18.3 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (IFRS13), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Os níveis de hierarquia do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando dados não observáveis para o ativo ou passivo.

As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Nível
	31.12.2023	31.12.2023	
Ativos e passivos financeiros			
Contas a receber com administradores de cartões de crédito e tickets de venda	159	159	2
Swaps de taxa de juros entre moedas	(28)	(28)	2
Swaps de taxas de juros	1	1	2
Aplicações Financeiras – Ações Éxito	740	740	1
NDF – (<i>non deliverable forward</i>)	20	20	2
Aplicações Financeiras – CDB	17	17	2
Empréstimos e financiamentos (valor justo)	(149)	(149)	2
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(5.097)	(5.018)	2
Total	(4.337)	(4.258)	

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2023.

Os *swaps* de taxa de juros, moeda estrangeira, empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura. As aplicações financeiras – “Ações Éxito” são classificadas no nível 1, pois possuem preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.4 Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas subsidiárias mantem contratos de derivativos nas seguintes instituições financeiras: Itaú BBA, BBVA e Santander.

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Risco	Valor de referência	Vencimento	Consolidado	
			31.12.2023	31.12.2022
<u>Dívida</u>				
USD - BRL	US\$ 50 milhões	2023	-	(35)
USD - BRL	US\$ 30 milhões	2024	(28)	(23)
Taxa de juros - BRL	R\$ 21	2026	1	-
<u>Aplicação Financeira</u>				
USD - BRL	US\$ 156 milhões	2024	20	-
Total			(7)	(58)

Os efeitos de hedge ao valor justo por meio resultado do período findo em 31 de dezembro de 2023 resultaram em uma perda de R\$48 (perda de R\$83 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Impostos e contribuições a recolher e parcelados

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e ao Imposto sobre Serviços - ISS, calculados com base nas alíquotas vigentes em cada região, e à contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e são apresentados líquidos da receita de vendas.

As receitas e despesas são reconhecidas líquidas do valor do imposto, exceto quando o imposto sobre vendas, incidente sobre uma compra de ativos ou serviços, não é recuperável com a autoridade fiscal, nesse caso, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso.

19.1 Impostos, contribuições a recolher e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Impostos parcelados Lei nº 11.941/09(ii)	38	109	38	109
Impostos parcelados – PERT(i)	116	110	116	110
IPI (iii)	54	-	54	-
ICMS	176	127	178	130
Outros	9	17	11	18
	393	363	397	367
Circulante	324	308	328	312
Não circulante	69	55	69	55

- (i) A Companhia decidiu incluir débitos tributários federais no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, conforme condições descritas na Lei nº13.496, de 24 de outubro de 2017. Além do pagamento em parcelas, o PERT outorga reduções nos montantes de multa e juros. A Companhia incluiu débitos relacionados a (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS/COFINS), (ii) não homologação de compensações (IRPJ, PIS/COFINS); além dos débitos anteriormente classificados com risco de perda possível relacionados principalmente a CPMF (nota nº22.2). O PERT está sendo liquidado em parcelas mensais em 12 anos. A Companhia está adimplente com as obrigações assumidas neste parcelamento.
- (ii) Parcelamentos de Tributos Federais (Lei nº11.941/09) - a Lei nº11.941, publicada em 27 de maio de 2009, instituiu parcelamento diferenciado para o pagamento de dívidas fiscais federais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, e concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargo legal, possibilidade de utilização de prejuízos fiscais acumulados para liquidação de multa de mora/ofício e de juros, prazo de até 180 meses para pagamento do saldo consolidado, utilização de depósitos judiciais para redução do saldo a ser consolidado, além da não incidência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre os ganhos oriundos das reduções da dívida proporciona pela adesão a esse parcelamento. A Companhia está adimplente com as obrigações assumidas neste parcelamento.
- (iii) A Companhia decidiu incluir débitos de IPI no Programa de Autorregularização (instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023) que concedeu benefícios como redução de multas e juros, além de possibilidade de pagamento com utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como, parcelamento em até 48 vezes. Os ganhos oriundos destes descontos não serão tributados pelo IRPJ/CSLL/PIS/COFINS conforme disposto na legislação.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2 Cronograma de vencimentos dos impostos parcelados no passivo não circulante ocorrerá conforme indicado a seguir:

<u>Em</u>	<u>Consolidado</u>
De 1 a 2 anos	18
De 2 a 3 anos	51
	<hr/>
	69
	<hr/>

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL. Após decisão desfavorável do STF, em fevereiro de 2023, acerca dos limites da Coisa Julgada, com modulação para aplicação de seus efeitos a partir de setembro de 2007, a Companhia passa a ser contribuinte da Contribuição Social a partir da alíquota de 9%, que deverá ser somada a alíquota do Imposto de Renda de 25% para perfazer o total de 34%.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, no encerramento dos exercícios, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável do qual se possa deduzir as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais não utilizados; exceto quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes à diferença temporária dedutível resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil, nem o lucro ou prejuízo fiscal.

Com relação às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em subsidiárias e associadas, são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos somente se forem prováveis que as diferenças temporárias serão revertidas em um futuro previsível e que haverá um lucro tributável do qual se possa utilizar as diferenças temporárias.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido uma vez que deixe de ser provável que haverá um lucro tributável suficiente para permitir a utilização da totalidade ou de parte do imposto de renda e da contribuição social diferidos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos não reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço e reconhecidos uma vez que tenha se tornado provável que haverá lucros tributáveis futuros que permitam a recuperação desses ativos.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não têm prazo prescricional, mas sua utilização, conforme definida em lei, é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício para as entidades legais brasileiras, e referem-se às suas subsidiárias que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para utilização desses saldos.

A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, de acordo com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legal ou contratual para compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais de imposto de renda, e os impostos diferidos se referirem à mesma entidade contribuinte e à mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios do Grupo, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas, ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas subsidiárias constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para os impostos devidos. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem se referir a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

20.1 Provisão de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Provisão de imposto de renda e contribuição social a pagar	-	32	2	51
Imposto de renda e contribuição social incertos – (ICPC22)	223	-	223	-
Programa de autorregularização (i)	127	-	127	-
	350	32	352	51
Circulante	80	32	82	51
Não circulante	270	-	270	-

(i)A Companhia decidiu incluir débitos de CSLL no Programa de Autorregularização (instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023) que concedeu benefícios como redução de multas e juros, além de possibilidade de pagamento com utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como, parcelamento em até 48 vezes. Os ganhos oriundos destes descontos não serão tributados pelo IRPJ/CSLL/PIS/COFINS conforme disposto na legislação.

Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social

Em atendimento ao IFRIC23/ICPC22 – Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, a Companhia possui discussões administrativas e judiciais com órgãos fiscalizadores da União, as quais estão relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na avaliação interna e dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado pela Companhia está adequado e por essa razão são classificados como chance de êxito maior que a chance de não êxito da causa (*more likely than not*).

IRPJ, CSLL - O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão. O montante envolvido equivale a R\$512 em 31 de dezembro de 2023 (R\$595 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui processos relativos à cobrança de diferenças no recolhimento de IRPJ e CSLL, as quais, na avaliação da administração e de seus assessores jurídicos, a Companhia tem direito de indenização de seus antigos e atuais acionistas, supostamente devidas em relação aos anos-calendário de 2007 a 2013, sob a alegação de que houve dedução indevida de amortizações de ágio. O valor envolvido é de R\$2.425 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.922 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Prejuízo antes do IR e CSLL (operações continuadas)	(449)	(1.434)	(332)	(1.315)
Crédito de IR e CSLL	153	488	113	447
Multas fiscais indedutíveis	(20)	(10)	(27)	(10)
Equivalência patrimonial	249	(97)	261	(51)
Juros sobre capital próprio	-	24	-	24
Benefícios fiscais	4	11	4	11
Juros SELIC decorrentes de indêbitos tributários (*)	144	112	144	113
Subvenção para investimentos (**)	-	138	-	138
Imposto sobre resultados auferidos no exterior	-	-	-	(9)
Efeito do reconhecimento da CSLL (***)	305	(180)	305	(180)
IRPJ e CSLL diferidos não constituído sobre Prejuízo fiscal e Base negativa (****)	(400)	-	(400)	-
Outras diferenças permanentes	(5)	(39)	18	(29)
Imposto de renda e contribuição social efetivo	430	447	418	454
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(187)	177	(193)	174
Diferidos	617	270	611	280
Crédito de imposto de renda e contribuição social	430	447	418	454
Taxa efetiva	95,77%	31,17%	125,90%	34,52%

(*) Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em sede de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da cobrança de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à juros Selic decorrentes de indêbitos tributários.

(**) Determinadas operações da Companhia são beneficiadas por incentivos fiscais estaduais que, conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e Lei Complementar nº 160/17, puderam ser caracterizados como subvenção para investimentos.

(***) Conforme mencionado nas notas 20 e 21, o STF decidiu pelos limites da coisa julgada levando a Companhia a estar sujeita a alíquota global de 34% de IR e CSLL. Desta forma, os efeitos de 2022 representam: i) Efeito da contingência registrada sobre o tema, e ii) a estimativa dos saldos de base negativa da CSLL e impostos sobre os lucros no exterior considerando a nova alíquota. Em 2023, a Companhia e seus assessores avaliaram que probabilidade incidência de multa e juros sobre a multa sobre o não recolhimento da CSLL é possível e procedeu com a reversão no valor de R\$ 305.

(****) A Companhia cessou o registro referente ao crédito do prejuízo fiscal no segundo trimestre de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Com base nessa avaliação, a Companhia registrou baixa de R\$ 268 sobre os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.3 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	965	-	965	957	-	957
Provisão para demandas judiciais	782	-	782	717	-	717
Amortização fiscal de ágio	-	(381)	(381)	-	(381)	(381)
Ajuste a marcação a mercado	-	(8)	(8)	-	(14)	(14)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(330)	(330)	-	(322)	(322)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(362)	(362)	-	(389)	(389)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.431	(1.110)	321	1.328	(1.055)	273
Outras	64	-	64	49	-	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	3.242	(2.191)	1.051	3.051	(2.161)	890
Compensação	(2.191)	2.191	-	(2.161)	2.161	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.051	-	1.051	890	-	890

	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	995	-	995	987	-	987
Provisão para demandas judiciais	783	-	783	723	-	723
Amortização fiscal de ágio	-	(381)	(381)	-	(381)	(381)
Ajuste a marcação a mercado	-	(8)	(8)	-	(14)	(14)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(330)	(330)	-	(322)	(322)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(366)	(366)	-	(393)	(393)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.431	(1.110)	321	1.328	(1.055)	273
Outras	64	-	64	49	-	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	3.273	(2.195)	1.078	3.087	(2.165)	922
Compensação	(2.195)	2.195	-	(2.165)	2.165	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.078	-	1.078	922	-	922

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	242	242
De 1 a 2 anos	320	322
De 2 a 3 anos	258	258
De 3 a 4 anos	300	302
De 4 a 5 anos	316	319
Acima de 5 anos	1.806	1.830
	<u>3.242</u>	<u>3.273</u>

20.4 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
No início do exercício	890	550	922	(354)
Crédito (despesa) no exercício – Operações continuadas	617	270	611	280
Crédito (despesa) no exercício – Operações descontinuadas	76	(531)	(24)	(851)
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	231
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	101	1.016
Contingências – CSLL	(305)	600	(305)	600
Ajuste a valor justo sobre investimento	-	(227)	-	(227)
Outros	-	1	-	-
Passivo mantido para venda ou distribuição	(227)	227	(227)	227
No final do exercício	1.051	890	1.078	922

21 Provisão para demandas judiciais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas subsidiárias têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação, e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso. Para os casos de honorários sobre êxito, a Companhia e suas subsidiárias têm como política o provisionamento no momento em que os honorários são incorridos, ou seja, quando do julgamento em definitivo das causas, sendo divulgados nas notas explicativas os montantes envolvidos para as causas ainda não finalizadas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais, a sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e valores envolvidos e a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos internos e externos foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

21.1 Controladora

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.761	658	194	2.613
Adições	94	657	91	842
Pagamentos	(93)	(66)	(56)	(215)
Reversões	(366)	(530)	(24)	(920)
Transferências (*)	(403)	-	-	(403)
Atualização monetária	115	83	33	231
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	802	238	2.148

(*) R\$ 127 refere-se à inclusão de débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos no Programa de Autorregularização e R\$ 223 refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos incertos (ICPC22), ambos transferidos para a nota 20.1 (Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social) e R\$ 54 refere-se a transferência da inclusão de débitos de IPI no Programa de Autorregularização para a nota 19.1 (Impostos parcelados).

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	779	336	200	1.315
Adições	1.025	570	78	1.673
Pagamentos	(61)	(185)	(106)	(352)
Reversões	(40)	(115)	(16)	(171)
Atualização monetária	58	48	37	143
Incorporação – nota nº 1.3	-	4	1	5
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.761	658	194	2.613

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 Consolidado

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.761	668	200	2.629
Adições	98	659	98	855
Pagamentos	(93)	(67)	(62)	(222)
Reversões	(370)	(539)	(33)	(942)
Transferências (*)	(403)	-	-	(403)
Atualização monetária	114	84	33	231
Ajuste de Conversão para moeda de apresentação	7	1	2	10
Desconsolidação Éxito	(6)	(2)	1	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	804	239	2.151

(*) R\$ 127 refere-se à inclusão de débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos no Programa de Autorregularização e R\$ 223 refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos incertos (ICPC22), ambos transferidos para a nota 20.1 (Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social) e R\$ 54 refere-se a transferência da inclusão de débitos de IPI no Programa de Autorregularização para a nota 19.1 (Impostos parcelados).

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	845	361	236	1.442
Adições	1.030	580	92	1.702
Pagamentos	(61)	(188)	(119)	(368)
Reversões	(40)	(119)	(20)	(179)
Atualização monetária	58	49	38	145
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	(15)	(3)	(6)	(24)
Passivo mantido para venda	(56)	(12)	(21)	(89)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.761	668	200	2.629

21.3 Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

ICMS

Existem autuações pelo fisco do Estado de São Paulo em relação ao ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT nº17. Considerando os andamentos processuais ocorridos em 2023, a Companhia mantém provisão de R\$354 (R\$329 em 31 de dezembro de 2022), que representa a melhor estimativa da administração do efeito provável de perda, relacionado ao aspecto probatório do processo. Além desse assunto, a Companhia possui autuações relativas à glosa de crédito de energia elétrica, que, após Julgamento do STF, desafetando a ação relativa à matéria sob a alegação de ser tema infraconstitucional, a

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia reavaliou e concluiu pelo provisionamento de R\$297 (R\$285 em 31 de dezembro de 2022) dos processos por entender que as chances de êxito ficaram reduzidas.

Outros assuntos tributários

A Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/2001, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$36 (R\$51 em 31 de dezembro de 2022).

Remanesceram outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas pela Companhia. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) crédito indevido (iii) não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, em razão de decisão desfavorável no Tribunal; (iv) exigência do IPI na revenda de produtos importados; (v) discussões relativas a IPTU; (vi) outros assuntos. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2023 para esses assuntos é R\$421 (R\$380 em 31 de dezembro de 2022).

Indenizatório com Sendas

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da Sendas Distribuidora anteriores a atividade do Assai. Em 31 de dezembro de 2023 o valor total é de R\$42, sendo que R\$3 processos tributários, R\$19 trabalhista e R\$20 cível (R\$24, sendo que de processos tributários é R\$3, trabalhista R\$12 e cível R\$9 em 31 de dezembro de 2022).

21.4 Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias são parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha provisão no montante de R\$804 (R\$668 em 31 de dezembro de 2022). A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

21.5 Cíveis, regulatórias e outros

A Companhia e suas subsidiárias respondem a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia e suas subsidiárias respondem a diversas ações cíveis ajuizadas por consumidores, fornecedores e prestadores de serviço, além de ajuizarem e responderem a ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre a vigência e sobre os valores de aluguéis em suas relações locatícias. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e os valores pleiteados pela parte contrária na ação judicial, após a realização da perícia judicial (laudo técnico) e quando há o entendimento dos consultores jurídicos internos e externos de que é provável que será alterado o valor da locação atualmente pago pela companhia. Em 31 de dezembro

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2023, o montante da provisão para essas ações é de R\$32 (R\$46 em 31 de dezembro de 2022), para as quais não há depósitos judiciais.

- A Companhia e suas subsidiárias ajuízam e respondem a algumas ações judiciais e administrativas relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (Ministério Público, ANVISA, PROCONs, INMETRO, Prefeituras e outros) e algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores. A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 31 de dezembro de 2023, o montante da provisão para essas ações é de R\$116 (R\$83 em 31 de dezembro de 2022).
- Em relação a valores provisionados remanescentes a outros assuntos de alçada cível em 31 de dezembro de 2023 é de R\$91 (R\$71 em 31 de dezembro de 2022).

O total das demandas cíveis e regulatórias em 31 de dezembro de 2023 é de R\$239 (R\$200 em 31 de dezembro de 2022).

21.6 Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como probabilidade de perdas possíveis, portanto, não provisionadas. Os processos possíveis totalizam um montante atualizado de R\$13.726 em 31 de dezembro de 2023 (R\$11.864 em 31 de dezembro de 2022), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – O GPA foi autuado pela não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, entre outros assuntos, cuja perda possível corresponde a R\$699 em 31 de dezembro de 2023 (R\$616 em 31 de dezembro de 2022). Os processos estão em discussão administrativa e judicial. A Companhia vem acompanhando o desenvolvendo destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não requerem que seja feita provisão.
- IRRF, II e IOF - O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão. O montante envolvido equivale a R\$261 em 31 de dezembro de 2023 (R\$235 em 31 de dezembro de 2022).
- COFINS, PIS e IPI – A Companhia vem sendo questionada sobre compensações não homologadas; multa por descumprimento de obrigação acessória, tributação de descontos recebidos de fornecedores, glosa de créditos de COFINS e PIS, exigência de IPI na revenda de produtos importados, dentre outros assuntos. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$5.921 de 31 de dezembro de 2023 (R\$4.625 em 31 de dezembro de 2022).
- ICMS - o GPA foi autuado pelos fiscos estaduais quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica; (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; (iii) incidentes sobre a própria operação de aquisição das mercadorias (ICMS próprio) – art. 271 do RICMS/SP; (iv) decorrentes de vendas financiadas e (v) dentre outros. A soma dessas autuações monta a R\$6.367 em 31 de dezembro de 2023 (R\$5.901 em 31 de dezembro de 2022), as quais aguardam julgamento tanto na esfera administrativa como na judicial.
- ISS, IPTU, Taxas e outros – Referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS e taxas diversas, cujo valor monta R\$128 de 31 de dezembro de 2023 (R\$131 em 31 de dezembro de 2022) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Outras demandas judiciais – referem-se a ações imobiliárias em que a Companhia pleiteia a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado, ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível e processos administrativos instaurados por órgãos fiscalizadores como órgãos de defesa do consumidor (PROCONs), Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, dentre outros, totalizando R\$350 de 31 de dezembro de 2023 (R\$356 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da GLOBEX anteriores a associação com Casas Bahia. Em 31 de dezembro de 2023, o montante envolvido de processos tributários é R\$341 (R\$419 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da Sendas Distribuidora anteriores a atividade do Assai. Em 31 de dezembro de 2023, o montante envolvido de R\$1.494 sendo tributário R\$1.398 e Cível e outros R\$96 (R\$ 1.352, sendo tributário R\$1.309 e Cível e outros R\$43 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia tem por prática contratar advogados externos para defesa das autuações fiscais, cuja remuneração está vinculada a um percentual a ser aplicado sobre o valor do êxito no desfecho judiciais desses processos. Estes percentuais podem variar de acordo com os fatores qualitativos e quantitativos de cada processo, sendo que em 31 de dezembro de 2023 o valor estimado, caso todos os processos fossem finalizados com êxito, é de aproximadamente R\$165 (R\$142 em 31 de dezembro de 2022).

21.7 Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais de montantes equivalentes às decisões legais finais, e depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais, registrados em seu ativo.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Tributárias	122	209	122	210
Trabalhistas	338	478	341	483
Cíveis e outras	53	59	54	66
Total	513	746	517	759

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.8 Garantias

Ações	Imóveis		Carta de fiança / Seguro garantia		Total	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Tributárias	509	572	10.645	9.685	11.154	10.257
Trabalhistas	-	-	1.207	1.000	1.207	1.000
Cíveis e outras	9	9	449	414	458	423
Total	518	581	12.301	11.099	12.819	11.680

O custo das garantias é aproximadamente 0,49% ao ano do valor das causas e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

21.9 Grupo Casas Bahia (ex-Via)

A Companhia deixou de exercer o controle societário do Grupo Casas Bahia (“GCB”) em junho de 2019. No 2º trimestre de 2021 o GCB tomou determinadas providências e substituiu integralmente as garantias que haviam sido prestadas a terceiros pelo GPA em favor daquela companhia, não restando mais nenhuma obrigação do GPA sobre referido assunto. O Acordo Operacional anteriormente firmado, expirou em outubro de 2021 e, portanto, se encontra encerrado. O GCB ainda faz uso da marca Extra para a venda de produtos por ela comercializados em razão do Contrato de Licença de Uso da marca Extra, que permite ao GCB realizar atividades de comércio eletrônico pelo domínio Extra.com. Com o término do Acordo Operacional o GPA também pode promover comércio eletrônico de eletroeletrônicos em quaisquer plataformas.

O GPA, em conjunto com Sendas, GCB e Itaú Unibanco são sócios da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FIC”).

A CBD é titular de crédito contra o GCB decorrente de trânsito em julgado de determinada ação tributária, cujos valores foram calculados por empresa especializada contratada pelas partes envolvidas e estão sendo discutidos com GCB para o devido repasse. A CBD também é responsável, por outro lado, por eventuais superveniências passivas incorridas até determinada data, se transitadas em julgado, em nome da antiga Globex. A Companhia registrou tais superveniências passivas na medida em que a administração as considerou como provável de perda pelo andamento processual e/ou reuniram documentação que suportaram tal perda.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Operações de arrendamento mercantil

22.1 Obrigações de arrendamento mercantil

Na celebração de contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transfere o direito de controlar o uso de ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia arrenda equipamentos e espaços comerciais, incluindo lojas e centros de distribuição, em contratos canceláveis e não canceláveis de arrendamento mercantil. Os prazos dos contratos variam substancialmente entre 5 e 25 anos.

A Companhia e suas subsidiárias como arrendatárias

A Companhia avalia seus contratos de arrendamento com o objetivo de identificar relações de aluguel de um direito de uso, usando das isenções previstas para os contratos de prazo inferior a doze meses e de valor individual do ativo abaixo de US\$5.000 (cinco mil dólares).

Os contratos são então registrados, quando do início do arrendamento, como Passivo de Arrendamento em contrapartida ao Direito de Uso (notas nº 14 e 15), ambos pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, utilizando a taxa de juros implícita do contrato, se esta puder ser utilizada, ou taxa de juros incremental considerando empréstimos obtidos pela Companhia.

O prazo do arrendamento utilizado na mensuração corresponde ao prazo que o arrendatário está razoavelmente certo de exercer a opção de prorrogar o arrendamento ou de não exercer a opção para rescindir o arrendamento.

Subsequentemente, os pagamentos efetuados são segregados entre encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento, de modo a se obter uma taxa de juros constante no saldo do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira do período.

Os ativos de direito de uso dos contratos de arrendamento são amortizados pelo prazo do arrendamento. As capitalizações de melhorias, benfeitorias e reformas efetuadas nas lojas são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada ou do prazo esperado de utilização do ativo, limitado se houver evidências de que o contrato de arrendamento não será prorrogado.

Os aluguéis variáveis são reconhecidos como despesas nos exercícios em que são incorridos.

A Companhia e suas subsidiárias como arrendadoras

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia não transfere substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios da titularidade do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os custos iniciais diretos de negociação dos arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos ao longo do prazo do contrato, na mesma base das receitas de aluguéis.

Os aluguéis variáveis são reconhecidos como receitas nos exercícios em que são auferidos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de arrendamento mercantil totalizaram R\$4.300 em 31 de dezembro de 2023 (R\$4.037 em 31 de dezembro de 2022), de acordo com o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivo de arrendamento mercantil - pagamentos mínimos de aluguel:				
Até 1 ano	473	488	474	490
De 1 a 5 anos	1.798	1.763	1.800	1.766
Mais de 5 anos	2.024	1.779	2.026	1.781
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	4.295	4.030	4.300	4.037
Encargos futuros de financiamento	3.416	3.036	3.417	3.038
Valor futuro dos contratos de arrendamento mercantil	7.711	7.066	7.717	7.075
PIS e COFINS embutidos no valor presente dos contratos de arrendamento	261	245	261	245
PIS e COFINS embutidos no valor bruto dos contratos de arrendamento	469	430	469	430

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota nº 27. A taxa de juros incremental da Companhia e suas subsidiárias foi 12,73% no período findo em 31 de dezembro de 2023 (10,15% em 31 de dezembro de 2022).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 6,05% (6,52% em 31 de dezembro de 2022). O prazo médio dos contratos considerados é de 7,3 anos (9,78 anos em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Movimentação obrigações de arrendamento mercantil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	4.030	4.037
Captação	472	491
Remensuração	357	479
Provisão de juros	474	554
Amortizações	(900)	(1.166)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(138)	(142)
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	179
Desconsolidação do Éxito	-	(132)
Em 31 de dezembro de 2023	4.295	4.300
Passivo circulante	473	474
Passivo não circulante	3.822	3.826
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2021	3.881	6.118
Captação	219	433
Remensuração	593	736
Provisão de juros	483	606
Amortizações	(933)	(1.378)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(213)	(278)
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	(391)
Passivos mantidos para venda	-	(1.809)
Em 31 de dezembro de 2022	4.030	4.037
Passivo circulante	488	490
Passivo não circulante	3.542	3.547

22.3 Despesa de arrendamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receitas e (Despesas) do período:				
Variáveis (0,1% a 4,5% das vendas)	(23)	(51)	(26)	(61)
Receita com subarrendamentos (*)	74	134	74	135

(*) Refere-se, principalmente, a receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Receitas a apropriar

As receitas a apropriar são registradas pela Companhia e suas subsidiárias como passivo pela antecipação de valores recebidos de parceiros comerciais pela exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e valores referentes ao aluguel de ponta de gôndola, são reconhecidas ao resultado do exercício pela comprovação da prestação de serviço na venda dessas garantias para os parceiros comerciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Compromisso de venda futura de imóveis	35	25	35	25
Contrato de prestação de serviço – <i>Parcerias</i>	35	50	35	50
Receita com operadoras de cartão de crédito e bancos	-	-	131	129
Cartão Presente	40	47	40	47
Outros	2	2	2	2
	112	124	243	253
Circulante	37	27	168	156
Não circulante	75	97	75	97

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023, é representado por 270.139 (270.139 em 31 de dezembro de 2022) milhares de ações nominativas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social é de R\$1.807 (R\$ 5.861 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 800.000 (em milhares de ações), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2023, foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$2.605 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022) mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações (763 mil ações em 31 de dezembro de 2022).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de setembro de 2023, foi aprovada a proposta para envio à AGE da Companhia para o ajuste a menor no valor da redução do capital social aprovada na AGE do dia 14 de fevereiro de 2023 no valor de R\$6.659 referente ao valor contábil da participação do Êxito o qual foi distribuído a seus acionistas. Em 30 de outubro de 2023, tal proposta foi aprovada em AGE da Companhia.

Direito de ações

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social ou as deliberações tomadas pelos acionistas em Assembleia Geral não podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais da Companhia; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação ao direito a dividendos, o Estatuto Social prevê que 25% do lucro líquido anual ajustado deverá estar disponível para distribuição a título de dividendo obrigatório ou pagamento de juros sobre capital próprio, em qualquer exercício social.

b. Reservas de lucros

- (i) *Reserva legal*: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.
- (ii) *Reserva para expansão*: constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

c. Opções outorgadas

Na rubrica “Opções outorgadas” são reconhecidos os efeitos dos pagamentos com base em ações dos executivos da Companhia, nos termos do CPC 10(R1)/ (IFRS 2) – Pagamentos com base em Ações.

Os empregados e administradores da Companhia (incluindo suas subsidiárias) podem receber pagamento com base em ações, quando os funcionários prestam serviços em troca de instrumentos patrimoniais (“operações liquidadas com ações”).

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis à remuneração com base em ações, fundamentado no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento com base em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

O custo das operações liquidadas com ações é reconhecido como despesa do exercício, em conjunto com um correspondente aumento do patrimônio líquido, ao longo do exercício no qual as condições de performance e/ou prestação de serviços são satisfeitas. As despesas acumuladas reconhecidas com relação aos instrumentos patrimoniais em cada data-base, até a data de aquisição, refletem a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia e de suas subsidiárias do número de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos.

A despesa ou reversões de despesas referente a cada exercício representa a movimentação das despesas acumuladas reconhecidas no início e no fim do exercício. Não são reconhecidas despesas referentes a serviços que não completaram o seu período de aquisição, exceto no caso de operações liquidadas com ações em que a aquisição depende de uma condição de mercado ou de não aquisição de direitos, as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se for satisfeita ou não a condição de mercado ou de não aquisição de direitos, desde que satisfeitas todas as demais condições de desempenho e/ou prestação de serviços.

Quando um instrumento de patrimônio é modificado, a despesa mínima reconhecida é a despesa que seria incorrida se os termos não houvessem sido modificados. Reconhece-se uma despesa adicional em caso de modificação que eleve o valor justo total da operação de pagamento com base em ações ou que beneficie de outra forma o funcionário, conforme mensurado na data da modificação.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em caso de cancelamento de um instrumento de patrimônio, esse é tratado como se fosse totalmente adquirido na data do cancelamento, e as eventuais despesas ainda não reconhecidas, referentes ao prêmio, são reconhecidas imediatamente ao resultado do exercício. Isso inclui qualquer prêmio cujas condições de não aquisição sob o controle da Companhia ou do funcionário não sejam satisfeitas. Porém, se o plano cancelado for substituído por um novo plano e forem geradas outorgas substitutas, na data em que for outorgada, a outorga cancelada e o novo plano serão tratados como se fossem uma modificação da outorga original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com ações são tratados da mesma forma.

O efeito dilutivo das opções em aberto é refletido como uma diluição adicional das ações no cálculo do lucro diluído por ação.

A seguir descrevemos os planos com opções vigentes:

Plano de remuneração

O Plano de remuneração é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Governança Corporativa as atribuições de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de remuneração ("Comitê").

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de Opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de remuneração. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra "B", seguida de um número.

As opções concedidas a um participante substancialmente não serão exercíveis, salvo exceções particulares autorizadas pela Companhia, pelo período de 36 (trinta e seis) meses contados da data de outorga ("período de carência"), e somente poderão ser exercidas no período que se inicia no primeiro dia do 37º (trigésimo sétimo) mês, contado da data da outorga, e se encerra no último dia do 42º (quadragésimo segundo) mês, contado da data da outorga ("período de exercício").

O participante poderá exercer suas opções de compra total ou parcialmente, em uma ou mais vezes, desde que, para cada exercício, envie o correspondente Termo de Exercício de Opção durante o período de exercício.

O preço de exercício de cada opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de remuneração é correspondente a R\$0,01 ("preço de exercício").

O preço de exercício das opções deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional, por meio de cheque ou transferência eletrônica disponível para a conta bancária de titularidade da Companhia, observado que a data limite de pagamento será sempre o 10º (décimo) dia que antecede a data de aquisição das ações.

O participante estará impedido, durante o prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de aquisição das ações, direta ou indiretamente, vender, ceder, permutar, alienar, transferir, conferir ao capital de outra sociedade, outorgar opção, ou, ainda, celebrar qualquer ato ou acordo que resulte, ou possa resultar, na alienação, direta ou indireta, onerosa ou gratuita, de todas ou quaisquer das ações adquiridas pelo exercício da opção de compra no âmbito do Plano de remuneração.

A Companhia irá promover a retenção na fonte de eventuais tributos aplicáveis nos termos da legislação tributária brasileira, deduzindo do número de ações entregues ao participante a quantidade equivalente dos tributos retidos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de opção

O Plano de opção será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Governança Corporativa da Companhia as funções de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de opção (“Comitê”).

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de opção. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra “C”, seguida de um número.

Para cada série de outorga de opções no âmbito do Plano de opção, o preço de exercício de cada opção de compra de ações deverá ser o correspondente a 80% da média do preço de fechamento das negociações das ações de emissão da Companhia realizadas nos últimos 20 (vinte) pregões da B3, anteriores à data de convocação da reunião do Comitê que delibera a outorga das opções daquela série (“preço de exercício”).

As opções concedidas a um participante não serão exercíveis pelo período de 36 (trinta e seis) meses contados da data de outorga (“período de carência”), e somente poderão ser exercidas no período que se inicia no primeiro dia do 37º (trigésimo sétimo) mês, contado da data da outorga, e se encerra no último dia do 42º (quadragésimo segundo) mês, contado da data da outorga (“período de exercício”), ressalvadas as exceções previstas no Plano da remuneração.

O participante poderá exercer suas opções de compra total ou parcialmente, em uma ou mais vezes, desde que, para cada exercício, envie o correspondente Termo de Exercício de Opção durante o período de exercício.

O preço de exercício das opções deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional, por meio de cheque ou transferência eletrônica disponível para a conta bancária de titularidade da Companhia, no 10º (décimo) dia que antecede a data de aquisição das ações.

Por deliberação do Comitê não houve emissão do plano de opção em 2023.

As informações relativas aos planos vigentes estão resumidas a seguir:

Séries outorgadas	Data da outorga	data de exercício (*)	Preço de exercício na data da outorga	31.12.2023				
				Quantidade de opções (em milhares)				
				Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Expiradas	Vigentes
Série B7	31/01/2021	31/05/2023	0,01	673	(345)	(328)	-	-
Série C7	31/01/2021	31/05/2023	12,60	497	(161)	(336)	-	-
Série B8*	31/05/2022	31/05/2025	0,01	1.617	(347)	(1.270)	-	-
Série C8*	31/05/2022	31/05/2025	17,28	1.328	-	(1.328)	-	-
Série B9	01/07/2023	01/07/2026	0,01	487	-	-	-	487
Série B10	31/05/2023	31/05/2026	0,01	4.875	-	-	-	4.875
				9.477	(853)	(3.262)	-	5.362

A Companhia efetuou o cancelamento da série 8 em virtude da segregação e descontinuação da operação do Êxito, descrita na nota 1.2.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações consolidadas, planos de opções de compra de ações – GPA

Conforme os termos dos planos das séries, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação da Companhia. Em ambos os planos, o período de carência é de 36 meses, sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções. As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 6 meses após o fim do período de carência da respectiva data de outorga. A condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como funcionário da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções e na existência ou não de um período de restrição para venda das ações adquiridas no exercício da opção.

As opções de ações outorgadas vigentes podem representar o máximo 2% do total das ações de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, havia 160 mil ações em tesouraria, que poderiam servir de lastro às opções outorgadas do Plano, e o valor da ação da Companhia na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão era de R\$ 4,06 para cada ação.

O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, em caso de exercício até 2023 de todas as opções outorgadas:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Quantidade de ações total	270.139	270.139
Saldo das séries outorgadas em vigor	5.362	3.038
Percentual máximo de diluição	1,99%	1,12%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão usando o *modelo Black & Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas para a série B9: (a) expectativa de dividendos de 2,59%, (b) expectativa de volatilidade de 45,86% aproximadamente e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 9,97%.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão usando o modelo Black & Scholes de precificação de opções, considerando as seguintes premissas para a série B10: (a) expectativa de dividendos de 2,59%, (b) expectativa de volatilidade de 78,97% aproximadamente e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 10,58%.

A expectativa de vida média remanescente das séries em aberto em 31 de dezembro de 2023 é de 2,43. A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$3,49.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da quantidade de opções outorgadas, a média ponderada do preço de exercício e a média ponderada do prazo remanescente são apresentadas no quadro abaixo:

	Ações	Média ponderada do preço de exercício	Média ponderada do prazo contratual remanescente
	Em milhares	R\$	Em anos
Total a exercer em 31 de dezembro de 2022	3.038	8,46	2,13
Outorgadas durante o período	5.362	0,01	
Canceladas durante o período	(3.038)	8,46	
Total a exercer em 31 de dezembro de 2023	5.362	0,01	2,43

Os valores registrados no resultado da Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$14 (R\$27 em 31 de dezembro de 2022).

24.1 Reserva de subvenção (incentivos fiscais)

Conforme mencionado na nota nº 20.1, muitos dos incentivos fiscais concedidos pelos Estados passaram a ser caracterizados como subvenções para investimentos, não alcançados pela tributação do imposto de renda e da contribuição social.

Os respectivos montantes desses incentivos deverão ser alocados, no patrimônio líquido, em conta de reserva de incentivos fiscais. Conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/14, a referida reserva poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Esse mesmo dispositivo legal prevê que os valores computados na reserva de incentivos fiscais não deverão compor a base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, devendo a Companhia submeter valores que venham a ser destinados aos sócios ou acionistas à tributação pelo IRPJ e CSLL.

Em 29 de junho de 2018 a administração deliberou a destinação de R\$48 para a reserva de incentivos fiscais inicialmente destinados a reserva de expansão decorrente de incentivos fiscais tratados como subvenções para investimentos outorgados a Companhia nos anos de 2013 a 2017.

Em dezembro de 2018 a Companhia destinou mais R\$10 para reserva de incentivos fiscais, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2019.

Em dezembro de 2020 a Companhia destinou mais R\$9 para reserva de incentivos fiscais, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 28 de abril de 2021.

Em dezembro de 2021 a Companhia destinou mais R\$2.282 para reserva de incentivos fiscais, a serem aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, base acumulada do valor de crédito lançado no imposto de renda do exercício.

Em dezembro de 2022 a Companhia destinou mais R\$613 para reserva de incentivos fiscais, sendo R\$ 235 referente a incentivos fiscais gerados em anos anteriores a 2022 transferidos da reserva de expansão e R\$378 a serem constituídos à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2 Dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

O Estatuto Social da Companhia estabelece o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, podendo ser superior conforme deliberação do Conselho.

A Companhia poderá pagar ou creditar juros a título de remuneração de capital próprio calculados sobre as contas do patrimônio líquido, observadas as taxas e os limites definidos em lei.

Em 2022 e 2023 não houve base para a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita de venda de bens e/ou serviços

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida.

Vendas de mercadorias

As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas pelo seu valor justo quando o controle sobre os produtos é transferido para o comprador, a Companhia e suas subsidiárias deixam de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia e suas subsidiárias são prováveis, o que ocorre substancialmente na entrega dos produtos aos clientes nas lojas, momento em que fica satisfeita a obrigação de performance da Companhia. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

Receita de prestação de serviços

Pela atuação da Companhia e suas subsidiárias nas vendas de apólices de seguro de garantia estendida, seguro de proteção financeira, seguro de acidentes pessoais, intermediadora de vendas de assistência técnica e recarga de celular nas suas lojas, as receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíram para a Companhia e suas subsidiárias e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receita bruta de vendas:				
Mercadorias	20.409	17.831	20.517	18.392
Prestação de serviços e outros	153	180	253	289
Devoluções e cancelamento de vendas	(152)	(150)	(152)	(150)
	20.410	17.861	20.618	18.531
Impostos sobre vendas	(1.360)	(1.175)	(1.368)	(1.210)
Receita líquida	19.050	16.686	19.250	17.321

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas por naturezaCusto das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística.

A Acordo Comercial recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos assinados entre as partes.

O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas subsidiárias, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, *marketing*, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc.

Os gastos com *marketing* referem-se a campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Custo com estoques	(13.238)	(11.606)	(13.345)	(12.047)
Despesas com pessoal	(2.544)	(2.133)	(2.573)	(2.227)
Serviços de terceiros	(290)	(290)	(296)	(301)
Despesas funcionais	(797)	(715)	(803)	(748)
Despesas comerciais	(656)	(568)	(656)	(586)
Outras despesas	(423)	(368)	(438)	(407)
	(17.948)	(15.680)	(18.111)	(16.316)
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	(14.322)	(12.561)	(14.433)	(13.019)
Despesas com vendas	(3.105)	(2.586)	(3.104)	(2.699)
Despesas gerais e administrativas	(521)	(533)	(574)	(598)
	(17.948)	(15.680)	(18.111)	(16.316)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ou não recorrentes ocorridos durante o exercício que não se enquadram na definição das demais rubricas da demonstração do resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Parcelamento de impostos e contingências tributárias	(25)	(141)	(25)	(141)
Gastos com integração e reestruturação	(374)	(307)	(374)	(315)
Resultado com ativo imobilizado (*)	188	31	186	23
Outros	-	(1)	-	(1)
Total	(211)	(418)	(213)	(434)

(*) O resultado com ativo imobilizados é composto principalmente por duas transações. Em junho de 2023, a Companhia celebrou uma transação de Sale and Leaseback mediante a assinatura de Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis para subsequente locação tendo como objeto a venda de 11 lojas próprias de supermercados do GPA a um fundo privado com valor total de R\$330, nota nº 1.3. O ganho nessa operação foi de R\$85. Em setembro de 2023 a Companhia alineou definitivamente o imóvel de sua propriedade localizado na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, onde anteriormente funcionava um hipermercado da bandeira Extra. Tal transação foi celebrada pelo valor de R\$ 247, nota 1.4. O ganho sobre a operação foi de R\$ 66.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro, líquido

As receitas financeiras incluem os rendimentos gerados pelo caixa e equivalentes de caixa e por depósitos judiciais, os ganhos relacionados à mensuração de derivativos pelo valor justo.

Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, adotando-se a taxa de juros efetiva, que corresponde à taxa de desconto dos pagamentos ou recebimentos de caixa futuros ao longo da vida útil prevista do instrumento financeiro – ou período menor, conforme o caso – ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

As despesas financeiras incluem substancialmente todas as despesas geradas pela dívida líquida e pelo custo da venda de recebíveis durante o exercício, as perdas relacionadas à mensuração dos derivativos pelo valor justo, as perdas com alienações de ativos financeiros, os encargos financeiros sobre demandas judiciais e impostos e despesas de juros sobre arrendamento, bem como ajustes referentes a descontos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(835)	(847)	(851)	(863)
Custo com antecipação de recebíveis	(73)	(51)	(74)	(53)
Atualizações monetárias passivas	(187)	(147)	(188)	(148)
Juros sobre passivo de arrendamento	(455)	(393)	(455)	(393)
Outras despesas financeiras	(73)	(65)	(74)	(71)
Total de despesas financeiras	(1.623)	(1.503)	(1.642)	(1.528)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de equivalentes de caixa e aplic. financeira	327	127	400	137
Atualizações monetárias ativas	226	638	229	640
Outras receitas financeiras	1	1	4	1
Total de receitas financeiras	554	766	633	778
Total	(1.069)	(737)	(1.009)	(750)

Os efeitos do *hedge* são contabilizados na rubrica “Custo da dívida” e estão divulgados na nota nº18.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações de cada categoria em circulação durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado conforme segue:

- Numerador: lucro do exercício ajustado pelos efeitos dilutivos de opções concedidas por subsidiárias.
- Denominador: número de ações de cada categoria ajustado de modo a incluir as possíveis ações correspondentes a instrumentos dilutivos (opções de ações), deduzido o número de ações que poderiam ser recompradas no mercado, conforme o caso.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia e de suas subsidiárias somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	31.12.2023	31.12.2022
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. Continuadas	85	(863)
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. descontinuadas	(2.356)	691
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	(2.271)	(172)
Denominador básico (milhões de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	270	269
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações continuadas	0,31484	(3,20372)
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações descontinuadas	(8,72659)	2,56521
Lucro (prejuízo) básico por ações (R\$) - total	(8,41175)	(0,63851)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. continuadas	85	(863)
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. descontinuadas	(2.356)	691
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	(2.271)	(172)
Denominador diluído		
Média ponderada da quantidade de ações (milhões)	270	269
Opções de compra de ações	5	-
Média ponderada diluída das ações (milhões)	275	269
Lucro (prejuízo) diluído por ações (R\$) - operações continuadas	0,30868	(3,20372)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - operações descontinuadas	(8,72659)	2,56521
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - total	(8,41791)	(0,63851)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



30. Informações sobre os segmentos

A Administração considera que possui apenas um segmento denominado “Varejo”, que inclui as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Extra Supermercado”, “Mercado Extra”, “Minimercado Extra”, “Minuto Pão de Açúcar”, “Posto Extra”, e “GPA Malls”.

Conforme descrito na nota nº 1.2, o Grupo Éxito, anteriormente apresentado como um segmento separado, está sendo apresentado como operação descontinuada, sendo considerado um segmento até conclusão da distribuição das ações detidas pela Companhia aos acionistas diretos dela.

Os “outros negócios” compreendem também as operações do James (incorporada na controladora em dezembro de 2022), Stix e o resultado de equivalência da Cdiscount.

As eliminações do resultado e do balanço são apresentadas dentro do próprio segmento.

As despesas relacionadas a descontinuidade das operações do Grupo Éxito e o imposto sobre lucro auferido no exterior pago no Brasil são considerados no segmento Grupo Éxito.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das demonstrações financeiras.

A Companhia está envolvida em operações de lojas de varejo localizadas em 14 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos.

A Companhia considera que não é relevante divulgar informações de vendas por categoria de produto, uma vez que produtos similares são comercializados seguindo estratégias diferentes em cada um dos negócios, além de haver controles gerenciais diferentes dos segmentos. Dessa maneira, consideramos impraticável qualquer agregação de produtos para divulgação.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, e o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais.

As informações dos segmentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas no quadro a seguir:

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Varejo		Operação descontinuada Êxito		Outros negócios		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	19.181	17.250	-	-	69	71	19.250	17.321
Lucro bruto	4.747	4.228	-	-	70	74	4.817	4.302
Depreciação e amortização	(1.005)	(911)	-	-	(12)	(20)	(1.017)	(931)
Equivalência patrimonial	51	44	-	-	717	(249)	768	(205)
Lucro operacional	(39)	(267)	-	-	716	(298)	677	(565)
Resultado financeiro líquido	(1.019)	(747)	-	-	10	(3)	(1.009)	(750)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(1.058)	(1.014)	-	-	726	(301)	(332)	(1.315)
IR e CSLL	422	456	-	-	(4)	(2)	418	454
Lucro (prejuízo) de op. Continuadas	(636)	(558)	-	-	722	(303)	86	(861)
Lucro (prejuízo) de op. Descontinuadas	(665)	864	(1.555)	(7)	-	-	(2.220)	857
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.301)	306	(1.555)	(7)	722	(303)	(2.134)	(4)
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	7.359	7.632	-	20.809	164	118	7.523	28.559
Ativo não circulante	14.448	15.203	-	-	79	77	14.527	15.280
Passivo circulante	6.015	6.314	-	11.260	210	173	6.225	17.747
Passivo não circulante	11.102	12.358	-	-	1	1	11.103	12.359
Patrimônio líquido	4.690	4.163	-	9.549	32	21	4.722	13.733

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas subsidiárias atuam principalmente como varejista de alimentos e outros produtos. A receita líquida total é composta pelas seguintes bandeiras:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Pão de Açúcar	8.682	7.629
Extra / Compre Bem	5.832	5.339
Proximidade	2.969	2.476
Postos/ Delivery	1.698	1.806
Outros	69	71
Total de vendas líquidas	<u>19.250</u>	<u>17.321</u>

31. Transações não caixa

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

- Compras de imobilizado que ainda não foram pagos: na nota nº14.1;
- Compras de ativo intangível que ainda não foram pagos: na nota nº15.2;
- Novos contratos de arrendamento mercantil: na nota nº22.2

32. Ativos mantidos para venda ou distribuição

Ativos não-circulantes e grupos de ativos são classificados como mantido para venda se o valor contábil será recuperado através de uma transação de venda, ao invés de uso contínuo. Esta condição é considerada atingida somente quando o ativo é disponível para venda imediata ou para distribuição aos acionistas em sua condição presente, sujeita somente a termos que são usuais para vendas ou distribuição de tais ativos sendo altamente provável. A Administração deve estar comprometida para efetuar a venda ou distribuição, o prazo estimado para que a venda ou distribuição seja completada deve estar dentro de um ano.

Quando a Companhia está comprometida para um plano de venda ou distribuição aos acionistas envolvendo a perda de controle de uma subsidiária, todos os ativos e passivos desta subsidiária são classificados como mantidos para venda quando o critério acima é atingido, independente se a Companhia reterá participação como não-controladora em sua antiga subsidiária após a venda ou distribuição. Adicionalmente, o resultado líquido da entidade avaliada como mantida para venda são reclassificados como operação descontinuada em uma única linha do resultado.

Ativos não-circulantes classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil e seu valor de mercado menos custo de venda.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Imóveis/terrenos - controladora	-	34	-	34
Grupo Êxito (nota nº1.2)	-	7.363	-	20.809
Ativos mantidos para venda ou distribuição	<u>-</u>	<u>7.397</u>	<u>-</u>	<u>20.843</u>
Grupo Êxito (nota nº1.2)	-	-	-	11.260
Outros	-	227	-	227
Passivos mantidos para venda ou distribuição	<u>-</u>	<u>227</u>	<u>-</u>	<u>11.487</u>

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Operações descontinuadas**(a) Operação descontinuada Grupo Êxito:**

Em 31 de dezembro de 2022 a companhia apresenta o Êxito como atividade descontinuada. Vide nota nº1.2. Seguem abaixo o balanço patrimonial e o fluxo de caixa resumido do Grupo Êxito, a demonstração do resultado do Grupo Êxito antes das eliminações:

Balanço Patrimonial

	<u>31.07.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.257	1.869
Estoques	3.121	3.016
Tributos a recuperar	897	664
Outros ativos circulantes	718	806
Total do ativo circulante	5.993	6.355
Não Circulante		
Investimentos em associadas	391	374
Propriedades para investimento	2.918	2.663
Imobilizado	9.356	8.277
Intangíveis	3.323	2.957
Outros ativos não circulantes	155	183
Total do ativo não circulante	16.143	14.454
Total do ativo	22.136	20.809
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	4.024	5.360
Obrigações Sociais e Trabalhistas	381	382
Impostos e contribuições a recolher	430	278
Empréstimos e financiamentos	1.814	284
Passivo de arrendamento	355	302
Outros passivos circulantes	1.217	1.349
Total do passivo circulante	8.221	7.955
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	403	582
Passivo de arrendamento	1.584	1.504
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.197	1.016
Outros passivos não circulantes	187	204
Total do passivo não circulante	3.371	3.306
Patrimônio Líquido	10.544	9.548
Total do passivo e patrimônio líquido	22.136	20.809
Fluxos de Caixa:	31.07.2023	31.12.2022
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(723)	1.044
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.602)	(585)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	367	(1.514)
Varição de caixa no período	(1.958)	(1.055)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Resultado – Grupo Êxito

	<u>31.07.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Receita líquida de vendas	13.809	25.175
Lucro bruto	3.609	6.386
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.520)	519
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(526)
Lucro do período	<u>(1.555)</u>	<u>(7)</u>

(b) Operação descontinuada Extra Hiper e ex-subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou o processo de desmobilização e descontinuidade das operações da bandeira Extra Hiper (vide nota nº1.1), e o resultado líquido está apresentado como operação descontinuada. GPA é responsável também por contingências tributárias e trabalhistas da sua antiga subsidiária Globex. Os efeitos líquidos de impostos dessas operações descontinuadas totalizaram uma despesa R\$665 em 31 de dezembro de 2023 relacionada principalmente as contingências tributárias e indenizações trabalhistas (ganho de R\$864 em 31 de dezembro de 2022 está relacionado principalmente com o ganho na alienação das lojas Extra Hiper líquido de outros custos relacionados à desmobilização de lojas no valor de R\$ 1.564.

(c) Reconciliação do lucro líquido:**Reconciliação do Lucro Líquido das operações descontinuadas**

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Grupo Êxito (*)	(1.555)	(7)
Operação descontinuada Extra Hiper e ex-subsidiárias	(665)	864
Lucro das operações descontinuadas	<u>(2.220)</u>	<u>857</u>

(*) O valor é composto pela reciclagem do resultado abrangente composto principalmente pelo ajuste acumulado de conversão do balanço em pesos colombianos do momento da aquisição até a perda do controle no montante de R\$(1.360), outros itens do resultado abrangente no montante de R\$23, remensuração da parcela remanescente no montante líquido da baixa do investimento no valor de R\$(746) e o lucro líquido do período findo em 31 de julho de 2023 no montante de R\$528.

34. Cobertura de seguro

A cobertura de seguros, em 31 de dezembro de 2023, pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da Cobertura	
		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado e estoques	Riscos operacionais	21.735	21.821
Lucro	Lucros cessantes	5.362	5.362
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	289	289

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil geral no valor de R\$ 200, responsabilidade civil administradores no valor de R\$ 134 e risco de proteção de danos e responsabilidade Cibernética (Cyber) no valor de R\$ 14. Totalizando o valor de cobertura R\$ 348.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

35. Eventos subsequentes**35.1 – Alienação das ações remanescentes detidas no Grupo Éxito**

Em 23 de janeiro de 2024 após a conclusão da OPA lançada pelo Grupo Calleja para a aquisição das ações do Éxito, realizada na Colômbia e Estados Unidos, o GPA recebeu o montante de US\$156 (correspondente a R\$789), pela venda da totalidade da participação remanescente do GPA no capital social do Éxito, correspondente a 13,31% (nota 1.2).

35.2 – Assembleia Geral Extraordinária

Na Assembleia geral extraordinária realizada em 11 de janeiro de 2024, a Companhia aprovou a fixação de 9 (nove) membros para o novo mandato do Conselho de Administração, cuja eleição estará condicionada à liquidação da Potencial Oferta.

Na Assembleia geral extraordinária realizada em 22 de janeiro de 2024, a Companhia aprovou o aumento do limite do capital autorizado da Companhia em até o limite de 800.000.000 (oitocentos milhões) de ações ordinárias.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Resolução CVM nº 80/22, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual.

Ano	Projeção atual	Realizado Acumulado
2022	300 novas lojas	72 lojas inauguradas
2023	300 novas lojas	133 lojas inauguradas
2024	300 novas lojas	
2025	300 novas lojas	
2026	300 novas lojas	

A Companhia também apresenta uma projeção em relação à meta para margem EBITDA ajustada de 8% a 9%, considerando o resultado consolidado de 2024. Esse crescimento da margem ajustada está, principalmente, lastreado em três linhas do resultado: aumento da margem comercial, redução do nível de quebra e maior diluição das despesas corporativas.

A Companhia encerrou 2022 com uma margem EBITDA Ajustado de 6,6% e 2023 com uma margem EBITDA Ajustado de 6,8%.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Brasileira de Distribuição
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Brasileira de Distribuição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Operações Descontinuadas – Distribuição da Subsidiária Êxito aos Acionistas

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 1.2, nº 7, nº 32 e nº 33 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o 2º semestre de 2022, a Companhia anunciou suas intenções e planos para o desinvestimento de sua subsidiária Almacenes Êxito S.A. (“Êxito”). A transação foi concluída no 2º semestre de 2023, com a distribuição de ações representativas de 83% de participação no Êxito aos acionistas da Companhia, deixando de exercer o controle e consolidando os resultados dessa subsidiária até 31 de julho de 2023. O resultado desta transação está apresentado como operações descontinuadas, no valor de R\$1.555 milhões, incluindo a reciclagem do resultado abrangente, no valor de R\$1.360 milhões, e remensuração da parcela remanescente do investimento, representativa de 13,31% de participação no Êxito, no valor de R\$760. Esta participação foi liquidada e o valor integralmente recebido em período subsequente.

A contabilização dessa transação foi considerada um principal assunto de auditoria em virtude: (i) da complexidade e significância dos montantes envolvidos; (ii) dos julgamentos significativos efetuados pela Diretoria na determinação do tratamento contábil e do momento da contabilização dos efeitos de resultado na conclusão da transação, incluindo a reciclagem do resultado abrangente, bem como da classificação e mensuração do investimento remanescente; e (iii) do processo não rotineiro e dos julgamentos utilizados pela Diretoria para compilar dados financeiros históricos para apresentação de operações descontinuadas. Esses aspectos requerem um alto grau de julgamento do auditor e uma maior extensão de esforço ao realizar procedimentos de auditoria para avaliar a razoabilidade das conclusões contábeis alcançadas pela Diretoria e as respectivas apresentações e divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, nós:

- Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à identificação e ao tratamento de transações não usuais significativas, incluindo aquelas específicas às operações descontinuadas.
- Avaliamos o tratamento contábil, incluindo os julgamentos da Diretoria, relacionados à desconexão e baixa dos investimentos no Êxito, por meio de: (i) inspeção e discussão da documentação suporte preparada pela Diretoria, incluindo o memorando técnico contábil; (ii) leitura das atas de reunião do Conselho de Administração; (iii) leitura e avaliação dos contratos subjacentes e outras informações; e (iv) avaliação de evidências contraditórias com base em nosso entendimento do negócio.
- Testamos os efeitos contábeis resultantes da transação, incluindo:

- Inspeção dos contratos de distribuição de ações relacionados para obter uma compreensão dos ativos e passivos incluídos no escopo da transação de distribuição de ações, comparando os valores com os registros contábeis e as respectivas movimentações no patrimônio líquido.
- Teste sobre os valores reciclados da conta de "ajuste de avaliação patrimonial", classificada no patrimônio líquido, para o resultado do período, incluindo os efeitos na demonstração do resultado abrangente.
- Teste documental e recálculo da parcela remanescente do investimento em Êxito, bem como sua classificação no balanço patrimonial.
- Com a assistência de nossos especialistas tributários, avaliamos as implicações e efeitos tributários desta transação.
- Avaliamos as apresentações e divulgações, incluindo o resultado abrangente e notas explicativas, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que o tratamento contábil adotado nas transações acima descritas e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de créditos tributários de ICMS e PIS/COFINS

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possuía créditos tributários de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS no valor de R\$660 milhões e créditos tributários de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS no valor de R\$2.190 milhões, cuja recuperabilidade depende da geração futura suficiente desses impostos a pagar. Ao avaliar a recuperabilidade desses créditos tributários, a Diretoria usa projeções de receitas, custos e despesas, bem como outras informações para estimar o tempo e natureza da geração futura desses impostos a pagar, que se baseiam em estimativas e premissas de desempenho futuro dos negócios e condições de mercado, incluindo expectativas de regulamentos fiscais aplicáveis e aplicação de regime especial obtido pela Companhia na apuração de ICMS para certos estados da Federação.

A auditoria da recuperabilidade desses créditos tributários foi considerada especialmente desafiadora em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; e (ii) do alto nível de complexidade relacionado à legislação brasileira de impostos indiretos (estadual e federal) e do processo de avaliação da Diretoria, o qual requer julgamento significativo e inclui premissas relevantes na estimativa do tempo e montantes futuros desses impostos a pagar que poderiam ser afetados por condições e eventos econômicos ou de mercado.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, nós:

- Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes sobre a avaliação da Diretoria da recuperabilidade desses créditos tributários, incluindo controles internos relevantes sobre as projeções preparadas pela Diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança, usadas nesta avaliação de recuperabilidade.
- Avaliamos as premissas significativas usadas pela Diretoria na elaboração do plano de recuperabilidade e testamos a integridade e acurácia das informações subjacentes que suportam as premissas significativas.
- Com a assistência de nossos especialistas tributários, avaliamos a aplicação das leis tributárias e regimes fiscais especiais utilizados na avaliação da recuperabilidade.
- Testamos os dados utilizados pela Diretoria na determinação dos créditos tributários, comparando estes com dados internos e testando a integridade e acurácia dos cálculos.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a avaliação da Diretoria sobre a realização dos créditos tributários e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e contingências tributárias

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em um número significativo de processos administrativos e judiciais na esfera tributária. Baseada em opiniões legais e com suporte de seus consultores jurídicos internos e externos, a Diretoria avalia a probabilidade de perda relacionada a esses processos administrativos e judiciais e registra provisões quando a probabilidade de perda é avaliada como provável e os valores podem ser estimados. Em 31 de dezembro de 2023, a Diretoria registrou provisões no montante de R\$1.108 milhões. Ainda, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais adicionais no montante de R\$13.376 milhões em 31 de dezembro de 2023, para os quais não foi registrada provisão. A Companhia também é responsável por certos processos administrativos e judiciais, em decorrência de acordos de indenização de operações de subsidiárias alienadas, totalizando R\$1.739 milhões, para os quais não foi registrada provisão, bem como está sujeita a ser reembolsada por seus antigos e atuais acionistas controladores em uma determinada discussão tributária, no valor de R\$2.425 milhões. A Diretoria utiliza julgamento significativo para avaliar os méritos técnicos de cada processo administrativo ou judicial e a probabilidade e potenciais valores de perda, considerando a complexidade do ambiente tributário e legislação brasileira, incluindo a existência e interpretação de jurisprudência aplicável e julgamentos em curso. A avaliação da Diretoria também envolve assistência dos consultores jurídicos externos da Companhia.

A auditoria da avaliação realizada pela Diretoria sobre a probabilidade de perda em demandas tributárias foi considerada especialmente desafiadora em virtude: (i) da complexidade envolvida na avaliação e interpretação da legislação tributária aplicável e de jurisprudência aplicável, que requer um alto grau de julgamento pela Diretoria, com suporte dos consultores jurídicos externos da Companhia; (ii) dos valores envolvidos e da incerteza significativa das estimativas relacionadas com o resultado das decisões judiciais; e (iii) dos esforços adicionais de auditoria, que incluem o envolvimento de nossos especialistas tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, nós:

- Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes sobre a identificação e avaliação de processos e administrativos e judiciais tributários, incluindo as premissas e méritos técnicos das posições tributárias utilizadas na avaliação da probabilidade de perda, bem como o processo de mensuração, registro e divulgação dos valores relacionados a contingências tributárias.
- Efetuamos a leitura e entendimento dos acordos de indenização celebrados pela Companhia.
- Testamos a integridade das demandas judiciais tributárias sujeitas à avaliação da Diretoria.
- Com a assistência de nossos especialistas tributários, desafiamos a avaliação da Diretoria sobre a probabilidade de perda estimada para uma amostra de contingências materiais, que incluíram:
 - Obtivemos um entendimento e avaliamos os julgamentos da Diretoria, os méritos técnicos e documentação suporte desta avaliação, incluindo a leitura e a avaliação de pareceres técnicos, opiniões legais ou outros documentos obtidos dos consultores jurídicos externos da Companhia.
 - Inspecionamos e avaliamos as respostas às confirmações externas enviadas aos principais consultores jurídicos da Companhia.
 - Desafiamos a avaliação da Diretoria usando nosso conhecimento e experiência com a aplicação de leis tributárias e evoluções jurisprudenciais nos ambientes regulatórios e tributários aplicáveis.
 - Testamos as premissas, informações subjacentes e acurácia do cálculo dos valores relacionados às provisões tributárias registradas e divulgações de contingências tributárias.
 - Obtivemos representações formais dos executivos da Companhia.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a avaliação da Diretoria sobre a probabilidade de perda das demandas tributárias e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2023

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia”) é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração.

As responsabilidades e atribuições dos diversos órgãos de governança que interagem com o Comitê de Auditoria estão identificadas no portal de Relações com Investidores da Companhia, acessível pelo seguinte endereço eletrônico: <http://www.gpari.com.br/>

Atividades do Comitê em 2023

O Comitê reuniu-se, no ano de 2023, em 16 sessões, sendo 8 delas ordinárias, agendadas conforme calendário anual oficial, e as restantes extraordinárias, tendo perpassado pelos temas que são de sua competência, conforme previsto no Art. 12 de seu Regimento Interno, tais como:

- a) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente, incluindo a prestação de qualquer outro serviço a Companhia, e supervisionar as atividades dos auditores independentes;
- b) avaliar e monitorar a qualidade e integridade das informações do relatório da administração, as demonstrações financeiras, as demonstrações intermediárias e as informações trimestrais da Companhia, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração;
- c) monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras.;
- d) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- e) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- f) avaliar a observância, pela Diretoria da Companhia, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna; e
- g) avaliar, monitorar, e recomendar ao Conselho de Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia.

As reuniões contaram com a presença de membros da Diretoria, da auditoria interna e outros gestores da Companhia. Os auditores independentes estiveram presentes em 12 reuniões do Comitê.

Com base nas análises das informações prestadas pela Gestão da Companhia e pela Auditoria Independente, bem como no acompanhamento das atividades da Diretoria de Gestão de Riscos, Auditoria Interna, Corporate Forensic, Controles Internos, Compliance e Ouvidoria, o Comitê concluiu que todos os temas relevantes foram dados a conhecer e estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração, nas Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram devidamente auditadas pelo auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu (DTT).

Por fim, o Comitê recomenda que as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 sejam encaminhadas para deliberação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024

Eleazar de Carvalho Filho - Coordenador do Comitê e Especialista Financeiro

Fernando Dal-Ri Múrcia - Especialista Contábil e de Auditoria

Christophe Hidalgo

Renan Bergmann

Gisélia da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

Diretoria

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente

Rafael Russowsky
Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023, emitido nesta data.

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

Diretoria

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente

Rafael Russowsky
Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores